ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

A CIDADE

A FONTE DO CASTANHEIRO

A Fonte do Castanheiro — tão cheia de tradição e onde em tempos passados, nas manhãs frescas e alegres de S. João, desfilavam ranchos de tricanas que ali iam, entoando as estrofes de amor, hinos de beleza, do saudosa poeta operario Adelino Veiga e bançando o Estalado e o Vira, *ao som dolente do cavaquinho — está a precisar de ser reparada e convenientemente limpa, visto ser desta fonte, como da da Talha, que lhe fica proximo, que se abastece o povo daquelas imediações e que talvez, em breve, se veja privado desse abastecimento, tal o grave perigo em que corre a sua saude.*

Fonte do Castanheiro! Fonte de amor e de saudade, para onde todos os anos, findos os folguedos dos santos populares da nossa devoção, se dirigiam as formosas raparigas da nossa terra, bilhas no regaço, que enchiam de agua cristalina daquela fonte para guardarem em casa como reliquia e como saudade de uma noite de amor.

Saudosos tempos, esses.

E, passados tantos anos, em que essa fonte, com o seu murmurio suave deu alento a tanta mocidade em flor, a tradicional Fonte do Castanheiro, perdeu todo o seu vigor, encontra-se abandonada, esperando que a mandem reparar e limpar...

Exame

Concluiu o curso comercial na Escola Brotero, com o melhor aproveitamento, o sr. Amancio de Almeida Frias, empregado da acreditada casa de comissões e consignações desta praça, Gabriel Tinoco e filho do estimado caixeiro-viajante da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, sr. António de Almeida Frias.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital receberam tratamento:

Domingos de Oliveira, de 27 anos, trabalhador, do Dianteiro, escoriações multiplas no rosto; Carlos Rodrigues dos Santos, de 31 anos, carpinteiro, do Vimieiro, e residente em Coimbra, ferida incisa no dedo indicador da mão esquerda; Ernesto Pereira, de 49 anos, de Coimbra, ferida contusa na palpebra do olho esquerdo; Antonio Gomes de Almeida, de 24 anos, estudante, de Leiria, ferida contusa no dorso do nariz e varias escoriações na face.

Desastres no trabalho

Foram ontem receber tratamento ao posto de socorros da Mundial, os sinistrados Antonio Maia, operario da Fabrica de Cortumes, com fractura do radio esquerdo pelo terço medio; Manuel dos Santos, carroceiro da Fabrica Triunfo, com luxação do pulso esquerdo e entorse no pé do mesmo lado, e Antonio Domingos de Oliveira, ao serviço do construtor sr. João Gaspar de Matos, com varias escoriações na cara e ferida contusa no dorso da mão esquerda; o menor Antonio Vieira, em virtude de ter sido colhido pela correia duma máquina amassadeira da Fábrica Triunfo, do que resultou um extenso e profundo ferimento no terço inferior da coxa direita.

Todos estes incidentes foram motivados por desastres no trabalho.

Julgamento sumário

Foram julgados sumariamente, por ofensas corporais com ferimentos, Raul dos Santos, casado, caixeiro, de Coimbra, a sua mulher Guilhermina Silva, sendo esta absolvida e aquele condenado em 500$00 de multa.

Pelo Governo Civil

Conferenciou ontem com o secretario geral do Governo Civil, sr. dr. Costa Rodrigues, o administrador do concelho de Soure, sr. tanente Fresco.

Carteiristas com pouca sorte

O meretissimo Juiz de Instrução Criminal, sr. dr. Beça de Aragão, julgou ontem Manuel Rodam, alfaiate, natural de Orense, e Antonio Martin, dizendo-se barbeiro, natural de Madrid, que foaam presos nesta cidade por vadiagem.

No julgamento apoderou-se que ambos eram carteiristas, tendo o primeiro 25 prisões por furto e vadiagem, e o segundo 16 por furto.

Foram postos á disposição do governo afim de serem internados numa casa correccional de trabalho.

Leva pe presos

Da cadeia de Santa Cruz saiu a noite passada, com destino a Lisboa, uma leva de condenados a pena maior.

FALECIMENTOS

Na sua residencia, rua Lourenço de Almeida Azevedo, n.º 23, faleceu ontem a sr.ª D. Amélia da Conceição Silva Pinto, irmã do falecido Albino Caetano da Silva e tia do tenente-coronel sr. Belizário Pimenta.

O seu funeral realiza-se hoje, ás 9 horas e meia, saindo da sua casa para a Sé Nova e desta para o cemitério da Conchada.

— Tambem se finou a inocentinha Maria Fernanda, filhinha muito querida do distinto fotografo e nosso amigo sr. Duarte dos Santos.

Acompanhamo-lo na sua grande dôr.

De Lisboa

15 de Julho

"MALA PATA"...

Chegou Asuero. Vem melancolico, pouco comunicativo. Perdeu a alegria, a vivacidade, a salsa andaluca que lhe notamos quando esteve em Lisboa. Os ventos argentinos parece que não o bafejaram. A outra margem do Atlantico tornou-o mais duro, nos momentos de irritação. Asuero viu despedaçar-se-lhe a gloria. Se não odeia os seus colegas, vota-lhe, pelo menos, o mais soberano despreso. São esses "imbecis", repete ele como estribilho. Não quere nada com bachareis em medicina. Deseja antes estar em contacto com o povo. E para ele que traz o salvaterio. E' pelo povo que sacrifica o seu diploma de medico.

Asuero soube em viagem da resolução da Associação dos Medicos Portugueses. Não poderá fazer aqui tratamentos. Não lhe consentirão que exerça aquele milagre. E Asuero irrita-se, gesticula, clama contra a resolução. São uns "imbecis"...

Evoca Pasteur. O grande bacteriologista tambem foi insultado. Estabelece comparações de valores da sciencia que um passado orvalhou com suas objurgatorias, mas que o futuro redimiu com a gloria. Tambem ele quere ser assim. Não tem como São Pedro as chaves para entrar no ceu. Mas procura forçar os porticos da posteridade com o termocauterio, para legar aos vindouros o que Borsiere não conseguiu.

E o medico donostiarra, batido pelo insucesso scientifico na Argentina, vai gretando o titulo do seu livro Agora falo eu. *Nas suas paginas aparecem varios exemplos de cura. Falta, porém, o detalhe scientifico. Asuero disse-o já: «Se me preguntarem porque é que eu curo não saberei responder. O que sei é que curo».*

Isto é muito pouco para um medico. E a «mala pata» de Asuero aumenta. Desfez-se em Lisboa o ouro que o roubou. Poucas são as pessoas que creem na eficacia do metodo.

Contudo, ainda ha doentes, vencidos da vida, proscritos sem recursos, que alimentam uma leve esperança. E dessas esperanças se alimenta tambem Asuero — das esperanças que se transformam em tristes desilusões. — A. M.

Nunca fiando...

Na P. I. C. queixou-se contra a sr. D. Sara Leiria, residente na rua das Olarias, 3, o sr. Antonio Paulo Marques, 10, acusando-a de que, tendo ficado por fiadora duma senhora junto da Companhia Nacional de Alimentação, ela desviou dali a importancia de 2 500 escudos.

Registo de portugueses no estrangeiro

A Direcção Geral da Administração Politica e Civil fez uma exposição sobre o facto da legislação vigente obrigar as despesas concecutivas os portugueses nascidos no estrangeiro que optem pela nossa nacionalidade, quando requerem a sua inscrição no registo civil, e atendendo á diversa forma como os funcionários do registo civil procedem á inscrição nos respectivos livros dos referidos portugueses, transcrevendo as declarações de nacionalidade que, nos termos do artigo 174.º do Código do Registo Civil, devem servir de base ao averbamento a fazer á margem do registo de nascimento dos interessados ou da transcrição da respectiva certidão de nascimento da aquisição da qualidade de cidadão português, foi hoje determinada a observancia das seguintes instruções:

1.º As declarações de nacionalidade acompanhadas das certidões do registo de nascimentos dos interessados, devidamente autenticadas e traduzidas quando necessário, serão enviadas oficialmente pelos consules directamente á Direcção Geral da Justiça e dos Cultos, que as enviará aos funcionários das repartições do registo civil da naturalidade do pai ou mãe.

2.º As referidas certidões de nascimento serão transcritas nos livros do registo civil e averbada á margem da transcrição a menção da aquisição da qualidade de cidadão português de harmonia com a respectiva declaração de nacionalidade.

3.º Pela transcrição da certidão de registo de nascimento nos livros do registo civil e averbamento á margem da qualidade de cidadão português não são devidos emolumentos nem selos.

Os perigos das passagens de nivel

O serviçal Marcolino Augusto Torres, de 13 anos, quando pretendia atravessar a linha ferrea, proximo do Paço de Arcos, foi colhido pela cancela, de que lhe resultou fractura duma perna. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave.

Exoneração

A seu pedido, foi exonerado o juiz sr. dr João Loureiro Bernardes de Miranda, que havia sido nomeado para continuar o inquérito aos actos do sr. Ernesto da Silva, inspector geral dos tabacos, tendo sido nomeado para o substituir, em comissão de serviço, o magistrado João Ramos de Castro.

Assuntos militares

Foi hoje aprovado e mandado pôr em execução o novo regulamento literário do Colégio Militar.

— Foi aberto no ministério das Finanças a favôr do da Marinha um crédito especial de 130 mil escudos, a fim de reforçar determinadas verbas.

— Foram hoje publicadas portarias louvando os srs.: Capitão de mar e guerra Afonso Julio de Cerqueira; Capitão de fragata reformado, António Alves Soares Branco Geatil; Capitão de fragata Fernando Augusto Pereira da Silva; Capitão de fragata Joaquim Anselmo da Mata Oliveira; Capitão de fragata João Baptista de Barros; Capitães-tenentes Alfredo Botelho de Sousa, Fernando Augusto Branco, Jerónimo Weinholtz Bilvar, António Garcia de Sousa Ventura e Primeiro tenente Manuel Ortins Bettencourt, pelo importante e valioso serviço que prestaram á Marinha na organização e manutenção do curso naval de guerra.

Verbas para o ministério do Interior

Orçamento do ministério do Interior, para o ano economico 1929-1930, foi reforçada com a verba de 454.925.$40.

Assuntos coloniais

O «Diario do Governo» publica hoje a declaração de que os decretos n.os 18.570 e 18.571 e o parecer do Conselho Superior das Colonias devem ser publicados nos «Boletins Oficiais» de todas as colonias.

Choque de automoveis

Na Avenida 24 de Julho chocaram esta manhã dois automoveis, tendo ficado gravemente ferido no ventre o chauffeur da Camara Municipal José dos Santos Monte Verde, de 19 anos, residente na rua Barros Queiroz, 31, 4.º, que recolheu em estado pouco satisfatorio ao hospital de S. José.

Os caixeiros

Amanhã, ás 21 horas, realizam os caixeiros de Lisboa uma grande sessão de propaganda para tratarem do horario de trabalho e outras reclamações.

Combatentes da Guerra

Estão sendo preparadas grandes festas em honra do tenente-coronel Fred Albert, presidente da Fidac, que vem visitar Lisboa.

Ainda o assassinio do Ministro da Alemanha

Está já concluido o exame ás faculdades mentais do assassino do Ministro da Alemanha, Barão de Baligan. Apesar do relatorio só ser entregue no Tribunal Militar no fim da proxima semana, sabemos que os peritos consideram o assassino um irresponsavel, pelo que não se fará julgamento, recolhendo ao Manicomio Miguel Bombarda, até lhe ser dado outro destino.

Principio de incendio

Hoje, por volta do meio dia, manifestou-se incendio no 1.º andar do predio 15 da travassa da Portuguesa, que foi prontamente extinto não sendo preciso utilizar o material dos bombeiros.

Adelina Abranches

Experimentou, hoje, ligeiras melhoras a ilustre actriz, glória da scena portuguêsa, D. Palmira Abranches que há dias guarda o leito em virtude de grave enfermidade.

Junto da gloriosa actriz estão seus filhos e genro e muitas pessoas das suas relações, tendo ido a sua casa saber do estado da enferma, bastantes artistas, homens de letras e jornalistas.

Militarisação de bombeiros

Do que nos informam, desde o dia 1 do corrente que os serviços dos bombeiros do país estão militarisados, denominando-se aquela corporação de Batalhão de Sapadores Bombeiros.

As associações dos bombeiros voluntarios serão dissolvidas e expropriadas, segundo proposta apresentada ha tempos na Camara Municipal de Lisboa pelo sr. capitão Pereira Dias, segundo comandante dos bombeiros.

As verbas das despezas do serviço de incendio ficam correndo pelo Ministerio da Guerra.

ARREDORES DE COIMBRA

FALA, 15. — A estrada de Monte São a Fala encontra-se num estado vergonhoso, cheia de covas enormes. Com meia duzia de carros de brita, fazia-se a sua reparação.

Esta localidade necessita tambem dum serviço de policiamento, durante a noite, para se pôr cobro ás arruaças que se repetem frequentemente. A falta de higiene, em alguns pontos, é tambem enorme. Quando se atendem as reclamações do povo? — C.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Começa amanhã em honra de Nossa Senhora do Carmo, pelas 20,30 horas na Igreja do mesmo nome, um triduo prégado pelo afamado missionário rev.º Padre Polim, que tambem prégará no dia da festa que será no domingo próximo.

Do Porto

15 de Julho

TEIXEIRA DE PASCOAIS

Silveira Freitas soltou o grito, patrioticamente, na Associação dos Jornalistas:

— E' preciso, é urgente, é necessário homenagear Teixeira de Pascoais — o insigne Poeta do «Sombras» — o maior Poeta contemporaneo!

E o grito foi ouvido, com religiosa emoção! E o grito, tomando vulto, começa a corporizar um sonho que será, ámanhã, uma das mais justas e patrioticas realidades dos ultimos tempos: a consagração publica, elevadamente nobre, nobilissimamente elevada do peregrino talento do grande Pensador-Poeta do «Regresso do Paraizo».

O grito foi soltado — a ideia criou raizes, corpo, nervos, alma!

Urge, porém, que de todos os recantos do País, dos mais ignorados até, venham mais gritos avolumar o grito de Silveira Freitas — em louvor do Grande, do Infinito Teixeira de Pascoais — nome que se imortalizou em vida com uma obra que venceu a Morte.

Que Coimbra seja a primeira a fazer-se eco da homenagem em projecto e que, brevemente, será o mais eloquente «Caso do Dia» em Portugal! Que Coimbra seja a primeira, ardentemente o desejamos — entusiasticamente o reclamamos por sua Honra de Cidade que foi berço das nossas mais altas personalidades intelectuais.

Opera no Palacio

Com a representação da "Tosca" e com a colaboração do novel e já laureado artista José Rosa, terminou ontem, a serie de espectaculos populares levados a efeito no Palacio de Cristal pelo Emprezario do Teatro de Sá da Bandeira.

Todos os espectaculos foram fartamente concorridos, agradando plenamente.

Para o tribunal

A P. I. C. enviou para juizo as seguintes queixas:

Palmira Maria da Costa, da rua dos Bragas, contra Leonor Mina da mesma rua, por esta ter agredido uma sua filha menor.

— Deolinda Maria da Silva, da rua do Pinheiro, 45, contra as suas visinhas Emilia e Coutinha, por estas terem entrado na sua residencia e insultando-a com palavras improprias para a sua dignidade.

— Joaquim Gomes Dias de Sousa, da rua Pena Ventosa, contra Antonio Quintão, da rua das Aldas, por agressão.

— João da Silva, da rua do Bomjardim, contra Ema Izaura Pereira, e José Fernandes ambos da rua Silva Porto, por dano.

— José Narciso Almeida, da rua do Campo Alegre, contra José André da Silva, do Bairro Social da Arrabida, por agressão.

— Luiza Beires de Carvalho, do largo dos Poveiros, contra José Pereira Manica, e sua filha Estrela, do mesmo largo, por insultos.

Antonio Valentim

Revestiu todo o aspecto duma grandiosa manifestação de saudade e respeito, o funeral do inditoso Antonio Valentim, estremecido irmão do nosso querido amigo e laureado «maestro» Afonso Valentim.

A familia dorida recebeu imensos telegramas, cartões e cartas de condolencias.

Pelo hospital

Ao Hospital da Misericordia, por terem sido acometidos de doença subita, foram conduzidos: Licinio José de Oliveira, da rua das Taipas, 97; Diamantina da Silva, da rua Visconde de Setubal, ficando prostrada e sem fala; Brisida Esteves, da rua de Serpa Pinto: esta recolheu á sala de observações.

Colisão de veiculos

O automovel S-10954, guiado pelo «chauffeur» Camilo Julio Farreira, da rua do Heroismo, 310, na Praça dos Poveiros, esbarrou-se contra o automovel S-12320, guiado pelo «chauffeur» José Nunes Rodrigues, da rua do Souto, 24, ficando os dois veículos muito danificados.

Os larapios

A' policia queixaram-se:

Antonio Rodrigues da Fonseca, da rua de Passos, 188, contra Antonio de Oliveira, da travessa dos Olivais, arguindo-o de lhe ter furtado diversos objectos, cujo valor é de 290$00.

— Zamira Homem de Melo, da rua do Vale Formozo, 154, de que audaciosos larapios lhe furtaram um casaco de sêda no valor de 200 escudos.

— Luiz Monteiro, de Matozinhos, também se queixou contra Ernesto Guimarães, da mesma localidade, acusando-o de lhe haver furtado uma corrente de ouro e diversas roupas, tudo no valor de 600 escudos.

Crimes graves — Queixas

A' policia queixaram-se: João Baptista Gonçalves, da rua das Carvalheiras do Baixo, Escadas do Lino, casa 4, queixou-se contra Manuel da Silva, da rua do Bolhão, 178 por tentar praticar um crime grave.

Maria Vieira, da rua das Taipas, contra Alcindo da Silva Pereira, da rua das Muzas, por ter praticado um crime grave.

Dia a dia — Prisões

Foram presos dando entrada no Aljube:

João Vieira Azevedo, da rua Monte Cativo, por introdução em casa alheia e furto.

— Casimira de Jesus, da travessa de S. Sebastião, e Etelvina da Silva, da rua do Corpo da Guarda, por se envolverem em desordem.

— Edmundo Pinto Maravilhas Pereira, da travessa de Silva Porto, por agressão.

— Cezar Viriato, sem morada certa, por ofensas corporais.

— Manuel Martins Lobo, Angelo Martins Lobo, e Mabilde Rosa da Silva, todos da rua do Monte Alegre, por se envolverem em desordem.

— Amadeu Rodrigues da Silva, de Rio Tinto, por desobediencia.

— Maria José Bastos de Oliveira, Henrique de Oliveira, Joaquim Fonseca Ferrão, e Luís de Almeida Campos, todos da rua de Barros Lima, por se envolverem em desordem.

Pelo Mundo

(SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS)

A Federação Europeia

PARIS, 15 — As respostas da Dinamarca e da Noruega ao memorandum do sr. Briand, entregues nesta capital, estão de acôrdo sobre os pontos essenciais da proposta.

A suspensão de construções navais na França e na Itália

PARIS, 15 — Comentando a suspensão das construções navais na França e na Itália, o «Petit Parisien» escreve que seis meses de suspensão deviam bastar para pôr termo a negociações que duram ha alguns anos, e que elas ficarão certamente concluidas se se puser termo aos incidentes de polemica que constantemente envenenam as relações entre os dois povos.

Por outro lado, o "Le Journal" observa que o governo francês indicou, muito lealmente, que a paralização da construção não implica de forma alguma a aceitação da tese italiana sobre a questão da paridade naval, subsistindo, por consequencia, o grande escolho que fez naufragar a conferencia de Londres.

O "Le Journal" acrescenta que apenas se resolveu neutralizar momentaneamente esse escolho, para se procurar liquidar as causas de profundos mal entendidos.

A greve dos nacionalistas egipcios

ALEXANDRIA, 15 — A greve de duas horas declarada pelos nacionalistas do «Wafd», em memoria das vitimas dos recentes conflitos de Mansurah e Rilbeis, deu lugar a que se formassem cortejos e manifestações em que foram soltados vivas ao antigo primeiro ministro, Nahas Pachá.

As vitrines de muitos estabelecimentos foram quebradas, tendo sido apedrejada a policia.

Colisão entre dois comboios de passageiros

LONDRES, 15 — Na "gare" de Grimsby deu se uma colisão entre dois comboios de passageiros.

Foram hospitalizadas 30 pessoas.

Visitas da côrte inglesa

LONDRES, 15 — Anuncia-se que o Rei não assistirá este ano á corrida de Goodwood. A côrte seguirá directamente do Palacio de Buckingham para a semana de regatas em Cowes, saindo de Londres no fim deste mês. Os Soberanos ficarão a bordo do iate real «Britannia». Após as regatas, partirão, cerca de 11 de Agosto, seguindo depois para Balmoral.

E' a primeira vez, depois da sua doença, que o Rei visita a Escócia.

DESPORTOS

Football

O União Football Coimbra Club é campeão de Coimbra da época 1929-1930

Na reunião da Associação Football de Coimbra, realisada ontem á noite e em face do relatório enviado pelo arbitro do encontro, União-Sport, foi concedido o titulo de campeão da época 1929-30 ao team unionista.

Segundo nos consta, o Sport vai apelar para a Federação Portuguesa por não concordar com a resolução da A. F. de Coimbra.

Ciclismo

Corridas na Mealhada

MEALHADA, 15 — Fazendo parte do programa dos festejos da N. S. de Santana, realizam-se na segunda-feira, 28 do corrente, nesta vila, duas importantes corridas de bicicletas, uma na categoria dos fortes e outra na dos fracos.

Na primeira, no percurso de 90 quilómetros, com o percurso Mealhada - Luso - Bussaco - Penacova - Coimbra-Mealhada, disputa-se definitivamente a «Taça Romana Luna» e medalhas de ouro e prata.

Para os "fracos" o trajecto é: Mealhada - Pampilhosa - Luso - Mealhada (duas voltas), no total de 40 quilómetros, com medalhas de ouro e prata.

Estas corridas são autorisadas pela U. V. P e teem o patrocinio do jornal "A «Voz Desportiva», de Coimbra, onde está aberta a inscrição.

***

A 12.ª "étape" da volta á França

PARIS, 15 — A ordem das chegadas, na 12.ª «étape» da volta á França, Montpellier Marselha, num percurso de 209 quilómetros, foi a seguinte: 1.º, A. Magne, em 6 h., 40 m, e 42 s.; 2.º, Pélisser; 3.º, Taverne; 4.º, Leducq, e 5.º, Mertens. Os ultimos quatro chegaram juntos. — H.

Os bandidos americanos assaltam um Banco

NOVA-YORK, 15 — Em Illmar, cinco bandidos assaltaram um Banco, armados de revolveres-metralhadoras, abrindo fogo e ferindo duas senhoras.

Conseguiram fugir, levando a quantia de 33 000 dolares. — *H.*

EM ESPANHA

Achado macabro num subterraneo

CUENCA, 15 — Quando uns pedreiros procediam a umas obras no antigo convento de Santa Cruz, uma parede desabou, pondo a descoberto um subterraneo onde foram encontrados cerca de 300 esqueletos, que segundo opinião geral pertenciam a individuos condenados pela inquisição e ali sepultados vivos. — *H.*

AO FECHAR

(3 horas da madrugada)

De Lisboa

ARCADA

O ministro do Interior determinou que o governador civil de Bragança promova no seu distrito a constituição de comissões de vistorias de hoteis, para a respectiva classificação.

— Foi nomeado o juiz sr. dr. José Simões Figueirinhas, para sindicar diversos serviços de administração geral dos correios e telegrafos.

— O «Diario do Governo» deve publicar amanhã os despachos reintegrando, no lugar de notario de Paredes, o bacharel Antonio Cabral da Silva Torres e reabilitando, para efeitos de aposentação, os juizes drs. Adriano Augusto Sequeira Machado e Sergio de Oliveira, que tinham sido castigados por motivo do movimento revolucionário do Norte, em 1919.

— O movimento alfandegario de S. Tomé deu um saldo de receita de 639.784$36.

— A comissão de aproveitamento de combustiveis minerais portugueses resolveu intensificar o consumo daqueles combustiveis, encarando a possibilidade do seu aproveitamento em centrais electricas.

Explosão a bordo da canhoneira «Macau»

Por telegrama recebido hoje em Lisboa, proce iente de Macau, soube-se que a bordo da canhoneira «Macau» se deu uma grave explosão, da qual resultou ficarem dois fogueiros muito queimados e morto o marinheiro fogueiro Manuel Verissimo Dias e gravemente ferido o marinheiro-fogueiro Manuel Inácio.

Congresso de Antropologia

O secretário geral do Congresso Internacional de Antropologia a realisar no proximo mês de Setembro em Coimbra, solicitou do Governo facilidades para a entrada em Portugal dos professores que véem representar a Russia e a Ucrânia.

Militares reintegrados

Foram mandados reintegrar, nos termos do decreto 18 252 do Serviço do Exercito, os seguintes oficiais e sargentos:

Com todos os vencimentos e a partir do dia 1 do corrente mês, os capitães de infantaria, Antonio Emilio de Quadro Flores, Eduardo Correia Gaspar, José Gonçalves Rosa. Nos termos do art. 4.º e seus §§ os srs. major de cavalaria, Matias dos Santos, capitães de infantaria, Amilcar Sarmento Osorio; de artilharia, Fernando de Sampaio Rodrigues; farmaceutico, Manuel Joaquim de Oliveira, e de infantaria, Abel Baptista da Silva; tenentes milicianos da Administração Militar, Alfredo da Costa Setter; de engenharia, Artur da Silva; de infantaria, Luís Alcino Nunes; do quadro auxiliar de artilharia, José Manuel Cordeiro; de infantaria, José Inocencio Brochado; de infantaria, Jorge Fernando da Cruz Vieira e Manuel Gonçalves Puresa, e de cavalaria, Patrocinio Gonçalves.

1.º sargento de infantaria, Horacio Augusto de Pinho; 2.º sargento reformado, Antonio Soares Onagro Clemente Pereira; 2.º sargento artifice, Alvaro da Silva Pinto; de infantaria, Artur dos Santos Denis e João da Costa Alegre, e artifice José Antonio Camoesas.

Pelo mesmo decreto foram mandados passar á situação de reforma os coroneis srs. Anibal Fernandes da Costa Pinto e José Mendes Reis, tenente-coronel Alfredo Dias Pereira, major Antonio Fernandes Varão e manda reintegrar na situação de reforma em que se encontrava, o capitão-chefe de musica, Augusto Cesar Loureiro.

Do Porto

A independencia do Uruguai

No proximo dia 18, realiza-se no Grande Hotel do Porto um banquete, comemorativo do primeiro centenario da independência do Uruguai e promovido pelo consul do mesmo país no Pôrto.

Excursionistas

Entrou no porto de Leixões, conduzindo 200 excursionistas francesas e belgas, o paquete «Cape Varella». Já depois de fundeado, morreu a bordo um dos dispenseiros.

Os turistas espalharam-se pela cidade, tendo-se demorado no Palácio de Cristal.

Horta e Costa

Foi seleccionado para o próximo Portugal-Espanha em ténnis, a realizar-se na Curia, o campeão portuense Horta e Costa.

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Grandioso Sortimento de lanificios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**

CASA HAVANESA

CARDOSO & COMPANHIA, SUCESSOR

CALÇADA **COIMBRA**

Tabacaria, papelaria e artigos de escritório.

Novidades para brindes.

Completo sortido de todos os artigos para desenho, pintura a óleo, aguarela e Arte aplicada.

Perfumarias das mais finas qualidades e objectos de "toilete,,.

Carteiras e malas de viagem.

Artigos fotográficos e de Sport.

Molduras para quadros e estampas.

Brinquedos para crianças, etc.

Automovel Club de Portugal

Informamos os nossos consócios que a partir de 1 de Julho passará a vigorar a seguinte tabela para os triptycos e «Carnets de passages en Douane» (documentos necessários para os automoveis de turismo passarem as fronteiras).

Triptycos — (Só passados aos sócios do A. C. P. — Validade um ano).

O preço por tiptyco será de 15$00 para cada paiz em vez de 35$00.

Carnets de passages en Douane — (Valido pelo praso de um ano indistinctamente para os seguintes paizes: Alemanha, Austria, Belgica, Luxemburgo, Brasil, Bulgaria, Dinamarca, Egypto, Espanha, Estónia, Finlandia, França, Algeria, Marrocos, Tunisia, Inglaterra, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Italia, Tripolitania, Letónia, Lituania, Noruega, Polonia, Portugal, Romania, Servia, Suécia, Suissa e Tcheco-Slovaquia.

Preço para os sócios 80$00 em vez de 125$00.

Preço para automoveis de aluguer (mediante apresentação de qualquer sócio) 125$00 em vez de 300$00.

Para automoveis particulares, cujos proprietários não sejam sócios do A. C. P., mas apresentados por qualquer sócio 300$00.

Certificados internacionais de condução.

Para os sócios 35$00 em vez de 62$00.

Para automoveis de aluguer 55$00 em vez de 100$00

Para automoveis particulares pertencentes a individuos que não sejam sócios do A. C. P. 120$00.

Esta importante redução na tabela de preços actualmente em vigor tem por fim não só dar o maior numero possivel de regalias aos nossos consócios, como facilitar a saida para o estrangeiro dos automoveis de aluguer concorrendo assim o A. C. P. para o desenvolvimento do Automobilismo e do turismo internacional.

A Direcção

Bom emprego de capital

Vendem-se

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio n.os 47 a 51 composta de rés do chão e 1.º andar e sotam.

1 Bairro:

No Rêgo do Bomfim, freguesia de Santa Cruz — Compõe-se de uma casa com rés do chão, uma loja e um andar direito e esquerdo com cinco inquilinos.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio, n.º 131 composta de rés do chão e primeiro andar e águas furtadas, toda dividida e estocada com um grande quintal, jardim e terraço.

Outra morada de casas composta de rés do chão com um pequeno jardim e um pequeno quintal anexo.

Tratar com o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65-2.º andar.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra

(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico

Azulejos Nacionais e Estrangeiros

(brancos e decorados)

Bacias para retretes

Bidets

Lavatórios

Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO OS MELHORES PREÇOS

Anuario

Comercial de Portugal á venda

50.ª edição

1930

Pedidos ao depositario

Coimbra Editora L.da — Rua Ferreira Borges, 75 — Coimbra

Ventoinhas electricas

Grupos electricos de moto-bombas para regas e elevação de águas, em armazem para entrega imediata

Hermann Biener, L.da

COIMBRA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Seixo & Comp.ª L.da.

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Marta em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. X

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lanço oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os dias uteis. X

Quinta

Vende-se a da Cheira, ao Calhabé, por 150.000$00.

Rua Antéro do Quental, n.º 32. X

Socio

Admite-se com o capital de 250 a 300 contos, podendo ficar na gerencia e com a escrita em casa antiga e acreditada, com artigo rico e de bom lucro, situada na rua mais central da Baixa.

Informa-se na rua do Visconde da Luz, 62, 1.º. x

V. Ex.a vai a Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X

Senhoras que trabalhem em lãs

Aceitam-se.

Rua do Corvo, 73-1.º. 2

Relojoaria e Optica. Variado sortido de

Oculos e Lunetas

Adelino dos Santos Azevedo

RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA

Relógios de bolso

Despertadores de precisão.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

AÇUCAR DE PLATANO "LUKOL,,

O Purgante mais scientifico

Agradavel e inofensivo. Não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria *Luciano & Matos.* Rua da Sofia e *Drogaria Vilaça, L.da,* Rua Ferreira Borges. 18

G. HOTEL ROSA

DE MANUEL JOAQUIM ROSA

Telefone n.º 6 (Ligado á rêde geral) — CURIA

O hotel mais próximo do balneário, a 10 metros do Parque. Recomenda-se por não ter subidas. Agua canalisada em todos os quartos. Luz electrica. Garage.

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.

Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Capitais

Emprestam-se sôbre primeira hipotéca.

Tratar com o advogado dr. Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65 — 2.º andar. 1

Motor a gazolina

Vende-se um 5 H. P., em estado novo.

Para tratar, na Torrefacção de café, rua da Moeda, 140 — Coimbra. q-d-c-1

Arrenda-se

Casa com dois andares e jardim, a familia, mesmo que receba hospedes, na rua dos Coutinhos, 22. x-a

Vende-se junto a Coimbra

Uma boa quinta composta de terras de semeadura: Vinha, hortas, olival, muitas árvores de fruta de espinho e carôço. Diversas casas de habitação e jardins. Nesta redacção se diz. x

Sócio

Precisa-se com capital, até 80 contos, para uma industria que garante bons lucros.

Carta a esta redacção ás iniciais S. A. 3-a

Precisa-se

Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma prática de escritório.

Dirigir ao Stand Mondego, L.da. x

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda,

Quinta-feira
17
JULHO
1930
Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

N.o 2523

Os melhores propagandistas são os que comparam a eficácia dos
Pós de Keating
com qualquer outra marca.

COMERCIO e INDUSTRIA

O numero de desempregados no comércio e na indústria parece aumentar dia a dia.

Para obstar a estes males, ao agravamento dêstes males é indispensavel e é urgente, que se tomem medidas que facilitem o trabalho a todos os desempregados, de modo que, cada cidadão, tenha onde ocupar a sua energia.

Urge adotar medidas de protecção para o comércio e para a indústria, medidas que facilitando o desenvolvimento comercial e industrial, fomentarão a economia nacional.

O comércio e a indústria sofrem pesados encargos. Muitas fábricas só trabalham dois ou três dias por semana, e, outras vão fechando por falta de trabalho, de expansão comercial.

Ha quem diga mal do comércio e á indústria, acolha esta situação tremenda, insustentável, com prazer, e que, em baforadas de ignorancia afirme que o que se está passando talvez seja um bem.

Na França, na Belgica e na Alemanha, ao pequeno industrial e ao pequeno comerciante, são dadas grandes facilidades, de modo que, podem obter o numerário indispensável ao desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria sem recorrerem á usura.

Ultimamente em Portugal iguais medidas foram tomadas para com a agricultura. Porque se não tornam extensivas essas medidas ao Comércio e á Indústria?

Dar protecção ao Comércio e á Indústria, é debelar a tremenda crise de trabalho que nos aflige, é dar pão a milhares de bôcas que teem fome, e é, sobretudo, uma grande medida que assegura a tranquilidade.

VIL DE MATOS

Vil de Matos, povoação a uns 10 quilometros desta cidade, não tem estrada que a ligue com a capital do distrito, com Coimbra.

Temos já, por variadissimas vezes, chamado a atenção de quem de direito para este assunto, mas as providencias tomadas não teem sido nenhumas.

Aquele logar, com 300 fogos, não merece — segundo parece — a atenção dos poderes publicos. Porque?

Porque se deixa ao abandono, numa indiferença criminoso, a freguesia que devia merecer a atenção das entidades competentes?

E ainda mais: a sua escola não está a funcionar, porque não existe edificio para ela. Há na freguesia umas 70 crianças em idade de frequentarem a escola.

Pois as que querem frequentar uma escola teem de ir a Barcouço, algumas deslocando-se 5 e 6 quilometros.

E, é de notar este facto: a povoação, tanto interesse tem na sua estrada e na sua escola, que expontaneamente se tem prestado a dar o que lhe peçam para conseguir essas obras importantes para a sua vida.

Mas nem assim nada conseguiu até hoje.

Afogados

VALINHA (MINHO, 16— Pereceu hoje afogado no rio Minho, Adão Painça, do lugar de Cidai.

XX

RIBEIRA DE PENA, 16. — Em Balteiro, morreu afogada uma criança de 2 anos, filha de Alcino Sousa Telheira.

Um grande drama

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

Quem cometeu o crime: o tanque de água ou São Caetano? O verdadeiro agente do crime. Um velho aforismo. Quem interessou com a morte de Alves Trindade. O que eu espero do agente Vidal

Pretende-se estabelecer nova designação para este drama. Não querem que se classifique crime da Poça das Feiticeiras porque o assassinio não foi praticado no pequeno tanque de água que tem aquele nome. Entende-se, então que a nova hermeneutica o distinga por crime de São Caetano, por ter sido cometido dentro da quinta do mesmo nome. Se moralmente se soubesse onde o crime foi praticado não seriam necessárias as novas investigações nem a revivescencia do pleito porque não seria dificil saber-se quem foram os assassinos. Desde que assim não é criou-se essa designação, imprópria é certo, mas que se ajusta ao local onde foi encontrado o cadáver. De resto se o nosso rigor vai ao ponto de querermos fazer uma classificação exacta, não poderemos chamar crime da Poça das Feiticeiras nem crime de São Caetano, porque nem a Poça das Feiticeiras, força inanimada, assassinou o velho Alves Trindade, nem São Caetano, que só existe como simbolo, ao que nos consta, vibrou as machadadas no antigo proprietário do Solar de São Caetano. Assim o entendem todas as pessoas que não tem pretensões e se conformam ter chegado ao mundo mais tarde do que os outros...

Para nós, este misterio, não é bem o do crime passional. Outro poder mais alto se levanta, como disse o grande épico, que teve por companheiro Jau. E' o misterio do dinheiro que enrodilha todo este drama. Se se tratasse de um vulgar crime de Lineu, em que o filho assassinasse o autor dos seus dias, pobre como Job, sem solares nem quintas rendosas, tudo já estaria esquecido e talvez nem houvesse acusação particular. O Ministério Publico seria o suficiente para desagravar a sociedade e meter na cadeia, em lugar bem seguro, os criminosos.

O dinheiro foi, por assim dizer, o agente do crime. Por via do Claudino? Por parte dos queixosos no processo? E' o que vamos apreciar.

Nunca compreendi o interesse que Claudino Lopes Ribeiro podesse ter no assassino de seu sogro. E confesso, muito á puridade que me impressionou bastante este aspecto do drama. Talvez por deficiencia mental. Não sei. O que afirmo aos meus caros leitores é que tendo estudado a personalidade de Claudino, as suas condições económicas, o lugar que tinha na vida, não encontrei uma justificação plausivel para o crime.

Claudino Lopes Ribeiro era rico, não precisando da fortuna de seu sogro. Adquiriu em Africa um peculio razoável que se não fez dele nababo abriu lhe, pelo menos, os pórticos da felicidade. Com ou sem a herança de sua mulher, Claudino não teria necessidade de estender a mão á caridade, Por essa circunstancia se Alves Trindade desbaratasse a fortuna, legando a sua filha apenas o nome, Claudino seria sempre o mesmo.

Isto é quanto ao ponto de vista de ambição pessoal de Claudino. Se examinarmos a sua psiquica, o seu temperamento, a sua estrutura moral, a tese favorece o nosso conceito e alarga nesta floresta imaginária os pontos de interrogação no nosso espirito.

Claudino Lopes Ribeiro não desmentia o velho aforismo: «homem grande, alma de pau». Claudino é um homem espadaudo. Forte arcaboiço, mãos possantes, figura quasi de hercules. Os seus nervos eram de barata. A sua coragem desfazia-se com uma leve ameaça.

A pusilanimidade deste homem, fisicamente forte manifestava-se ante a coragem de seu sogro. Afirmaram-nos, mais de que uma pessoa, de que Claudino temia o sogro. Um grito de Alves Trindade abalava a figura do genro.

Admitindo que por todas estas circunstancias, mesmo por medo insuperável, Claudino quizesse matar seu sogro, que ele sabia andar armado até aos dentes, eu tenho que admitir a hipótese de que o teria feito a tiro, na mesma encruzilhada que a acusação particular diz ter sido aproveitada por Claudino. E se este foi o criminoso, porque não escolheu outro sitio, longe de qualquer suspeita, e não aquele onde facilmente se descobriria os autores?

Podem apresentar-nos todas as razões subjectivas para me derrubarem apresentando em ultimo hipótese que Claudino aproveitou aquele lugar para melhor despistar as investigações. Podem mesmo dizer que eu pretendo arrancar ao regimen celular um parricida que isso nem sequer me impressiona.

O que eu desejo é que se descubra toda a verdade e só então me calarei.

Se foi o Claudino o executor ou o mandatário que cumpra a pena a que foi condenado, não merecendo de minha parte a menor comiseração.

Se D. Silvina participou de qualquer modo no crime, que sofra as consequencias. Poderia ter por eles a piedade de que se tem pelos condenados. Mas não seria eu quem iria pedir o perdão por eles.

Se estão inocentes, reclamo para eles o que peço para todas as vítimas: a natural reparação.

Tenho a consciencia plena do meu acto. Tomo esta atitude agora porque estou convencido de que o mistério se enrosca ainda. E faço o porque sei que só sendo descobertos outros criminosos se faria a revisão do processo, e aos dois condenados poderia ser feita justiça.

Antes que tal se consiga, de nada servem os meus clamores. E' para que se chegue á verdade, trilhando todos os caminhos que eu venho acompanhar o agente Vidal na sua dificil missão.

Se ele nos provar que não ha outros criminosos, mercê da orientação segura que está tomando, eu render-me hei convencido como estou agora.

E então direi que Claudino e sua mulher estão muito bem condenados e que a fortuna de Alves Trindade, indo parar ás mãos dos queixosos neste processo, e não a D. Silvina, está muito bem entregues a quem de direito.

De contrário não deixarei de dizer que com a morte do velho Alves Trindade só beneficiaram aqueles que receberam a fortuna do velho proprietário de S. Caetano.

A. M.

A "GAZETA DE COIMBRA" vende-se em Lisboa nos principais estabelecimentos da Baixa e por todos os vendedores dos jornais do Norte.

Extracto da 3.ª palestra "O que é a reflexoterapia pelos metodos d'Abrams"

PORTO, 15.

Ao iniciar a sua 3.ª conferencia agradece o Dr. Lobão de Carvalho a gentileza com que o recebeu a Direcção do Club dos Fenianos, e presta homenagem á numerosa e selecta assistencia que com todo o interesse vem seguindo as suas palestras, levadas a cabo com o fim de tornar conhecidas de todos modernas correntes de orientação terapeutica, lá por fora já aceites e seguidas, e que cá dentro, por desconhecidas, tão caluniadas são.

Há quem o classifique de «entusiasta». Responde que o entusiasmo é optimista e que nunca o pessimismo conseguiu fazer avançar um passo a humanidade.

Põe em confronto, favoravelmente para Asuero, a conduta deste e dum celebre catedratico francês que, vindo ao Porto oficialmente e com viagens pagas para fazer uma conferencia, aproveitando-se do ambiente creado, estabeleceu consultorio no hotel com consultas a 250$00, não tendo aparecido então quem o querelasse, ao passo que o fizeram a Asuero que vieja á sua custa.

Diz que antes do advento da reflexoterapia já travara pessoalmente conhecimento com o misoneismo, porque quando há vinte anos começou apostolisando em prol da benemerita cruzada da educação e cultura física, o classificaram de doido, chamando saltimbancos aos doentes que frequentavam o Instituto que fundou. Hoje, porém, tais orientações estão consagradas por toda a parte, o que não obsta que tendo oferecido gratuitamente á Mizericordia os seus serviços para lá ser creada uma clinica da especialidade de que ele foi o primeiro a crear aqui no Porto, sob pretextos que bem se podem compreender, essa oferta foi «arquivada».

Doido chamaram também não há muito ao seu colega Amilcar de Sousa, quando começou o apostolado em prol dos banhos de sol. Quatorze anos mais tarde lá fora e cá dentro os banhos de sol estão na moda nas praias, nos campos, nos sanatorios, por toda a parte enfim, e se tomassemos á letra a classificação teriamos de constatar que está tudo «doido!»

Expôr de uma maneira clara, auxiliado por dispositivos, o que são reflexos e o que deve ser considerado reflexoterapia, que não é toda a terapeutica, embora esta só de uma maneira reflexa possa actuar, mas sim apenas aquela terapeutica que, por intermedio de excitações realisadas em determinados trajectos nervosos, ou por meio de substancias quimicas em concentrações determinadamente fixas, actua sôbre os centros ou sôbre o equilibrio vibratório ou electrónico dos diversos estados humorais, de maneira a provocar o equilibrio perdido que é a causa da doença.

Em face dos dados anatomicos precisos e de estudos e conhecimentos fisiológicos universalmente aceites, confronta a reflexoterapia ou seja a terapeutica pelas vias nervosas, as vias naturais, com outras terapeuticas em que são violadas desfavoravelmente para o organismo, algumas das leis biológicas, terminando por classificá-las de nefastas e irrisorias. Que se diria, conclue sobre este ponto, de quem fizesse distribuir a agua aos lavatorios duma instalação por os fios das campainhas electricas em vez de ser pelas canalisações para isso montadas? Pois é o mesmo que pretender actuar sobre os centros nervosos reguladores por substancias circulando nos vasos sanguineos, em lugar de o fazer por acções conduzidas pelos nervos sensitivos, que são a instalação que para isso destinou a sabia natureza.

Sempre acompanhando claramente com projecções de dispositivos, mostrou em que consistem os metodos d'Abrams chamados «espondilódiagnostico» ou diagnostico pela investigação dos pontos nervosos vertebrais, cuja relação com os principais orgãos claramente demonstrou, e a «espondiloterapia» ou tratamento pela excitação feita ao nivel desses pontos vertebrais, variavel segundo o orgão ou orgãos considerados.

Ao findar agradece novamente ao Club dos Fenianos, que assim honrou mais uma vez a sua divisa contribuindo para que os progressos da sciencia se difundam e vulgarizem desta maneira, como lá fora se faz, na população da Invicta cidade por cujo progresso se empenharam. Saúda também a assistencia que tão atenta e interessada o ouvira e a Imprensa, aquela Imprensa, diz, que o sabe ser dignamente, cumprindo o seu dever de boa e neutral informadora dos seus leitores e dentro da qual destaca «O Comercio do Porto» e depois o «Jornal de Noticias» e a «Republica» pela maneira como tem acolhido as suas palestras de verdadeiro interesse geral. Quanto á outra «imprensa», termina, toda a gente esclarecida sabe, porque ela se cala ou deturpa e nem vale por isso a pena, por agore, falar dela.

Um crime?

Aparece morto, num pinhal, um corticeiro

VENDAS NOVAS 16 — No pinhal duma herdade da Ajuda foi encontrado morto o corticeiro José Nogueira, natural de Belem. Desconhecem-se as causas da sua morte.

Curso de Férias da Universidade de Coimbra

Programa da primeira semana, de 21 a 26 de Julho:

Dia 21 ás 14 e meia, sessão de abertura;

Dias 22 a 25 — Horas: 9-10, todos os dias, Português elementar, pelo dr. Francisco Morais; Lingua e literatura francesa, por Mademoiselle J. Gibaud, professora do Liceu Masculino de La Rochelle;

Lingua e Literatura Italiana, pelo profassor Guido Battelli, do Instituto de Florença;

Lingua e literatura alemã, pelo dr. A. Beau,

Horas: 10-11, todos os dias—Português complementar, pelo Dr. Providencia Costa;

Lingua e literatura espanhola, pelo Dr. Manuel Garcia Blanco, da Universidade de Salamanca;

Fonética inglesa, pelo professor John Opie;

Curso prático de alemão, pelo dr. Joseph M. Piel:

Horas: 11-12, todos os dias, Conversação inglesa por Miss Talbot;

Leituras Portuguesas e Composição Portuguesa, alternadamente, pelo Dr. Providencia Costa e pelo Dr. Ferrand de Almeida;

Nos dias 23 das 9 ás 10 horas, 1.a conferencia da literatura portuguesa, pelo Dr. Mendes dos Remédios. — A's 15 horas, lição de Geografia de Portugal, pelo Dr. G. de Reparaz.

No dia 24 ás 16 horas, conferencia sôbre «Coimbra Romana», pelo Dr. Vergilio Correia. — A's 15 horas, História de Portugal, pelo Dr. Lopes de Almeida.

No dia 25 ás 16 horas, conferencia sôbre os «Misticos Portugueses do século XVI» pelo Dr. Joaquim de Carvalho. — A's 15 horas, História de Portugal, pelo Dr. Mário Brandão.

Dia 26 — Excursão ao Buçaco.

O sr. governador civil e a sua acção regionalista

O sr. governador civil, recebeu um telegrama do presidente da Assembleia Geral do Gremio Regionalista da Comarca de Arganil, sr. Dias Ferrão, comunicando-lhe que aquela colectividade havia aprovado, por unanimidade, votos de agradecimento a s. ex.a pela cooperação e apoio prestados em favor daquela região.

Pintor José Rodrigues

Dá-nos, hoje, a honra da sua colaboração, como correspondente da «Gazeta de Coimbra» na Granja — a linda e aristocratica praia do Norte — o pintor José Rodrigues, artista de meritos há muito consagrados, que no Brasil, recentemente, ao lado do insigne e saudoso artista Antonio Carneiro, honrou sobremaneira a arte portuguesa.

Que seja bemvindo o querido amigo.

Fiat lux...

O caso do Tovim

Algumas considerações. A confirmação duma carta sensacional. Importantes deligencias.

Não é verdade que o sr. Vasco da Camara Pestana pretenda intentar um processo contra seu cunhado

Já deu entrada na P. I. C. o relatorio da autópsia a que se procedeu no Instituto de Medicina Legal ao cadaver da infeliz D. Berta Camara Pestana.

A P. I. C. guarda sobre as conclusões do relatorio o máximo sigilio. Certos estamos de que os ilustres peritos, com as suas conclusões, hão-de esclarecer este caso, demonstrando as causas que originaram a morte da infeliz senhora.

Sejam quais forem essas causas, remotas ou proximas, confirmado e corroborado está que a infeliz D. Berta era vitima de grandes violencias praticadas por seu marido

Amigos do falecido engenheiro Camara Pestana, afirmam-nos que a D. Berta—a Bertinha, como lhe chamavam—foi educada e creada com o maior afecto e carinho. Quando a D. Berta principiou a ser namoriscada pelo Miranda, o engenheiro Camara Pestana não viu com bons olhos esse namoro, contrariando-o como se o seu coração de pai, tivesse o presentimento do que viria a acontecer.

As raparigas enamoradas raras vezes ouvem os conselhos da familia, em casos de coração, julgando sempre que lhes procuram contrariar a felicidade, e daí as horas amargas que depois passam, as lágrimas que choram e o sangue que as engolfa.

Provado está pelo Tovim inteiro que o Miranda foi o algoz da felicidade da D. Berta. Algoz e carrasco, esquecendo que era sua mulher, a mãe de seu filho, uma criatura frágil, usava sôbre ela das mais brutais violencias.

Um homem que maltrata uma mulher merece o despreso de todos os homens; merece ser afastado do convivio de todos os homens.

Não sabemos, pois, não conhecemos o relatório médico legal, se as violencias praticadas na véspera do falecimento de D. Berta foram a causa necessária da morte; porém, que essas violencias vinham desde os primeiros dias de casado, desde a lua de mel, tornada em lua de fel, para a infeliz senhora.

Ainda mesmo que os peritos, pelo exame feito, não tenham podido averiguar que as ultimas violencias foram a causa necessaria da morte, provado como está que as violencias eram consecutivas, a Justiça não poderá deixar de tomar conta do caso, dando assim uma satisfação á opinião publica.

Supoe-se que a qualquer pessoa é propinado dia a dia qualquer veneno que vai desfazendo o organismo e apressando a morte. Aquele que o propinou desde que averiguado foi o facto, não vai responder perante a Justiça pela ultima dose de veneno que propinou, mas pelo crime que cometeu dia a dia.

Assim estamos em igualdade de circunstancias.

O Miranda maltratando a esposa, usando para ela de todas as violencias, fazendo-a sofrer e chorar, foi-lhe depauperando o organismo até á hora em que a morte se apoderou da infeliz senhora.

Se esses maus tratos não foram a causa própria da morte, não deixaram de ser, foram concerteza a causa remota. Poderá um exame por minucioso que seja não chegar a essa conclusão, poderão os peritos, homens de probidade scientifica e moral ao abrigo de todas as suspeitas, não terem encontrado elementos para chegarem a essa conclusão, porém, certo é que moralmente assim é.

Nestas circunstancias não poderá a P. I. C. deixar de cumprir o seu devet, concluindo as suas investigações sem fechar os ouvidos a estas afirmativas confirmadas e corroboradas pela opinião publica.

—

Na carta que ontem publicamos, o nosso correspondente, que se oculta sob o pseudonimo de «Ignotus, lembrava que deviamos ouvir o medico assistente da sr.a D. Berta Pestana.

Assim o fizemos. No seu gabinete, o ilustre clinico sr. Dr. Eduardo dos Santos recebe-nos com a maior das amabilidades. Jámais esqueceremos a maneira como nos tratou.

Logo de entrada, diz-nos:

— Confirmo tudo quanto diz a carta publicada no seu jornal.

Estas palavras tranquilizaram, em absoluto, a nossa consciencia. A carta, assim confirmada, não dava origem a exploreções que por aí se teem usado.

O distinto medico, a seguir, pormenoriza o ocorrido, desde que o Miranda o procurou até á assinatura da certidão de óbito.

Há uma passagem do relato que não deve ser posta de parte. A' primeira vista parece insignificante. Mas vem fazer luz, vem esclarecer...

O Miranda, por ordem do sr. Dr. Eduardo dos Santos, veio á cidade buscar uma seringa e alguns medicamentos, demorando-se cêrca de duas horas!..

Neste entremenos, o distinto medico procurou ouvir a sr.a D. Berta. E ele, então, lo-

CRONICA ALFACINHA

Sombras que falam

O cinema sonoro, essa creança que afirma o seu valor e que dá, com segurança, os seus primeiros passos, fornece uma nota de meditismo na hora vertiginosa que passa, rasgando novos horisontes a nossos olhos que julgavam ter o cinema atingido a sua máxima expressão.

Até hoje, os films apresentavam somente fantasmas que sorriam e que pareciam ainda sentir fantasmas brancos que deambulavam no espaço limitado do écran, que faziam gestos, que tinham ritus de sofrimento, que desenvolviam um tema, chocando-nos pelo seu silencio, tão grave, tão profundo nas scenas capitais que só se ouvia o ruido sempre igual da máquina de projecção.

Hoje, gritam, cantam, falam como nós.

Ha expressões iguais ás que ouvimos pela vida fóra; o mar deixou de ser convencional e marulha; a ave ergue o seu hino á Natureza; a multidão deixa escapar o seu ruido caracteristico e, mesmo só nas litas sonoras, toda a acção é acompanhada por uma musica própria que define sentimentos e representa estados de alma, aliando num gesto feliz e inteligente, a visão á audição.

Nesse espectaculo quasi novo para nós, ha, no entanto, um facto que confrange:

Apercebe-se a partitura; destacam se harpejos modulando ais saudosistas, um pincato como que se evola dum strabivanes, e não enchergamos a mão que o toca, a alma que o agita, o artista que o movimenta em gestos arrebatados, como se paralelamente a essas sombras de mortos houvesse musica tocada por espiritos, como se os nossos olhos tivessem perdido a noção de ver, atirados para uma irremediavel cegueira.

Tive esta sensação ha dias, quando assisti a uma soirée de cinema.

Tocava agora a orquestra uma marcha alegre, buliçosa, cheia de vida e côr; ouviam-se depois os violões acompanhando uma castiça canção hespanhola; um preludio clássico dava a abertura a uma scena dramatica e, por entre a pouca luz que o salão tinha, luz violacea e difusa, descortinava o deserto do espaço destinado aos musicos, o piano fechado, as cadeiras umas sobre as outras, as estantes tombadas, como se musicos invisiveis estivessem ocupando o logar de gente viva, como se um simum abrasador tivesse insinuado todos os executantes.

Transmiti a minha opinião e notei que os olhos volta e meia se baixavam do écran para o sitio do antigo sexteto, compreendendo perfeitamente a causa dos sons projectados, mas querendo ver as teclas do fechado piano, triste, abandonado para ali, saudoso dos dedos que o faziam dar acordes, nostalgico dessas cabeças de artistas que oscilavam ao ritmo duma execução mais acelarada.

As sombras falam. As sombras gritam, cantam, choram: exprimem alegria ou extorsem se em transes de desespero...

Só os objectos ficam imoveis e silenciosos como corpos mortos a que tirassem a vida para a darem a esta manifestação do nosso avanço na sciencia.

Eduardo de Faria

calizou-lhe a forte dor que sentia: desde o rim esquerdo á bexiga.

Note-se este caso importante: a hemorragia devia ter começado pelas 12 horas; ás 19 horas foi que a extinta sentiu a maior dôr. Localizou-a o seu medico assistente. Ora isto não deve ser desprezado. Dá origem a um largo estudo, um estudo que constituirá uma grande revelação.

—

A P. I. C., como dissémos acima, guarda o maior sigilo sobre as conclusões da autopsia. No entanto, podemos desde já afirmar que hoje vão ser feitas novas e importantes investigações, novas diligencias que virão esclarecer, por completo, este anuviado caso do Tovim.

—

Esteve ontem na nossa redacção o sr. Vasco da Camara Pestana, irmão da inditosa D. Berta. Conversamos demoradamente sobre o «caso», tendo-nos contado o sr. Vasco da Camara Pestana, algumas scenas ocorridas entre sua irmã e o Miranda. A nossa sensibilidade não permite que relatemos essas ocorrências, tão repugnantes elas são!

O sr. Vasco da Camara Pestana desmentiu tambem a atoarda que por aí se tem propalado, referente a um imaginário processo que ele segundo se dizia, pretendia intentar contra seu cunhado.

—

Procurou-nos ontem o sr. Manuel Miranda, para declarar... que tudo quanto se diz na carta que ontem publicámos, é falso. A resposta que agora lhe damos é aquela que lhe demos na nossa redacção e que os leitores já tiveram ocasião de ler acima: a confirmação dessa carta feita pelo sr. Dr. Eduardo Santos.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
D. Sara da Costa Nunes
D. Maria do Carmo Silva Dias
Alberto Fernandes Correia.

Partidas e chegadas

Vindo de Lisboa, chegou ontem a esta cidade o sr. Dr. Fézas Vital, reitor da Universidade.

—Esteve ontem em Coimbra o sr. dr. Antonio Batoque, ilustre advogado em Pombal.

—Tambem esteve nesta cidade o sr. dr. Laercio Simões Lopes, da Lousan.

—Vinda de Inglaterra, esteve ontem em Coimbra a sr.a D. Cristina Aires de Ornelas, superiora da Ordem de S. José de Cluni, de Paris, que se fazia acompanhar de uma freira da mesma Ordem e directora de um colegio em Roma.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 16-VII-930

JULGAMENTOS

Lousan—M. P. contra José Maria Domingos. Confirmado o acordão.

Lousan—Alfredo da Silva e mulher contra o M. P. Negaeo provimento.

Causas que se hão-de julgar na sessão de 23-VII-930

Mangualde — João Moreira de Cousa contra Manuel Loureiro. Rel. juiz dr. A. de Andrade.

Aveiro - Juizo Civel — Claudio José Portugal contra João Emilio Antonio. Rel. Juiz dr. A. de Andrade.

Agueda — Padre Abel Matias Condesso e outro contra José Calzado Bouzada e mulher. Rel. Juiz dr. Costa Simões.

Aveiro—Marir Simões dos Reis contra José Dias Ferreira e mulher. Rel. Juiz dr. E. de Seabra.

Carta da Granja

16 de Julho

Ao iniciarmos a nossa correspondencia para o brilhante jornal *Gazeta de Coimbra* enviamos as nossas mais efusivas saudações a todo o ilustrado corpo redactorial que o compõe.

Através destas fugidias linhas que sob a epigrafe *Carta da Granja* aqui vamos manter, procuraremos o melhor possivel ser uteis a esta formosissima estancia do Norte, servindo o proprio jornal. E, ao excelente amigo Nascimento de Sousa que no Porto vai honrando continuamente a *Gazeta de Coimbra* com o seu formoso talento, agradecemos-lhe a honra que nos deu — imerecida — de nos convidar para o **posto** de seu correspondente na Granja.

— Dia a dia vão chegando a esta praia varias familias que para aqui veem veranear, de todos os pontos do país. Assim, á pouco e pouco, vai-se povoando a Granja, esta Granja aristocratica que noutros tempos — como ainda hoje — é, por assim dizer, a praia dos nobres, por excelencia.

O Grande Hotel da Granja, que este ano está sendo dirigido pelos conhecidos hoteleiros sr. Fernando Lago & C.a, antigos proprietarios do Grande Hotel de Espinho.

Dentre as familias veraneantes já aqui se encontram os Condes da Figueira, a quem tivemos o prazer de cumprimentar.— *C.*

A' AMERICANA...

Audacioso roubo duma carteira que continha alguns milhares de escudos

D. Amélia Fernandes Garrido, moradora no Palace Hotel do Bussaco, veio ontem a esta cidade tratar de assuntos referentes á sua vida caseira e ainda com o fim de acompanhar seu filho, aluno do Colégio-Liceu de Coimbra.

Pelas 10 horas, foi á Casa Tota, onde levantou a quantia de 3.498$00, dinheiro êsse que guardou numa maleta de mão que continha um livro de apontamentos, algumas notas pequenas e duas pulseirás de oiro.

Depois, dirigiu-se á casa do sr. Lotário Lopes Ganilho, a fim de adquirir algumas louças.

Uma vez ali, colocou a malêta sobre o balcão, enquanto examinava um pequeno fogão que se encontrava á porta do estabelecimento.

Ao lado do balcão, encontravam-se uma sua criada e o seu filho, Guilherme Fernandes Garrido.

Demorou-se pouco a examinar o fogão; e, ao voltar-se — a carteira havia desaparecido! Gesticulações, lágrimas, foi êste, foi aquele — e o caso foi entregue á P. I, C., que averigua.

Ontem, foi já ouvido um bilheteiro duma camioneta.

As suas declarações — sabemo-la já — são importantes, pôsto que a policia guarda o maior sigilo.

Carta da Figueira

Dr. Nogueira de Carvalho

No domingo realizou-se no salão nobre da Camara a cerimonia da condecoração com as insignias da Ordem da Benemerencia, ao ilustre clinico e benemerito figueirense, sr. dr. Frederico Nogueira de Carvalho, que ha mais de 40 anos vem prestando o seu valioso e gratuito auxilio ao Hospital da Misericordia.

Assistiu ao acto, que foi revestido de grande solenidade, avultado numero de pessoas, que enchiam por completo o vasto salão.

As insignias foram impostas ao digno cidadão pelo sr. presidente da Camara, que proferiu um discurso, falando ainda varias pessoas e por ultimo o homenageado.

No Hospital da Misericordia foi tambem prestada ao dr. Nogueira uma significativa homenagem: á sala de operações foi dado o nome do sr. dr. Nogueira de Carvalho.

Felicitamos o distinto clinico pelas homenagens justissimas que a Figueira e o Governo lhe prestou.

—

14 DE JULHO — O Vice-Consul de França, sr. Fernando Mendes, recebeu a numerosa colónia francêsa no seu magnifico palacete, no dia 14 de Julho.

PESCA — As traineiras continuam a pescar bastante sardinha.

CASINOS — Já estão abertos todos os casinos da nossa praia. O «Oceano», que sofreu grandes melhoramentos, montou 6 bilhares num dos seus magnificos salões.

INCENDIO — Ante-ontem manifestou-se incendio no estabelecimento do sr. Antonio Gomes, na Praia de Buarcos. Acorreram as corporações de Bombeiros Voluntarios da Figueira e Buarcos, e Municipais, que extinguiram o fogo, que lavrava com certa violencia num depósito de lenhas, carqueja e carvão.

SPORT NAUTICO — Lavra grande entusiasmo pelas provas nauticas que vão realizar-se no próximo mês, para disputa dos campeonatos nacionais de velocidade, em 2 e 4 remos (juniors e seniors) de que é detentor o Ginasio Club Figueirense. Espera-se a vinda de tripulações do Porto, Lisboa e Setubal.

CAMARA MUNICIPAL — A Comissão administrativa resolveu proceder á diversos melhoramentos citadinos, como concerto da betuminagem das ruas do Bairro Novo, regularisação das ruas da Lapa e Luís Garrido, conclusão dos edificios escolares da Marinha das Ondas, Serra da Boa Viagem, Costa de Lavos, Maiorca e Camarção, etc.

IGREJA EVANGELICA — Ontem ás 18 horas realisou-se a cerimónia do lançamento da primeira pedra, para o edificio da Igreja Evangelica Figueirense, que vai ser construido no ângulo da rua Direita do Monte para a Rua 10 de Agosto.

O edificio, que obedece á planta feita pelo arquitecto sr. Edmundo Tavares, fica com um aspecto grandioso e atraente.

Ao acto assistiram muitas pessoas da Figueira e de fóra e os representantes da Imprensa.

Falaram vários oradores, entre os quais o sr. Julio Roberto dos Santos, pastor da Igreja Evangelica Figueirense, a cuja actividade e persistencia se deve este importante melhoramento.

Agradecemos o convite que nos foi feito para esta festa.— *C.*

De LISBOA

Crónica musical

Pensa-se em fundar na nossa capital um novo estabelecimento de cultura e ensino musical, além do nosso Conservatório e Academia de Amadores.

Os sócios fundadores de tal escola, não teem em mira fazer concorrencia ao que já existe em Lisboa; desejam antes aumentar o gosto pela bôa musica e, sobretudo, e está nisto a sua grande importancia, fundar a escola num local que possa ser aproveitado pelos habitantes dos bairros novos, tão distantes do Conservatório e da Academia.

A nossa capital tem actualmente uma população enorme, os seus bairros novos crescem todos os anos a olhos vistos, os habitantes que querem dedicar-se á musica não podem ter sómente o Conservatório e a Academia de Amadores, por isso torna-se necessário a fundação de uma escola que possa servir para todos que vivam nas chamadas *avenidas novas*.

E' hoje a *Gazeta de Coimbra* quem dá a novidade de em Lisboa, ir abrir, em fins de Novembro, a *Academia de Cultura Artistica* (Escola de Musica), com todas as aulas do Conservatório, e tambem com as cadeiras de orgão, guitarra e viola francesa.

Esta *Academia*, conta inaugurar uma *sala de leitura* para os seus alunos, com obras de critica musical, partituras de orquestra e livros de litaratura dos nossos melhores homens de letras.

Assim o aluno curioso, o estudioso, poderá instruir-se de uma forma especial, e não ficar sómente com conhecimentos de notas da pauta, sem o seu espirito ter a instrução tão necessária, de um artista completo.

As aulas serão diurnas e nocturnas, pois esta *Academia* terá alunos seus, como outros que procurem explicações para as suas disciplinas do Conservatório e da *Academia*.

Já poderei apresentar alguns nomes de professores já convidados, mas a lista ainda não está completa: José Henrique dos Santos, Julio Cardova, Leon Jamet, Manuel Ribeiro, Eurico Tomás de Lima, Almeirindo Monteiro, Madame Marnati Trindade, Gomes da Costa, Costa Reis, Artur Trindade, Fernando Jamet Portugal, Maria Helena Assis Lopes, Luís Pinto, Carmo Dias, Luna Cardova, etc.

A *Academia de Cultura Artistica* fará com frequencia audições de alunos, como conferencias musicais e literárias, destinadas exclusivamente aos sócios auxiliares e familias dos alunos.

Esta «Academia» não nasce para fazer guerra a esta ou áquela escola, mas sim concorrer para uma mais vasta instrução no campo da arte de Bach.

—

No sabado, 21 do mês passado, ouvimos no teatro S. Luís uma obra inédita de Alfredo Keil, a cantata *Primavera*, com letra de varios escritores franceses, versão italiana de Ferreal. Esta festa foi promovida pela *Sociedade Nacional de Musica de Camara*.

Foi uma optima ideia porque a *Primavera*, dentro da epoca em que nasceu artisticamente, representa um enorme esforço na arte nacional.

Bem sabemos que Alfredo Keil trabalhou, quando a lingua portuguêsa era considerada *impropria* para o canto, por isso quasi toda a sua obra é escrita em italiano como esta. Tambem possue influencias teatrais como era uso.

Mas o que não se pode negar é ter uma forte inspiração e em especial uma melodia interessante que sabe bem ouvir.

Foram solistas Violante Montanha, uma linda voz de soprano lirico que sabe usar dela com arte e consciencia.

O tenor José Rosa, o novel artista português que na *Manon* e na *Tosca*, no *Coleréu*, tanto exito alcançou.

O baixo Denis Guerreiro, tem boa voz e é cantor seguro.

Os córos estiveram muito afinados, assim como a orquestra.

O *maestro* Fernando Cabral é um joven artista muito inteligente e com alma vibratil, o que é necessario sempre; regeu a *cantata* com grande talento.

O ilustre poeta dr. Alberto Bramão deu-nos uma linda palestra sôbre o valor de Alfredo Keil, como pintor e musico, fazendo-nos recordar as belas noites de S. Carlos em que foram cantadas as suas operas *D. Branca*, *Irene* e *Serrana*.

Hoje, a nova geração desconhece a obra de Alfredo Keil. E' pena, pois foi um compositor de merecimento, inspirado, sacrificando a sua fortuna em prol da sua arte e do bom nome português.

A *Sociedade de Musica de Camara*, é digna de elogios por nos ter apresentado esta obra portuguêsa, que ninguem conheceria.

O teatro estava quasi vasio!!!

Amostra do bom gasto do nosso publico!

Alfredo Pinto (Sacavem)

CARREGAL DO SAL

Grandiosas festas em honra da Nossa Senhora das Febres

13 de Julho. — Vão ser revestidas dum brilho pouco vulgar, as festas que aqui se realisam nos dias 19, 20 e 21 do corrente mês.

A comissão, que é composta pelo comercio local, não se tem poupado a esforços para conseguir o que todos os carregalenses desejam que se consiga; fazer destas festas, senão as primeiras da Beira Alta, pelo menos em rivalidade com essas, pois que, actualmente, só em Lamego se realisam superiores.

Eis algumas passagens do programa que está sendo distribuido:

Dia 19. ás 19 horas. — Recepção ás afamadas filarmónicas de Mangualde, S. Gião e Ervedal da Beira.

A's 21 horas. — Imponente procissão das velas da capela de S. Braz para a da Nossa Senhora das Febres, e ás 22 22 horas começo dum deslumbrante arraial com vistosas iluminações, fogo de artificio, preso e do ar, do afamado pirotécnico de Ferreirós, diversões de todos os géneros, barracas de chá, tómbola e quermesse.

Dia 20. — Alvorada pelas bandas e salva de 21 formidáveis tiros, missa seguida de sermão pelo Padre José Maria A. Tadeu, saindo depois uma magestosa procissão que percorrerá as ruas desta vila.

A's 17 horas. — Romaria junto á capela da Santa. Leilão de ofertas, barracas de chá, tombola e quermesse.

Grande festival, com enorme afluencia de forasteiros de toda a Beira, continuação do arraial, bailes e descantes populares.

Dia 21. — Cavalhadas, corridas de bicicletas, de sácos, de pucaros, etc., etc.— C.

Carta de Tábua

14 de Julho

Exames

Principiam ámanhã, na escola do sexo masculino desta vila, os exames do 2 o grau, funcionando dois juris, sendo o primeiro constituido pelos professores srs. Alberto Borges Pinto, Arlindo de Sousa Henriques e Américo de Figueiredo; e o segundo, pelos professores srs. José Augusto do Vale, José de Oliveira e Costa e D. Francelina Xavier.

Estão dadas para exame 83 crenças, sendo 61 do sexo masculico e 22 do sexo feminino.

Por escolas, foram habilitadas as seguintes crenças: Azere, 4 masculino e uma feminina; Candosa, 6 masculino e 4 feminino; Covas, 4 masculino; Covêlo, 2 masculino; Espariz, 5 masculino e 3 feminino; Meda de Mouros, 2 masculino; Midões, 11 masculino e 4 feminino; Mouronho, 4 masculino e 3 feminino; Sevilha, 2 masculino, e 2 feminino; Sinde, 2 masculino; S. Simão, 4 masculino; Tábua, 5 masculino; Varzea de Candosa, 7 masculino e 2 feminino; e V. N. Oliveirinha, 3 masculino e 3 feminino.

Não apresentaram creanças a exame os professores de Carapinha e Espadanal, por motivos, decerto, de suas doenças, e os professores de Povca de Midões, de ambos os sexos; S. João, idem; Pinheiro, masculino; Covas, feminino; Meda de Mouros, idem; Tábua, idem; e Barros, idem, devendo notar-se que a professora desta ultima escola, nunca apresentou creanças a exame durante os anos que ali se encontra. —C.

A nossa querida Coimbra

Consola-se a gente em ouvir dizer bem de Coimbra. Todos quantos se referem a esta cidade teem palavras de elogio para esta *terra de encanto*.

Os seus progressos são bem acentuados, e principalmente os que conheceram Coimbra ha mais de vinte anos veem encontra-la mais garrida, mais movimentada, mais cheia de vida local.

E' ver os bachareis desses cursos que visitam Coimbra, como eles falam da Coimbra de hoje, sempre e sempre com louvor e elogio. A sua paisagem não tem rival em terra da provincia portuguêsa.

Avaliar pelo que se vê, esta cidade ha-de vir a ser uma grande terra por ter condições para o ser pelo conjunto de condições que a recomendam. A sua situação no centro do país é a melhor.

O nosso ministro em Berne, dr. Alberto de Oliveira, que é um apaixonado tão grande por Coimbra, que tem arrendada a *Casa da Torre*, onde viveu Antonio Nobre, para nela vir passar temporadas, publicou agora um livro de poesias com o titulo: *Coimbra Amada*, que é bem um rosario de louvores á nossa terra!

Henrique Lopes de Mendonça, a propósito deste livro, publicou no *Diario de Noticias* um artigo de fundo, que segue a mesma orientação do livro de Alberto de Oliveira.

Por sua vez, o dr. Agostinho de Campos escreveu um artigo igualmente elogioso para Coimbra, que apresentou como editorial no «Comercio do Porto».

Os bachareis que veem reunir-se em Coimbra, falam com tanta saudade desta cidade, que muitos bem queriam poder viver aqui na contemplação da mais linda paisagem campestre portugueza.

E' uma cidade que parece que se está rindo, como dizia há já algumas dezenas de anos, o mestre fr. Lourenço Justiniano, italiano, considerado um grande mestre.

A ideia de melhorar as condições do Choupal, tem dado logar a que tenham aparecido por varios jornais referencias muito elogiosas a essa linda floresta, de que tanta falaram escritores e poetas noutros tempos.

C. A.

Edificio da estação

Vão prosseguindo com regular andamento as obras da nova estação dos caminhos de ferro, cuja conclusão se espera estar feita no fim deste ano.

Presentemente está-se montando o aro em cantaria para assentamento do relogio, esperando-se que dentro em pouco ali fique montado, o que representa uma grande utilidade para o publico.

Principio de incendio

SOURE, 15. — Na casa da sr.a D. Dionisia Telo Nunes da Costa, manifestou-se; na chaminé, um incendio.

Se não tem comparecido tão rápidamente os bombeiros, teriamos que lamentar enormes prejuisos; a auxiliar a benemérita corporação não faltaram as correrias de mulheres, conduzindo vasilhas com água e em tal abundancia que a bomba estava sempre a trasbordar, sendo por isso dignas de elogio. — *C.*

Almoço

Pelo nosso amigo e gerente do Café de Santa Cruz, sr. Francisco Abelha, foi, no ultimo domingo oferecido em Barcouço, um almoço a um grupo dos seus amigos.

Foi uma festa que decorreu esplendidamente, tendo aquele amigo sido muito gentil para os seus numerosos convidados.

Corpos administrativos

Por alvará do Governo Civil foi exonerado de vogal da comissão administrativa da Junta de Freguesia da séde da comarca de Cantanhede, o sr. Modesto Augusto Ferreira, e nomeado em sua substituição o s.r Antonio Garrido Torres.

Precisam-se por 1 ano, de 200 contos sob primeira hipotéca a 12 o/o, garantido 4 vezes e amortisavel 10 o/o em cada trimestre, sem mais encargos. E' urgente. Nesta redacção se dão informações.

Companhia Nacional de Navegação

Saidas de vapores do mez de Julho

Linha rápida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 20, o paquete

" Cuanza "

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Mocambique e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chiude, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo.

Serviço do Brasil

No dia 30 o paquete

" Nyassa "

comde stino aos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Saidas de vapores no mês de Agosto

Linha rápida da Africa Ocidental

No dia 1, o paquete

" Pedro Gomes "

com destino aos portos de Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Novo Redendo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha de Cabo Verde e Guiné

No dia 4, o vapor

" Ambriz "

com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama

Linha do Norte da Europa

No dia 5, o vapor

" Cubango "

com destino aos portos de Leixões, Hamburgo, Rotterdam e Anvers

Linha rápida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 20, o paquete

" Moçambique "

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Loanda, Lebito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo.

Os paquetes desta Companhia dispõem de frigorificos, quinteto, cinema e proporcionam aos srs. passageiros viagens rápidas, confortáveis e económicas.

Para esclarecimentos e mais informações

Séde em Lisboa, Rua do Comércio, 85
Sucursal no Porto, Rua da Nova Alfandega, 34

GRANDE HOTEL DA CURIA

Quinta-feira, 17 de julho

Grande Jantar á Americana

Alegria : Surprezas

ORQUESTRA PORTUGUESA

G. HOTEL ROSA

DE MANUEL JOAQUIM ROSA

Telefone n.o 6 (Ligado á rêde geral) — CURIA

O hotel mais próximo do balneário, a 10 metros do Parque. Recomenda-se por não ter subidas. Agua canalisada em todos os quartos. Luz electrica. Garage.

FALECIMENTOS

ARCOS DE ANADIA, 14. — Faleceu hoje no logar de Espairo, deste concelho, a esposa do sr. Antonio Fernandes Costa, solicitador nesta comarca.

Foi vítima da terrivel tuberculose. — C.

⁂

GUARDA, 15. — Faleceu e foi ontem sepultada, a sr.a D. Albina Rosa de Matos Heitor, de 41 anos, que era casada com o sr. Joaquim de Matos Heitor e era filha do falecido comerciante desta praça sr. Antonio de Matos Heitor.

— Em jazigo de familia, no cemiterio desta cidade, ficou no sabado depositado o cadaver da sr.a D. Maria José Maxima Neves, natural desta cidade, falecida na Covilhã em casa de sua filha, sr.a D. Heloisa Neves de Campos. Contava 72 anos e era casada com o sr. José Joaquim das Neves. — C.

⁂

IDANHA-A-NOVA, 16-T — Efectuou-se hoje e foi revestido de grande imponencia, o funeral da sr.a D. Maria Luisa Ramos Brito, irmã do rev. pároco desta freguesia e do sr. dr. Fernandes Brito, advogado, oficial do registo civil e conservador do registo predial. — C.

A valorisação do Choupal

Na séde da Comissão de Turismo, teve lugar na segunda-feira passada, a primeira reunião da Comissão de Tecnicos encarregada de dar parecer sobre o melhor aproveitamento do Choupal para fins de Turismo.

Compareceram todos os membros, menos o sr. Henriques Fernandes Ruas, digno engenheiro chefe da Divisão Hidraulica do Mondego, que tem estado ausente.

Depois de trocadas impressões sobre o assunto, resolveu a Comissão voltar a reunir no próximo mês de Agosto, quando o sr. engenheiro Henrique Ruas já tenha regressado a Coimbra, parecendo que a reunião se efectuára em pleno Choupal.

Todos os membros da Comissão se mostram muito interessados em se desempenharem o melhor possivel da sua honrosa missão.

União inter-parlamentar

LONDRES, 16. — Depois do discurso do sr. Bouisson, o duque de Southerland, presidente da Secção britanica, foi eleito presidente da Conferencia da União Inter-Parlamentar. — H.

LONDRES, 16. — Os delegados á conferencia bi-anual da União Inter-Parlamentar assistirão esta noite a uma recepção que lhes é oferecida pelo governo britanico.

Os chefes das delegações foram convidados pelo Rei a visitarem o Palacio de Buckingham na proxima segunda-feira. No sabado, todos os delegados, acompanhados de suas esposas, serão hospedes dos Soberanos no Castelo de Windsor.

Visado pela Comissão de Censura

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

A CIDADE De Lisboa

16 de Julho

AGUA DOS POBRES

Os chafarizes do bairro alto —Largo da Feira, Museu Machado de Castro e Sé Velha— não teem ao presente uma gota de agua a alimentar as suas bicas.

Sabendo-se que ha muita gente pobre que não póde pagar a instalação da agua municipalisada, facil é calcular a soma de sacrificios a que essa gente está sujeita com a seca daqueles chafarizes, não podendo, por isso, cuidar dos preceitos mais rudimentares da higiene, como são a lavagem de casas, utensilios domesticos, etc., etc.

Dado o grito de alarme sôbre o incremento da tuberculose, terrivel doença que alastra duma forma aterradora em todo o país, de razão nos parece cuidar do fornecimento da agua aos pobres, desse liquido que é hoje, e foi sempre o primeiro elemento para assegurar a defesa sanitaria.

Mas, preguntamos nós se a agua desaparece desses chafarizes, quem a desvia do seu curso natural, quem a corta?

E' o que a Camara deve procurar saber.

A Rua Pedro Cardoso

Esta rua, uma das mais importantes, senão a mais concorrida de todas as que dão acesso á Calçada, encontra-se esquecida por parte de quem tem o direito de olhar pela limpeza e asseio da nossa terra.

E assim é que, nesta quadra que atravessamos, em que por toda a parte se reclama a vassoura municipal, esta ali não aparece, e se lá vai, é de fugida.

A par disto, faz-se tambem sentir naquela rua a visita duma agulheta, para proceder á respectiva lavagem, pois que em determinadas horas do dia a referida rua exala um cheiro incomodo e perigoso.

Ao vereador do respectivo pelouro recomendamos este caso.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital da Universidade receberam tratamento:

Antonio Carvalho, de 37 anos, sapateiro, de Coimbra, com ferida perfurante no dedo indicador da mão esquerda; Augusto Simões, de 8 anos, de Coimbra, ferida contusa no frontal e escoriações na perna direita; Eduardo Simões Duarte, de 23 anos, comerciante, de Vila Verde, fractura da extremidade inferior dos ossos do ante-braço direito; Maria do Porto, 44 anos, cosinheira, de Guimarães, ferida perfurante na perna direita; Maria de Lourdes, 6 anos, de Coimbra, fragmento de agulha no pulso esquerdo.

Uma louca

Foi presa esta noite em Santa Clara, a louca Maria Marques Baptista, de 23 anos, de S. Mamede. Penacova.

Queixa

O sr. Carlos Ferreira da Fonseca, residente na rua da Sofia, apresentou queixa na policia contra Antonio Filipe, residente no Botão, por este se recusar a pagar a quantia de 3.180$00, proveniente de farinnas que lhe vendeu.

Contra o aguilhão

Por uso do aguilhão fóra das dimensões legais, foram autuados em 130$00 cada um, os carroceiros Antonio Videira Novo, do Cabouco, e Antonio Marques Fernandes, de Lorvão.

Exames

Concluiu o 2.o ano do curso da Escola Comercial, com uma boa classificação, a menina Maria Eduarda Santos e Sousa.

As nossas felicitações.

Agressão

Adolfo Antonio de Oliveira, residente no Loreto, queixou-se á policia contra pedro e Fernando de Carvalho, do mesmo lugar, por o haverem agredido e dirigido ameaças de morte.

Por difamação

Ana Ferreira, viuva, residente no Loreto, vai proceder judicialmente contra Antonio dos Santos, trabalhador na Ceramica de Coimbra, Limitada, e residente em Souzelas, acusando-o de ter difamado as suas duas filhas.

Presos em transito

Seguiram ante-ontem para Lisboa, onde aguardarão o seu destino, por terem sido condenados a pena maior, os presos que se encontravam na cadeia de Santa Cruz, Manuel Simões, por passar notas falsas, Ismael Madeira, por furto, Artur Joaquim Branco, por furto, João Coelho de Moura, por furto.

Colonias Balnears

As Juntas de Freguezia recebem até ao dia 31 do corrente os requerimentos para a inscrição das crianças pobres que vão constituir as colonias infantis na praia da Figueira da Foz.

No dia 25 deste mez segue para aquela praia a primeira turma que vai ser organisada, principalmente, por crianças filhas dos guardas de segurança publica e protegidas pelo Comando da Policia.

Trasladação

Foi autorisada a trasladação do cadaver de D. Emilia Barbosa do Vale Pimenta, de Folques, concelho de Arganil, para o cemiterio da Conchada.

Ao sr. comandante da policia

Solicitam a nossa intervenção junto do sr. comandante da policia para o facto de algumas raparigas

SENSIBILIDADE FEMININA

Eu não vi se as minhas cronicas merecerão a indulgencia das formosas conimbricenses. Escrevo no cumprimento de um dever profissional procurando apenas respeitar a confiança que a Gazeta de Coimbra depositou em mim. Nada mais. Os meus trinta anos, a minha rebeldia sempre latente contra a injustiça, é possivel que me tornem duro no exame aos acontecimentos citadinos. Ha um sentimento, porem, em que me escrupulizo: ser gente. Por educação e temperamento tenho por norma não fazer aos outros o que não desejo que me façam. E note-se que de Roma tudo me póde agradar menos a Igreja e as famosas camisas. Não gosto do negro e, muito especialmente, indumentaria...

Estas considerações vêm a proposito da eleição de Miss Portugal. Quando a vera effigie appareceu no jornal promotor do concurso, muitas alfacinhas desdenharam. «Esta mulher não é bonita, não tem nada que a recomende. Os brasileiros vão, certamente rir-se da mulher portuguesa. Não havia coisa melhor? Tem os labios grossos, nariz aquilino, olhos de basca, não tem o perfil lusitano, não é uma estampa portuguesa». Estes foram os comentarios do dia a proposito da eleição de Miss Portugal.

Sempre foi assim. A sensibilidade feminina tem destas exigencias e a malbicencia masculina, por vezes excede-a. A mulher portuguesa só cala uma coisa: a sua idade. Não reserva o resto. Mesmo que não queira exterioriza o seu pensamento.

Ora, em boa verdade, eu que não enquadro no sector do despeito nem da arrelia, que jamais seria miss ou teria qualquer parente ligado á canoidatura, nada tenho com a opinião do juri que escolheu de entre vinte senhoras a eleita do nosso paiz. E' possivel que D. Fernanda Gonçalves seja a melhor das concorrentes. E a escolha está certa, nestes casos.

E' fóra de duvida, porem, que Miss Portugal seja a rainha da beleza portuguesa, o encanto da mulher do nosso paiz.

Sem desejar ser injusto aqui me encontro em conflito com as conimbricenses que tenham opinião contrária, eu que nunca gostei de contrariar as senhoras.

E' isto o que a canicula me oferece como aperitivo para uma simples crónica de abertura. A pobresa é tão manifesta que se encontra no numero de senhoras ao concurso de belesa e no assunto para preencher duas laudas de papel. — A. M.

Doentes

Têm experimentado melhoras nos ultimos dias, os srs. dr. Domingos Pereira e engenheiro Antonio Maria da Silva, antigos presidentes do Ministerio, e D. Adelina Abranches, uma das figuras mais notaveis da scena portuguesa.

Convenções Internacionais

Segundo comunicação do secretariado geral da Sociedade das Nações varios paises, entre eles Portugal, ratificaram as seguintes convenções até Julho de 1930: Convenção limitando a oito horas por dia e a quarenta e oito horas por semana o numero de horas de trabalho nos estabelecimentos industriais: Convenção relativa á aplicação do descanso semanal nos estabelecimentos industriais; Convenção relativa á reparativo dos desastres no trabalho; Convenção relativa á reparação das doenças profissionais; Convenção relativa á igualdade de tratamento dos trabalhadores estrangeiros e nacionais, em matéria de reparação de desastres no trabalho.

Promoção de escrivães

A folha oficial publica hoje decretos promovendo á 1.a classe, continuando nos lugares que actualmente servem, os seguintes escrivães de 2.a classe:

João Francisco Costa, João Francisco Curvelo, Joaquim Gregório dos Santos, Manuel Joaquim da Rosa, Manuel Inácio dos Santos, Cândido Domingos Cravo, José Ribeiro de Andrade, Fernando Rodrigo de Almendra Dias, José Augusto Borges de Azevedo, Amandio Barbosa de Abreu e Lima Figueiredo e Carlos Pereira da Fonseca.

A' 2.a classe foram promovidos, nos lugares que actualmente servem, os seguintes escrivães de 3.a classe:

Antonio dos Santos Fernandes, Alvaro Pedro Baptista Pereira, Anibal Augusto Carneiro, João Faustino da Silva, Bacharel Américo Correia da Silva Carvalho, João Augusto de Magalhães Feijó, Artur Mesquita Bastos, Raul Correia Horta e Vale, Eduardo Dias Ferreira, Antonio de

---

que trabalham na fabrica da firma Anibal de Lima & Irmão, Limitada, quando á hora do jantar e ao cimo da rua João Machado, se intrometerem em termos inconvenientes e por vezes indecorosos, com as senhoras que passam.

Estamos certos que o sr. comandante da policia, desde que tenha conhecimento do caso, não deixará de dar providencias, ordenando que o guarda de giro da rua da Sofia vá até ali á hora acima indicada a fim de reprimir tal abuso.

Roubo de 50 libras em ouro

Segue hoje para Celorico da Beira, afim de proceder a averiguações sôbre um roubo de 50 libras em ouro ali praticado, o agente da P. I. C. Antonio José Fernandes.

Magalhães Barbosa e Alberto Miguel Alves.

Marinha de Guerra

Foi mandado pôr em execução o novo regulamento dos cursos navais de guerra.

A carne baixa de preço

Diz um ditado que «água mole em pedra dura tanto dá até que fura». A Associação dos Vendedores de Carnes Verdes ha muito tempo que vinha afirmando a possibilidade da carne poder ser vendida por menor preço.

Os lavradores e marchantes contestavam, afirmando que era impossivel tal redução. Os números porém, que falam como gente segundo diziam nossos avós, provaram que a referida colectividade tinha razão. E a comissão oficial de abastecimento de carnes acaba de dar-lhe o golpe misericordioso.

A partir de ámanhã a carne será vendida por menos 60 centávos em quilo. Não é a baixa que a Associação dos Vendedores de Carnes pretendia. Ela continua a afirmar que a baixa pode ser de dois escudos em quilo.

Sessenta centavos já se conseguiram. Faltam ainda cento e quarenta centavos. Talvez seja uma questão de dias.

O crime de Carcavelos

No Torel, estiveram, hoje, a ser ouvidas, pelo chefe António Augusto, auxiliado pelo agente Pinto, da P. I. C., várias pessoas residentes em Carcavelos ácêrca do crime praticado ha dias naquela localidade de que foi vítima o trabalhador António Agostinho.

O agente Pinto está seguindo uma pista importante para a descoberta do criminoso.

Dr. António José de Almeida

Como temos noticiado, realisa-se, ámanhã, a grande sessão de homenagem ao ilustre tribuno dr. António José de Almeida, no Centro Dr. Magalhães Lima, devendo usar da palavra os srs. general Norton de Matos, dr. João de Barros, dr. Ramada Curto, professor Simões Raposo e capitão Augusto Casimiro.

Presidirá á sessão o ilustre académico sr. dr. Julio Dantas.

O novo director da P. I. C.

O «Diario do Governo» publica hoje os despachos exonerando o sr. dr. Vicente de Vasconcelos de director da P. I. C., e nomeando para essas funções, em comissão de serviço, o sr. dr. José Alves Monteiro Junior, de 3.a classe.

Hospitais Civis de Lisboa

Foram colocados na situação de inactividade: D. Carolina da Nazaré Xavier, enfermeira sub-chefe, e Agostinho dos Santos, saboeiro.

— As enfermeiras sub-chefes D. Jesuvina Augusta Lopes e D. Maria Julia Gois, foram promovidas a enfermeiras chefes, sendo a primeira por antiguidade e a segunda por concurso.

— O servente Bernardino Leal, que estava na situação de inactividade, foi agora colocado na actividade.

Movimento Escolar

Está aberto concurso documental, perante a inspecção da respectiva região escolar, para o provimento dos seguintes lugares de escolas do distrito de Coimbra:

De professor: 3.a categoria, Louzã, séde do concelho; 4.a categoria, Quiaios, concelho de Figueira da Foz; Granja da Ulmeiro, concelho de Soure; Midões, concelho de Tábua.

De professora: 3.a categoria, Louzã, séde do concelho; 4.a categoria, Outil, concelho de Cantanhede; Paião e Calvino, concelho de Figueira da Foz; Gondelim, concelho de Penacova.

Uma demissão

Foi demitido por subtracção de cartas ordinárias e vales do correio, cujas importancias gastou em seu proveito, José Gonçalves Devesas, carteiro supranumerario da estação central dos correios do Porto.

Uma exoneração

Foi exonerado, por não convir ao serviço, Inácio Luís Marta, encarregado da estação telefono-postal de S. João do Campo, concelho e distrito de Coimbra.

Um louvor

Foi louvado o 1.o tenente Américo Angelo Tavares de Almeida pelo seu arriscado acto de decisão, consciencia e energia própria desenvolvida na extinção de um incendio que se manifestou a bordo do submersivel *Foca*, do seu comando, no dia 18 de Junho findo, evitando assim com tal procedimento e com risco próprio grandes prejuizos materiais.

Ajudantes de farmacia

Foi hoje ampliado por mais dois meses o praso fixado pelo decreto n.o 17.636 para a entrega, pelos ajudantes de farmacia, dos documentos necessarios para o registo da pratica farmaceutica anterior á publicação desse decreto.

Uma nomeação

O 1.o tenente José Rodriguer Cosme foi nomeado para o cargo de chefe dos serviços de marinha da colónia de Timor e comandante do vapor *Dili*.

A catástrofe da Figueira da Foz

Foram condecorados os tripulantes do barco da Naval

LISBOA, 17 (pelo telefone)—O sr. ministro do Interior concedeu a medalha de merito, filantropia e generosidade, aos srs. Ilidio Manuel da Boa Nova de Oliveira, Francisco de Matos e Antonio Fernandes de Carvalho Moutinho, que no dia 22 de Junho findo, na Figueira da Foz, com risco da propria vida, pretenderam salvar Antonio Cachola, um dos tripulantes do barco da Associação Naval 1.o de Maio, que caiu ao rio Mondego.

BOA ROMARIA FAZ...

Ao regressarem da romaria da Senhora do Carmo, dois ciclistas são atropelados na estrada de Tentugal a Vila Verde

TENTUGAL, 16 (pelo telefone) — Hoje, pelas 20 horas, quando dois ciclistas se dirigiam para Vila Verde, de regresso da festa da Senhora do Carmo, foram atropelados proximo daquela localidade por dois automoveis que seguiam em sentido contrario. Um dos infelizes ciclistas sofreu fractura dum braço e o outro ficou muito maltratado. —*C.*

Federação Europeia

A resposta da Alemanha...

PARIS, 16. — A resposta do govêrno alemão ao memorandum do sr. Briand, aguardada pela imprensa com vivo interesse, é longamente comentada nos jornais, que, em primeiro lugar, constatam com satisfação que a resposta do Reich apresenta numerosos pontos de acôrdo com as observações do sr. Briand, prometendo a sua colaboração positiva na obra de Genebra. A imprensa manifesta, porém, uma certa inquietação no que respeita á revisão dos tratados.

O *Petit Parisien*, escreve que a resposta da Alemanha, especiosa e um pouco inquietadora, é, todavia, satisfatória no seu conjunto.

O *Le Motin* diz que é uma aceitação em principio, anunciando, porém, uma energica campanha para a revisão dos tratados.

PARIS, 16—A proposito da resposta do Reich ao memorandum do sr. Briand, a imprensa francêsa volta a sua atenção para o manifesto do Presidente Hindemburgo a favor da organisação dos «Capacetes de Aço», qualificando-o como um gesto lamentavel numa ocasião em que o Reich dá ao memorandum do sr. Briand uma resposta ampla e moderada.

...e as da Estónia e Suécia

PARIS, 16—As respostas da Estónia e Suécia ao memorandum do sr. Briand, que acabam de ser recebidas em Paris, são igualmente favoraveis á estreita cooperação dos Estados Europeus.

Ainda a evacuação da Renânia

BERLIM, 16. — Causou grande sensação a carta dirigida pelo presidente Hindenburg ao presidente do Conselho Prussiano, declarando que não participaria nas festas da libertação da Renânia em virtude de exclusão da Associação dos *Capacetes de Aço*.

O Presidente do Conselho Prussiano declarou que não se opunha a levantar a interdição aos *Capacetes de Aço*, desde que esta associação se comprometa a não mais violar as leis sobre a actividade das associações.

Escola Normal Primaria

Terminaram ontem na Escola Normal Primaria os exames do 3.o ano (periodo transitorio), tendo ficado aprovados 36 anos.

Hoje reune o juri para dar as classificações finais.

Do Porto

16 de Julho

Os redactores de "O Comércio do Porto" visitam brevemente Coimbra

Os nossos presados camaradas do importante rotativo, «O Comércio do Porto», realisam no próximo dia 27, o seu passeio anual de confraternização, visitando Coimbra, Luso, Buçaco e Curia.

A partida será ás primeiras horas da manhã do referido dia, sendo de prever que a excursão dos nossos presados camaradas se transforme numa vitoriosa jornada de consagração ao mais antigo e considerado jornal do Norte.

A «Gazeta de Coimbra» rejubila com o facto de dar a noticia em primeira mão e cumprimenta, desde já calorosamente os ilustres visitantes

O "Jornal de Noticias" tambem realisa o seu passeio anual de confraternisação, visitando, possivelmente, Coimbra

Os redactores do «Jornal de Noticias» — o grande jornal do Publico do Norte — tambem vai de longada, confraternisando, no próximo dia 3 de Agosto, até á Curia, Buçaco, e, possivelmente, Coimbra, muito embora a linda Rainha do Mondego não se encontre *ainda* no itenerário do passeio.

Natural será, porém, que os esplendidos camaradas do «Jornal de Noticias» passando á porta de Coimbra — não deixarão de bater-lhe á porta.

E Coimbra, — disso estamos plenamente convencidos — recebe-los-ha de braços abertos.

Reclamando vencimentos em atraso

O Pessoal Menor dos Correios e Telegrafos do Porto apresentou, por intermédio duma comissão, junto dos jornais do Porto, uma reclamação contra o facto de ainda não haverem recebido os seus vencimentos de Junho, o que, como é de supôr, lhes causa grande transtorno.

Seria justo, humano até, que imediatas providencias fossem tomadas por quem de direito.

Menor desaparecido

O sr. Eduardo Monteiro, do logar de Pego Negro, ilha do Tirso, a Campanhã, pediu á policia a captura de seu irmão, Americo Fernandes Monteiro, de menor idade, que desaparecera da casa ignorando o seu paradeiro.

Engano lamentavel

Pelos Bombeiros Voluntarios Portuenses, foi conduzida ao hospital da Misericordia, Francisca da Silva Quintas, da rua Nova da Lomba, que por engano bebeu uma porção de veneno. Depois de feita a lavagem ao estomago, recolheu a casa.

Os larápios

Queixaram-se á policia:

Victor Luís Cardoso, da rua da Bainharia, 49, contra Lucinda da Silva Vieira, da rua da Cordoaria Velha, arguindo-a de lhe haver furtado diversas roupas cujo valor é de 1.500 escudos.

— Tambem se queixou: Antonio da Gama Rocha, da rua da Boavista, de que do seu carro lhe furtaram uma mala de couro no valor de 250$00.

Abusos de confiança — Queixas

Na policia apresentaram queixa:

João Rodrigues Bento, da Avenida da Republica, Matozinhos, contra José Bastos, relojoeiro, de Sendim, porque tendo-lhe confiado um relogio para concertar este o desviou.

— Alirio da Silva Laire, comerciante, da rua Formoza, 77, contra o empregado viajante, Eduardo Vieira, por este lhe ter gasto em proveito proprio a quantia de 300 escudos, que lhe havia incumbido de receber dum seu cliente na Regua.

— José Sebastião de Oliveira, da rua Formoza, 92, contra Artur Pereira, da rua do Almada, 132, porque tendo-lhe confiado a titulo de aluguer, uma bicicleta, este desapareceu não voltando a aparecer-lhe.

— Antonio Pinto de Azevedo, da rua do Bonjardim, 700, contra Piedade dos Anjos Ferreira, da rua das Virtudes, 3-1.o, porque tendo-lhe confiado pão para entregar aos freguezes do queixoso, esta assim o fez, recebendo o dinheiro gastando-o em proveito proprio.

Incendio

Para a rua da Boa Viagem, no predio terreo n.o 32, foram reclamados os socorros de incendios, por ali se ter manifestado um principio de incendio. O fogo que teve origem no descuido com brazas do fogão, foi extinto pelos populares. E' proprietario o sr. Alberto Campos, da rua Miguel Bombarda, e inquilina Francisca Rosa. Compareceram todas as corporações de bombeiros.

Pelo hospital

Ao hospital de Santo Antonio, foram conduzidos por terem sido acometidos de doença subita:

Francisco Caetano, de Castelo de Paiva; Abilio Alves da Silva, do Bairro da Parceria, 30; José Coelho de Oliveira, do logar do Calvario, Valbom, Gondomar; e Firmino Pereira dos Santos, da Calçada das Virtudes, 16.

Para o tribunal

A P. I. C. enviou para juiso as queixas apresentadas por: dr. Adriano Gomes Pimenta, da Praça Carlos Alberto, 60, contra o seu caseiro, Antonio Ferreira da Silva, do logar do Giestal, Leça do Bailio, pelo crime de dano.

— Fernando José Garcia, da rua de S. Victor, 19, contra Guilhermino de Oliveira, e sua mãe ... sus, tambem da rua de S. Victor, por insultos.

— Ludovina Ferraz, da rua Alto da Fontainha, Vila Castro, contra Antonio Alves e sua mãe Maria Julia, ambos da rua do Bonjardim, por estes terem agredido um seu filho menor de 5 anos de idade.

— Elisa Gomes, do logar da Espreita, Arrotéia, contra Ludovina de Almeida, da mesma localidade, por agressão.

— Maria Julia, da rua do Bonjardim, contra Ludovina Ferraz, da rua do Alto da Fontainha, Vila Castro, acusando-a de ter espancado dois seus filhos de menor idade.

— Narciso Augusto Joaquim Gomes, da Avenida Conde S. Mamede, contra Rosa Polonia, da travessa 14 de Maio, S. Mamede, por insultos.

— Rita de Oliveira, da rua Classes Obreiras, 29, contra Ernesto da Costa, da mesma rua, por este a ter agredido com uma correia, deixando-a muito mal tratada.

— Bartolomeu Teixeira dos Santos, da rua Alegre, 6, contra Camilo Rodrigues Passos, da rua da Trinitaria, por agressão.

Dia a dia — prisões

Foram presos, dando entrada no Aljube:

Abel Caetano dos Santos, da rua do Bicalho, 38, e Rosa de Oliveira Meireles, da rua da Golgota, por se envolverem em desordem.

— Joaquim Gomes da Silva, de Famalicão, por andar fugido á familia e entregar-se á vadiagem.

— Manuel da Costa Silveira, da rua Direita, por embriaguez.

— Francisco Domingos Coelho, da rua dos Caldeireiros, 243, para averiguações policiais.

— Anselmo dos Santos, da rua das Fontainhas, por agressão.

Assistencia domiciliaria a doentes pobres

Reuniu na passada quinta feira, 10, a assembleia geral desta humanitaria instituição, para eleição dos corpos gerentes para o ano economico de 1930-1931.

Decorrida a votação e feito o escrutinio, verificou-se terem sido eleitos:

Para a Assembleia Geral: Presidente, Henrique Pereira de Oliveira; Vice-Presidente, Emidio Lopes; 1.o Secretario, Serafim Guedes Malvar; 2.o Secretario, Cezario Bonito.

Para a Direcção: Presidente, Dr. Elisio Ferreira de Sousa; Vice-Presidente, Manuel José Ferreira Marques; 1.o Secretario, Antonio Fernandes; 2.o Secretario, Alipio Loureiro; Tezoureiro, Joaquim Eduardo Alves; Vogais efectivos, Francisco da Silva e Eduardo Augusto da Fonseca; Vogais substitutos, Domingos Ferreira de Araujo e Francisco Ferreira Machado.

Para o Conselho Fiscal: Presidente, Alvaro Salazar; Secretario, Alberto Alves Carneiro e Relator, Alfredo Cardoso da Silva Bessa.

Diligencia importante

Para Oliveira do Bairro seguiram esta madrugada, a fim de proceder a uma diligencia importante, o chefe Americo Mota, da Policia de Investigação Criminal, acompanhado dos agentes Reis, Santos Junior e Oliveira.

MISSA

Devendo realisar-se no proximo dia 18, pelas 9 horas, na igreja da Sé Velha, uma missa por alma do Exmo Sr. Dr. João José d'Antas Souto Rodrigues, comemorando assim o primeiro aniversário do seu falecimento, convidam-se as pessoas das suas relações a assistir a este acto.

Coimbra, 16 de Julho de 1930.

Emilia da Silva Alves.

Lotérias

Antonio de Sousa, com tabacos e loterias no Kiosque Avenida, participa aos seus Exmos clientes que acaba de receber uma nova numeração da casa Campeão na qual entra o numero certo

1833

A "Gazeta de Coimbra" vende-se em toda a parte.

AO FECHAR

[3 horas da madrugada)

De Lisboa

ARCADA

O conselho da Ordem de Merito Agricola e Industrial concedeu o grau de grande oficial de merito industrial ao sr. Caetano Beirão da Veiga, professor catedratico e director-delegado do nosso colega *Diario de Noticias*.

—Foi entregue ao sr. ministro da Instrução o processo de sindicancia ao inspector-chefe Cerqueira de Vasconcelos, antigo inspector geral do ensino primário, que conclui por julgar sem fundamento as acusações formadas contra o indicado, que sempre foi um funcionario zeloso e honesto.

—A Sociedade Farmaceutica Lusitana, pediu ao governo para que seja novamente posta em vigor a lei do ensino farmaceutico de 12 de Agosto de 1854.

—Vai ser nomeado juiz da comarca de S. Tomé, o sr. dr. Santana Godinho, passando o sr. dr. Sebastião Ribeiro, a ficar com o serviço de uma só comarca daquela ilha.

—A Junta Central de Trabalho e Emigração ocupou-se, na sua reunião de hoje, de uma exposição apresentada pelos agricultores coloniais ácerca da exigencia de um depósito de 50 olo sôbre os salários dos trabalhadores indigenas contratados. Resolveu, de acôrdo com a exposição, permitir que se fizesse o referido depósito até á importancia total do salário.

Marinha de Guerra

O *Diario do Governo* deve publicar, por estes dias o decreto referente á primeira parte da reconstrução da marinha de guerra.

—Abandona no proximo sabado o lugar de intendente do Arsenal de Marinha o contra-almirante sr. Sousa e Faro.

—Vai ser promovido a capitão de fragata o capitão-tenente sr. Carvalho Crato, director da Escola de Grumetes.

—Foi hoje vistoriado o contra torpedeiro *Tamega*, em virtude das avarias que sofreu nos ultimos exercicios de lançamento de torpedos.

A lei da caça

Numa das próximas reuniões do Conselho de Ministros, será apreciado o novo diploma introduzindo importantes modificeções á lei da caça.

Interesses de Castelo Branco

Encontra-se em Lisboa o sr. governador civil de Castelo Branco, que vem tratar, junto do governo, de vários assuntos de interesse para o districto.

O aproveitamento do rio do Pranto, afluente do Mondego

O sr. Governador Civil de Coimbra pediu ao sr. ministro do Comercio que seja atendida a reclamação dos proprietarios da bacia hidrográfica do rio do Pranto, afluente do Mondego, os quais solicitam que ali seja enviada uma brigada de engenheiros afim de estudar a topografia e nivelamento de precisão das margens daquele rio de maneira a poder-se organisar um plano de melhoramentos que o torne mais util á agricultura.

Do Porto

O caso do regedor de Vilela, Paredes

No Tribunal Militar foi hoje julgada Albina Ferreira, que ha meses assassinou o regedor de Vilela, Paredes.

Foi condenada em 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degredo, ou, em alternativa, 22 anos de degredo em possessão africana de 1.a classe.

Este número foi visado pela Censura

Grandioso Sortimento de lanificios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**

ZIG-ZAG

O MELHOR DOS PAPEIS PARA CIGARROS

O único que não é nocivo á saude.
O único que não afecta a garganta.
O único que não altera o gôsto do tabaco.

Só afirmamos o que podemos provar com atestados que possuimos, além do que a seguir publicamos.

O publico é que sabe escolher e para tratar da garganta é preciso ser-se diplomado em Medicina, senão a Policia intervém.

(Dos jornais)

A Policia não tem que intervir, desde que o que afirmámos é garantido pela autoridade scientifica de nomes como o do professor **DR. GEORGES DARZENS**, adjunto da Universidade de Paris, que subscreve a análise que damos a seguir :

As cinzas do papel ZIG-ZAG são perfeitamente brancas, a combustão muito fácil, mas não tão rápida como a dos papeis parafinados. Estas cinzas ***não conteem nenhuma substancia nociva*** e são completamente desprovidas de sais de barita ou de chumbo; os gazes que estão em contacto com os órgãos respiratórios não conteem óxido de carbone. Encontraram-se vestigios de formol, substancia extremamente antiséptica.

Não ha fabrico de papel para cigarros mais perfeito do que o do papel ***Zig-Zag***.

Além destas razões técnicas, a casa

BRAUNSTEIN FRERES, de Paris

fornecedora do Estado Francês, lida com um mercado de tal fórma extenso, que se pode afirmar que **não ha nenhum pais europeu ou americano, em que o papel ZIG-ZAG não seja o preferido de todas as classes sociais.**

Tomando apenas em consideração o facto evidente de um tão grande consumo mundial, pode fazer-se uma ideia exacta da importancia que se deve atribuir ás insinuações malévolas de uma concorrencia interessada e desleal.

A concorrencia agora que responda.

Quanto á escolha do público, diremos unicamente que, pelo vapor MALANGE, a chegar brevemente, devemos receber mais **cento e oitenta caixotes,** só duma qualidade. E todos os mezes é assim.

UNICOS IMPORTADORES EM PORTUGAL

Casa Havaneza — Lisboa

Endereço telegráfico HAVANEZA Telef. Central 100

24, Largo do Chiado, 25

AÇUCAR DE PLATANO

"LUKOL,,

(O Purgante mais scientifico)

Agradavel e inofensivo. Não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria ***Luciano & Matos.*** Rua da Sofia e ***Drogaria Vilaça, L.da,*** Rua Ferreira Borges. 18

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

V. Ex.a vai a Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X

Prédios

Vendem-se dois na Baixa. Para tratar, rua Direita, n.o 82. 3-a

---

Socio

Admite-se com o capital de 250 a 300 contos, podendo ficar na gerencia e com a escrita em casa antiga e acreditada, com artigo rico e de bom lucro, situada na rua mais central da Baixa.

Informa-se na rua do Visconde da Luz, 62, 1.o. X

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Marta em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. X

Empréstimos hipotecários

A tratar com Alves Valente (Procurador). Escritório Dr. António Leitão. Rua da Sofia, 22. 5

Precisa-se

Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma prática de escritório.

Dirigir ao Stand Mondego, L.da. X

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45. Rua Adelino Veiga, n.o 2.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

Bom emprego de capital

Vendem-se

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio n.os 47 a 51 composta de rés do chão e 1.o andar e sotam. 1 Bairro:

No Rêgo do Bomfim, freguesia de Santa Cruz — Compõe-se de uma casa com rés do chão, uma loja e um andar direito e esquerdo com cinco inquilinos.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio, n.o 131 composta de rés do chão e primeiro andar e águas furtadas, toda dividida e estocada com um grande quintal, jardim e terraço.

Outra morada de casas composta de rés do chão com um pequeno jardim e um pequeno quintal anexo.

Tratar com o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65 2.o andar.

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares com 4 pratos, dôce e vinho a 10$00

O proprietario, *António L. Veloso.*

Prevenção

Não nos responsabilisamos por contas que o nosso ex-viajante sr. Manuel de Freitas Junior nos tenha feito até esta data, ou dinheiros recebidos. — *Armazem de Tecidos de Coimbra, Limitada.*

FORMIGAS

DESTRUIÇÃO RÁPIDA

COM O

FORMICIDA INDIANO

O veneno mais mortífero para exterminar estes insectos.

Vende-se em Coimbra, nos seguintes depositos:

Grandes Armazens do Chiado; Mendes & C.a L.da (Casa do Corvo), Rua do Corvo, n.o 38: Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio, n.o 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.o 42. X-q

---

Trabalho para casa

A ***Fábrica de Malhas do Calhabé,*** dá trabalho de costura para fazer em casa a quem o procure mediante a respectiva carta de responsabilidade idónea. 1

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao publico — (1.o Abitamento ao Aviso ao Publico A n.o 243)

A partir de 10 de Julho de 1930, alem das remessas de toros de eucalipto ou de pinho nacional com casca para minas (madeiras de eucalipto ou de pinho nacional por descascar) e toros de eucalipto ou de pinho nacional descascados para minas (madeira de eucalipto ou de pinho nacional sem casca) de comprimento não superior a 2m.75 e 0m.18 de diametro no topo mais delgado, que segundo a restrição 3.a do Aviso ao Publico A. n.o 243 de 22 de Fevereiro de 1930 já desfrutam da aplicação do multiplicador 6 quando destinados a exportação, passam tambem a beneficiar do referido multiplicador 6 os toros cujas dimensões não excedam 3 metros de cumprimento e 0,15 de diametro na extremidade mais delgada, quando igualmente se destinem a ser exportados.

Ficam em vigor as disposições do Aviso ao Publico A. n.o 243 de 22 de Fevereiro de 1930, em tudo que não seja contrário ao disposto no presente.

Lisboa, 3 de Julho de 1930.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Ventoinhas electricas

Grupos electricos de moto-bombas para regas e elevação de águas, em armazem para entrega imediata

Hermann Bicner, L.da

COIMBRA

Relojoaria e Optica. Variado sortido de Óculos e Lunetas

Adelino dos Santos Azevedo

RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA

Relógios de bolso

Despertadores de precisão.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Jacob & Pereira & Cia.

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCESSOR

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital : 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.o 95. X

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. X

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, arrenda-se de principios a fins de Outubro em diante.

Dirigir-se a esta redacção. X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa vende se em praça particular, no proximo domingo, pelas 14 horas, uma casa com 3 andares e loja, no Beco de Santa Maria, n.o 2, proximo ao Terreiro Mendonça.

Informa, José Augusto Costa, rua das Padeiras, n.o 25. 3

Casa magnifico rez do chão e cave, na rua Antero do Quental, n.o 17, arrenda-se.

Escritório do dr. Augusto Braga, rua da Sofia, 22, 1.o. 7

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.o 11).

Trata-se na mesma rua. X

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.

Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Empregado com bastentes conhecimentos para tomar conta dum retalho, precisa-se.

Informa, rua da Louça, n.o 36. 2

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.

Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.o 9. X

Guarda pratos e mesa de jantar, vende se. Nesta redacção se diz.

Quarto com pensão arrenda-se a aluno do liceu em casa do maximo respeito e socego.

Rua Francisco Ferrer, n.o 8. 4-a

Moto *B. S. A.* 2,46 modelo de luxo' estado de nova, com lanterna' todas as ferramentas, camara de ar subrecilente, velas, etc.

Dirigir a J. Leite Junior, Pombal. 3

Padaria trespassa-se, na Beira Alta, em bom local. Cose duas sacas de farinha por dia.

Para tratar, na rua do Forno, n.o 16 — Coimbra X

Quartos arrendam-se mobilados Rua das Padeiras, 40-1.o 3

Quartos desde 40$00, em ótimo local, a estudantes ou alunas de qualquer estabelecimento de ensino. Informa, rua Visconde da Luz, n.o 31. 2

Rez do Chão com 5 divisões na baixa de Santa Clara, 110$00. Informa Relojoaria Contente, Santa Clara. 2

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia Olivais. X

Trespassa-se mercearia e vinhos. R. da Sofia. 117 e 119. X

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.

Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio.

Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Trespassa-se uma oficina de funileiro, bem afreguesada, cuja loja serve tambem para qualquer ramo de negocio.

Parte baixa de Santa Clara, por baixo da Farmacia Nazareth, onde se trata. 5

Trespassa-se loja num dos melhores locais da baixa; tem armação e balcão, servindo para qualquer ramo.

Informações, rua Martins de Carvalho. 42. 5

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de fruto, a 10 minutos do electrico. Tem luz electrica.

Diz-se nesta redacção. X

Vende-se na Quinta da Rainha, Coimbra, vasilhame, balseiros, maquina de sulfatar, torneiras de metal, ciranda para adega, potes para azeite, portão de ferro e respectiva cantaria, engenhos de ferro para poço, cataria, pias de pedra, caleiras de zinco, rêdes de arame, madeira de cipreste, cedro e pinho, vigas, prateleiras, arcos de ferro para vasilhas, balança decimal, pedra antiga de marmore de Italia para mesa, porta de ferro e respectiva cantaria para contador de água, ciranda para peneirar terra e outros artigos. t-q-s

1.o andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas Telefone 677

Afonso de Melo

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração dos Caminhos de Ferro

LINHA DO VALE DO VOUGA

Horário dos comboios — Aviso ao Publico

A partir do proximo dia 12 do corrente efectuar-se-ha diariamente entre Oliveira de Azemeis e Espinho Praia o comboio n.o 34 (tramway) que até agora circulava somente ás segundas-feiras.

Igualmente a partir do dia 13, o comboio n.o 35 (tramway), circulará diariamente entre Espinho Praia e Oliveira de Azemeis.

Espinho, 1 de Julho de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

SÁLUS (Vidago)

A melhor das águas mineraes e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Senhoras que trabalhem em lãs

Aceitam-se.

Rua do Corvo, 73-1.o. 1

Sexta-feira
18
JULHO
1930
Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beirsa

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

N.º 2524

PROBLEMAS NACIONAIS

A natação e as piscinas

I

Eis um assunto que, entre nós, tem sido tão descurado, apesar da sua capital importancia. Enquanto que em todo o mundo se dá o maior desenvolvimento a este tão salutar, higienico e desportivo exercicio, como mais adiante salientarei, entre nós quasi nada se tem feito para o seu desenvolvimento e progresso, raros sendo os pontos, onde se encontre instalada uma pìscina, aberta ou fechada, mesmo modesta.

E mesmo estas sem aqueles requisitos e condições a que deve obedecer uma pìscina digna dêsse nome.

Em Coimbra, por exemplo, — cidade magificamente situada é já uma estancia de turismo de certo valôr e com condições de vir a ser muito melhor,—ha apenas uma descoberta e de restritas dimensões, pertencente á Escola Nacional de Agricultura, em Bemcanta, e para exclusivo uso dos seus alunos.

Isto, apesar de Coimbra sêr das primeiras cidades do país, representando um çentro muito populoso já muito considerável, com um regular numero de clubs desportivos, a quem a causa dos desportos já muito deve e com uma bem orientada, criteriosa e activa Comissão de Iniciativa e Turismo, a quem a cidade, igualmente, muito deve.

Pena seja que não lhe deva já, áqueles e a esta, êsse importante beneficio.

A Figueira da Foz, magnifica praia e estancia turistica, com bons clubs sportivos, essencialmente nauticos, não possui uma unica pìscina!

E, a meu vêr, o exercicio da natação é tão útil e necessário, como os da marcha, corrida e salto, e bem mais que o do football e tantos outros, mais violentos e extenuantes, que tanto depauperam e enfraquecem os individuos que não teem a necessária e suficiente robustez e constituição fisica para os praticarem.

Note-se bem que não pretendo, com estas minhas palavras, detrair o football e outros exercicios fisicos, que pratiquei durante alguns anos, nem para dar o justo realce áquele importante desporto seria necessário faze-lo.

E a natação, praticada sem excessos, é um dos exercicios que mais vantagens oferece ao homem, não só ao seu desenvolvimento fisico, como á sua própria segurança.

Póde-se lá admitir que sobre as águas dos oceanos e dos rios naveguem pessoas que desconheçam, em absoluto a natação?

E, infelizmente, com uma grande parte, senão com a maioria, assim sucede!

Eu bem sei que ha os coletes de salvação, já hoje bastante aperfeiçoados e que bons serviços já teem prestado, mas nem sempre ha tempo de os envergar e nem todas as embarcações os possuem e nem um individuo com eles se pode deslocar, se não souber nadar, mas sómente manter-se á superficie da água.

Entretanto, são frequentes os desastres, mesmo em provas nauticas, como aconteceu ultimamente, na Figueira da Foz, com o desditoso Antonio Cachulo, que, numa corrida de remos, virando-se a guiga que timonava, perdeu a vida, suponho que por não saber nadar!

Ao passo que os seus companheiros conseguiram aguentar-se á superficie da água até serem socorridos. E como êste, tantos e tantos desastres com perda de preciosas vidas, por esse país além!

Como obstar a êste mal, ou, pelo menos, atenuá-lo nos seus efeitos?

Não se permitindo que individuos que entram em provas nauticas, tripulantes das marinhas mercante e de guerra e todos aqueles que pela sua profissão ou modo de vida passam uma grande parte da mesma no mar, não saibam nadar.

Devia sêr decretada obrigatória a aprendizagem da natação, pelo menos, para todos os amadores e profissionais da navegação, criando-se para tal fim, um corpo de individuos compotentes para ministrer a respectiva instrução, organisando-se mesmo uma escola de instrutores de natação.

Além disso, seriam criadas escolas e centros de natação em todo o país.

Os prestimosos clubs sportivos, em especial os nauticos, e as importantes Comissões de Iniciativa e Turismo, devem interessar-se por este importante assunto e dar-lhe um apreciavel incremento, para bem do rejuvenescimento e avigoramento da raça, criando cursos entre os seus associados e fazendo construir pìscinas.

Isto quanto á iniciativa particular.

Quanto á do Estado, devia e deverá este crear cursos junto das escolas do ensino primário, secundário e superior, mandando construir pìscinas, pelo menos nos centros mais populosos.

Nas marinhas de guerra e mercante e no exército, igualmente, seria tornado obrigatório o ensino da natação, o qual seria incluido no programa das respectivas escolas de recruta, construindo-se em cada guarnição militar uma pìscina,

E, assim, esta importante e benéfica medida muito concorrerá, estou certo, para o revigoramento e desenvolvimento fisico da nossa raça, além da sua segurança em qualquer emergência.

Oxalá ela seja um facto em breve e que a sua realização seja tão perfeita e regular, como é para desejar.

Noutro artigo farei mais algumas considerações sôbre êste momentoso assunto, o que se tem feito no estrangeiro em construção e dimensões das pìscinas de natação.

Eduardo Mimoso Serra.

Saudações á "Gazeta de Coimbra,,

Na ultima reunião da Assembleia Geral do Orfeão Lusitano, a notavel agremiação artistica do Porto que é, sem favor, o mais brilhante e mais completo grupo coral do paiz, foi aprovado, por aclamação, um voto de saudação ao nosso jornal, pela passagem do seu 20.º aniversario e pelo inicio da sua publicação diaria.

Agradecendo esta imerecida distinção do Orfeão Lusitano, onde contamos verdadeiros amigos, aproveitamos também este momento para lhe endereçarmos os nossos cumprimentos pelo grande exito do sarau de arte que realizou, há pouco, em Lamego.

Visitante ilustre

Acompanhado de sua esposa, esteve ontem em Coimbra, o sr. Adam Frederick Edward, Encarregado dos Negócios de Inglaterra em Lisboa, que visitou a Universidade, os museus e os monumentos, retirando para o Bussaco donde segue hoje para o Porto e Vigo.

A "GAZETA DE COIMBRA,, vende-se em Lisboa nos principais estabelecimentos da Baixa e por todos os vendedores dos jornais do Norte.

Um grande drama

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

AS VERSÕES DO CRIME. A TRIBU DE CIGANOS E A LINDA CIGANA QUE ESTEVE PARA SER RAPTADA. A INVEROSIMILHANÇA DE UMA SCENA MACABRA. CRIMES E CRIMINOSOS, UMA SUGESTÃO AO AGENTE VIDAL

As versões sobre o crime atropelavam-se na encruzilhada do prognostico. Os preságios carregavam a atmosfera da neblina da duvida. Tudo servia para reconstituir o crime. Das coisas mais inverosimeis aos aspectos mais disparatados.

E note-se que neste tumulto se chocavam os que sempre acreditaram na culpabilidade de Claudino e sua mulher e os que os julgavam almas puras, tão puras como as crianças do poeta. As vagas da suspeição, altaneiras e derrotistas, esbatiam-se contra a muralha do incognoscivel.

Os inimigos de Claudino aventaram imediatamente a hipótese que mais tarde serviu á acusação publica e particular. Os outros fizeram passar pelo *écran* da sugestão algumas presunções, tão estapafurdias como simples bolas de sabão, sopradas pelo folego leve de garoto.

Apareceu a lenda dos ciganos. E classificamos de lenda, porque não acreditamos que fossem eles os criminosos. Formou-se, porém, esta ideia, porque Alves Trindade com as suas pretensões a D. Juan Tenório havia pretendido requestrar uma cigana, linda morena de olhos de azeviche, lábios sensuais e cabelo negro, a despertar concupiscencias. E o chefe da tribu jurou vingar-se. Ameaçou mesmo a vida do antigo proprietário de São Caetano.

A ameaça correu e os que não aceitavam a criminalidade de Claudino assestaram para a tribu a sua lupa de suspeições. Seriam, não teriam sido os ciganos que o mataram? Eis uma das versões correntes, que chegou a tomar volume, especialmente porque os ciganos abandonaram a Via Sacra na madrugada do crime.

Nós, que consideramos ainda hoje um grande mistério este drama de sangue e de dinheiro, não acreditamos na hipótese dos ciganos. Julgamo-lo, até, inverosimel. Sem fundamento nem lógica.

Cremos que se os ciganos tivessem vingado a honra da linda morena, por ódio ou reles sentimento, não teriam o trabalho de transportar o fardo macabro para a Poça das Feiticeiras afim de despistar a policia ou encobrir o crime. Seriam muito competentes para mandar para os anjinhos o sedutor da moçoila cigana. Mas não se preocuparíam com a remoção do cadaver.

De resto, partindo eles na madrugada do crime para local ignorado, como nomadas que eram, que lhes importava que a policia fosse encontrar o cadaver na Via Sacra ou em casa do Diabo, se é que este rapaz algum dia teve residencia?...

Viu-se tambem a possibilidade de Alves Trindade ter sido assassinado em algum sitio escuro, quando saiu de casa do seu compadre e se dirigia para o Solar de São Caetano. E em reforço desta sugestão aparece o facto de ter visto um automovel, com várias pessoas, na estrada, na noite do crime.

Teriam sido aqueles os assassinos de Alves Trindade? Esta ideia não chegou a corporizar-se porque a impressão de que os autores eram o Claudino e sua mulher, se radicou no espirito da população viziense. E de tal fórma que tudo foi esquecido, remetido para o olvido.

Fora o Claudino, asseverava-se em Vizeu, e ninguem arredava a convicção. Sempre se disse, porém, que Claudino não praticara o crime sosinho. Além de sua mulher e da criada, que em dois anos de prisão sofreu bem as amarguras do destino, haviam outras pessoas.

E o «Homem dos Bigodes» aparece envolvido nas suspeições. O seu filho e o seu genro estiveram sob o cutelo da acusação. O crime passava a ter mais executores. João Alves Trindade havia sido morto por mais pessoas. Deveria ter sido uma horrivel chacina,

Reconstitui-se o crime. A falta de outros elementos de prova, escasseando-lhe a substancia, a acusação perora: Alves Trindade foi morto quando abria a porta do Solar. Vibraram-lhe duas machadadas, depois lançaram-no do varandim sobre as palmeiras.

Claudino que se encontrava escondido atraz da porta, logo que o infeliz meteu a chave á porta, mão firme e arcaboiço certo, descarregou-lhe o golpe final. Depois, com o auxilio de sua mulher e da criada, atirou-o do varandim para a palmeira. E só feita esta macabra operação é que os três transportaram, num lugubre cortejo, quinta abaixo, o corpo do desventurado, como o provam as manchas de sangue que foram encontradas na porta do solar, dentro de casa, no reposteiro, nas folhas da palmeira, no varandim, no cabo do machado, etc.

No julgamento disse-se que todo aquele sangue nunca poderia ser da vitima. Havia sangue a mais.

Como o leitor tem verificado, já nesta altura estavam sendo esquecidos o «Homem dos Bigodes», a filha e o genro. Se havia a certeza ou, pelo menos, a presunção de que estes três individuos estavam envolvidos no crime, porque não se instaurou o competente processo?

Isso pouco interessava visto que da sua condenação ninguem aproveitava. Para certos espíritos ambiciosos nem mesmo a condenação de Claudino tinha importancia de maior. A de D. Silvina, essa sim. Absolvida ela, a herança não seria canalizada...

Insisto neste ponto porque os queixosos só me provariam que não tinham outro interesse senão o de verem castigados os criminosos, se já tivessem feito em publico, dentro dos termos da lei, que prescendiam da fortuna de Alves Trindade e a alienavam em favor de qualquer instituição de beneficencia. De contrario, não e não!

A inverosimilhança da reconstituição do crime justifica todo o misterio deste drama. Não podemos acreditar que Claudino depois de ter morto seu sogro ainda tivesse o trabalho de o lançar da varanda abaixo para em seguida o transportar para a poça. Seria muito mais facil e menos trabalhoso transportá-lo imediatamente do local do crime para aquele sitio.

E é preciso ter em conta que se o cadaver caíu sobre a palmeira, que estava rodeada de arbustos, teria sido muito dificil retirar dali o corpo inerte de João Alves Trindade, mesmo pelas mãos possantes de Claudino.

Não seria também muito facil, a D. Silvina, sem o arcaboiço de seu marido, arrancar daquele sitio o cadaver de seu pai. Mesmo que ela tivesse o cinismo que foi proclamado no julgamento, sempre era seu pai, o homem que lhe deu a educação e o nome, e por mais duro que fosse o seu coração, não me parece que o terror não a tivesse assaltado, não creio que os calafrios não lhe tivessem inutilizado as energias ou que podesse conservar a mesma serenidade durante esse largo tempo que dista do assassinio até ao lançamento do cadaver para a Poça.

Apontem-me quantos casos destes, quantos exemplos semelhantes, a criminologia nos oferece. Ou será D. Silvina de uma construção psiquica diferente do ser humano?

Para mim, se Alves Trindade foi morto onde se diz, e transportado em silencio, pela escuridão, através a quinta de S. Caetano até á poça, houve mais do que um homem envolvido no crime. E quem são essas pessoas? Misterio, sempre misterio!

O agente Vidal tem que encaminhar nesse sentido as investigações. Desejo que ele apresente a verdade, devidamente fundamentada, e não mergulhe no mesmo oceano das hipoteses. Se me provar que o crime foi praticado desta maneira, facilitando-me o conhecimento dos elementos probatorios, eu dar-me-hei por convencido e não como agora: por vencido.

E não esqueça que há uma coisa a apurar: Se Claudino, a mulher e a criada estiveram dentro de casa desde as nove horas da noite até á madrugada do crime, como o afirmaram no tribunal.

O resto não será dificil.

A. M.

HA CRIME?

O caso do Tovim

Palavras necessárias. A prisão do Miranda e algumas declarações deste ao reporter. O sr. dr. Bessa Aragão fala ao nosso jornal. Notas de reportagem

Desceu o pano. Terminou o primeiro acto deste drama, deste «anuviado caso do Tovim», como o cognominámos nas primeiras reportagens.

A prisão do Miranda, como se depreende, adiante, das declarações do sr. dr. Beça Aragão meretissimo juiz-director da P. I. C, só foi efectuada depois de convenientemente formados os autos.

Lançando o balanço ás nossas reportagens, todas elas visando, apenas, este fim: relatar factos, esclarecer o público — chegamos a esta conclusão: cumprimos o nosso dever, seguimos a missão que vimos de desempenhar ha vinte anos, sem tergivergencias!

Que nos importa o que os outros dizem?

Como nos podem ferir os ataques fundamentados em falsas declarações, em factos comesinhos e erróneos?

Odios? Não.

Despeito? Sim — é sobretudo o despeito a fôrça mágica que os impele para o êrro.

Acusamos o Miranda de criminoso? Nunca! E, para isso, no entanto, tinhamos um «dossier», bases firmes em que assentar os nossos escritos. Mas aguardámos sempre e aguardaremos a resposta da autoridade. Só ela póde falar!

Não imprimimos a qualquer reportagem o menor desvio ao rumo que traçámos no inicio. O que ontem dissemos é o que hoje dizemos: esclaressa-se a opinião pública!

E não usámos ontem palavras mansas, para hoje virmos chamar algoz ao Miranda...

Tableaux.

Voltou ontem á nossa redacção o Manuel Miranda.

O seu aspecto fisico é confrangedor. Assiste ao desenrolar do «caso» com uma impaciencia horrivel: quere o fim, quere que tudo se averigue! Ele mesmo nos explica:

— Eu não posso assistir a estas scenas. Sento-me á mesa e não posso comer...

Depois esclarece-nos algumas passagens da sensacional carta aqui publicada e que tem dado margem aos mais disparatados comentários, ás mais ridiculas explorações. E diz-nos:

— E' certo eu ter pronunciado a frase: «Salve a minha mulher, senhor doutor, que se ela morre fico desgraçado!» Pronunciei-a naquele momento, ao vêr que se avisinhava o fim da minha esposa. E lembrei-me do nosso filhinho!

Pormenorisa, depois, o ocorrido. Vai contando. As suas mãos tremem...

— Sr. Miranda, sempre demorou cêrca de duas horas a vir procurar os medicamentos?

— Sim, devia ter demorado esse tempo. Meti-me no automovel e dirigi-me á farmacia de Celas. Aí não havia os remédios necessários. Segui, depois, para a farmácia do Castelo. A minha mãe morava perto, e eu queria que ela soubesse o que se passava; e um homem que vinha comigo foi chamá-la. Demorou-se. Na farmácia, tinham já aviado a minha receita. E, porisso, não esperei mais. Tal era a velocidade do meu carro, quando eu regressava a Tovim, que no Barreiro ia atropelando 2 carreiros. Com o desvio, atravessei o carro na estrada.

Manuel Miranda emudece: fazemos-lhe novas perguntas, fita-nos, os olhos esgazeados — e nada diz.

— O povo acusa-o. Diz que você maltratava sua esposa...

E nada! Não quere falar mais: levanta-se, toma o chapéu — e retira-se. Ao chegar á rua, vacila. Depois lá parte, a monologar, a gesticular...

—

Ouvimos ontem o sr. dr. Beça Aragão, meretissimo juís-director da P. I. C. Depois da prisão do Miranda, efectuada pelas 14 horas, impunha-se uma entrevista com S. Ex.a. Sempre amavel para com o jornalista, o sr. dr. Beça Aragão começa por nos felicitar pela maneira como vimos de tocar este misterioso caso do Tovim.

Estas felicitações, pronunciadas pelo digno director da P. I. C. só nos desvanecem e mostram bem que nunca nos desviamos das boas normas do jornalismo!

Formulámos a primeira pergunta. A opinião do sr. dr. Beça Aragão, sobre este caso, é importantissima; era necessário, era mesmo imprescindivel arquiva-la nestas colunas. E S. Ex.a responde-nos:

— Que lhes posso dizer? Muito pouco; um juiz tem de ser da maxima sobriedade em assuntos destes.

Entendi sempre que não se devem efectuar prisões arbitrariamente e, por consequencia, fundamentadas apenas na voz do povo. Porisso mesmo, aguardei o desenrolar dos acontecimentos através dos autos, para determinar o meu procedimento. Chegou a ocasião em que entendi impôr-se a prisão do marido da infeliz senhora e, porisso a ordenei.

— E agora, sr. Dr.?

— Posso garantir-lhes que, chefe Mota e agentes Santos Junior e José Maria dos Reis, todos teem trabalhado afanosamente no apuramento do caso, e assim hei-de fazer todos os esforços para que o processo seja enviado a juizo no mais curto prazo.

— Tudo isso porque...

—... Ha situações que se devem defenir o mais rápidamente possivel.

—

O relatório médico-legal ainda não é conhecido do público.

A P. I. C. aguarda a resposta, dos peritos que procederam á autópsia do cadáver de D. Berta, a um quesito que lhes enviou, para que seja esclarecido um ponto dêsse relatório.

— A P. I. C. continuou, a noite passada, a ouvir o Manuel Miranda, que se encontra prêso sob a mais rigorosa incomunicabilidade.

Viação perigosa

Uma camioneta de carga choca com um auto-tanque

Três pessoas feridas, uma delas em estado gravissimo

Ontem, cêrca das 19 horas, chegou á redacção do nosso jornal a noticia dum grande acidente de viação ocorrido na estrada de Lisboa.

O desejo de bem informarmos os nossos leitores obrigou-nos a seguir imediatamente para o local, num automovel guiado pelo hábil *chauffeur* sr. Afonso de Melo.

A informação que pessoa amiga nos tinha dado, confirmava-se. A 6 quilómetros desta cidade e na ladeira da Paula, próximo da Cruz de Morouços, deparámos com os veículos que se chocaram: um camião da Vacuum e uma camioneta de carga.

A primeira pessoa com quem nos avistámos e que tudo nos relatou, foi o sr. Alfredo de Castro Lopes, natural de Lisboa e residente em Condeixa, *chauffeur* da camioneta S. 9191, da firma Moita Geraldes, Alves & C.ª daquela vila.

Esta camioneta seguia desta cidade para Condeixa, conduzindo uma carga de sacos de farinha e arroz e caixas de sabão, consignadas ao comerciante sr. Augusto Dias Mateus, natural de Madeirã, Tomar e estabelecido com mercearia naquela localidade.

Na camioneta seguiam tambem a sr.ª D. Engrácia Alves Sobreira, natural de Lisboa e o *chauffeur* Francisco Mota, natural de Miranda do Corvo e residente em Condeixa-a-Nova.

Ao dar a curva, o *chauffeur* Alfredo Lopes viu na sua frente o auto-tanque S. 21.366, da Vacuum Oil Company, e um carro de bois, que dava passagem áquele.

A proximidade dos dois veículos fez com que ele se precipitasse, manobrando erradamente e levando a camioneta de encontro ao camião.

O choque foi violentissimo, atestando-o o estado em que ficaram os dois veiculos: o camião com o irradiador, o *capot* do motor e o *pare brises* despedaçados e a camioneta com o motor totalmente

destruido e a *carrosserie* feita em mil pedaços.

Os passageiros desta foram cuspidos sobre o autotanque, do que resultou graves ferimentos em todos eles.

O *chauffeur* da camioneta confessou-nos:

— Eu, só por milagre me salvei! Fiquei entalado entre o motor e o banco. Como saí daquela posição, apenas com ligeiros ferimentos — nem sei!

Os feridos

Os feridos, os srs. Augusto Dias Mateus, Francisco Mota e a sr.a D. Engracia Alves Sobreira, foram conduzidos imediatamente aos Hospitais da Universidade, em carros que, prontamente, compareceram no local.

O sr. Augusto Dias Mateus apresentava fractura exposta do braço esquerdo e contusões nas pernas. O sr. Francisco Mota, de 21 anos, que viera a Coimbra adquirir algumas peças para a camioneta com que trabalha, contusão na perna esquerda e uma hemorragia interna. A sr.a D. Engracia Alves Sobreira, que vinha de Lisboa e ía passar uns dias a Cernache, em casa duma sua prima, havendo tomado a camioneta fatídica pelo motivo de não ter alcançado a que faz a carreira entre Coimbra e aquela localidade, apresentava fractura da perna direita e contusão no corpo e na cabeça, em virtude de ter caído sôbre o irradiador do autotanque.

Os dois primeiros ficaram internados na enfermaria P. C. H. e a senhora na P. C. M.

—

O estado do Mota — um rapaz ainda novo e forte — é gravissimo.

Os feridos foram socorridos no Banco do Hospital, pelos srs. dr. Antonio Nunes da Costa, médico de serviço, e dr. Mário Trincão que, ao ter conhecimento do desastre, ali compareceu.

—

No local compareceram muitos carros, oferecendo os seus socorros, uma grande multidão de curiosos e a policia, que prendeu os «chauffeurs» dos dois veículos, Alfredo da Costa Lopes e José Louro.

—

A camioneta, marca «Panhard„, era um antigo automovel, ao qual a firma proprietária mandou adaptar uma *carrosserie* de carga.

O auto-tanque tem o n.º 160, da Vacuum Oil Company, e era seu condutor o sr. Mario Julio Duarte, que sofreu apenas ligeiros ferimentos.

—

O desastre, segundo os peritos, deve atribuir-se ao facto do *chauffeur* da camioneta, precipitado, se ter desviado da sua mão.

• • •

Em Agueda

Volta-se o automovel da Camara de Coimbra, onde seguiam os srs. engenheiro Arménio Gonçalves e António Leitão, ficando ilesos

AGUEDA, 17. — Hoje de manhã um automovel vindo de Coimbra, por um desarranjo na sua direcção, voltou-se próximo da entrada desta vila.

Felizmente não houve desastres pessoais a lamentar, em virtude do carro ter ido de encontro a dois salgueiros que o sustentaram.

Nesse automovel viajavam os srs. Arménio Goncalves e António Leitão, respectivamente, engenheiro-director e gerente comercial dos Serviços Municipalisados da Camara de Coimbra, e mais dois amigos, que apesar de ficarem sob o carro, sairam ilesos. — *C.*

Banquete de homenagem

A direcção do União Football Coimbra Club vai no próximo domingo, dia 20 do corrente, homenagear com um banquete a sua categoria de honra e o seu associado engenheiro Antonio Pedro Marques, que vai ausentar-se para o Barreiro.

* * *

As inscrições podem ser feitas nos estabelecimentos dos srs. Miguel da Costa Neves e Chapelaria Ferreira A. Fonseca na Rua Visconde da Luz.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

Coronel Mourão
Eleuterio Araujo e Gama.
Emilia de Jesus Correia Menezes.

Doentes

Tem passado incomodado de saude o distinto clinico sr. dr. Costa Mota, a quem desejamos rapidas melhoras.

Partidas e chegadas

Para Tondela o sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho.

— Para Leiria, o sr. Guilherme Cristovam da Silva.

— Para Poiares, o sr. Francisco Matos Dias Ferrão.

— Está em Coimbra, a sr.a D. Estefania Faria.

Noticias de Santarem

15 de Julho

Um dos touros tresmalhados no sabado, ainda continua pregando o seu susto aos transeuntes nas imediações da cidade. Desde aquele dia que tem permanecido nos terrenos da Escola Técnica Secundaria de Agricultura, seguindo hoje de madrugada na direcção da Quinta do Almourol, onde nas suas propriedades lhe foram disparados alguns tiros para o afugentar, de maneira que um empregado do ganadero pediu providencias á policia para proibir semelhante barbaridade, visto que os campinos estão deligenciando a condução do animal para as pastagens.

— Ficou ontem instalada a comissão do recenseamento geral da população de S. Nicolau desta cidade, bem como o serviço dos impressos modelo B e H.

— Contra todas as espectativas continua melhorando Maria Julia Frazão, a mulher do assassino João Henriques, de Achete, sentando-se hoje na cama.

— Começaram hoje e terminam no dia 31 do corrente os exames de instrução primaria do 2.o grau, nesta cidade.

— A'manhã, ás 21.45, grande *soirée* no salão nobre do Colegio de Santarem, abrilhantado pela orquestra composta de 7 professores do Asilo-Escola Feliciano de Castilho.

— A's 15 e meia horas de ámanhã e no campo Sá da Bandeira tem lugar a revista de um esquadrão de cavalaria 4, em ordem de marcha, pelo comandante da 2.a brigada de cavalaria, sr. Carlos Luizelo Godinho. — *C.*

Noticias de Mira

16 de Julho

Pela comissão acministrativa do municipio de Mira foi já aprovado o orçamento ordinario para 1930-1931.

— Começaram ontem os exames do 2.o grau neste concelho. São em numero de 54 os examinandos apresentados. Oxalá todos sejam felizes.

— Promete ser muito concorrida este ano a epoca balnear na praia de Mira. Estão tomadas todas as habitações daquela praia, que se destinam a arrendamento. Muito concorre para esta afluencia de veraneantes, sem duvida, além do belo clima, belezas naturais e «á vontade» que ali gosam, as boas estradas em via de conclusão.

— Chegou a esta vila o nosso simpatico conterraneo e aplicado estudante do Liceu de Coimbra, sr. Altino Ningre do Amaral, que completou com boa classificação o 5.o ano daquele Liceu, bisneto do socio da Segunda Arcadia Oliviponense, Francisco Joaquim Bingre (Francelio Vouquense) vulgo o poeta Bingre, bem promete ser o herdeiro daquela mentalidade que imortalisou o seu antepassado. Parabens.

— Foi submetido á aprovação do Conselho Superior de Higiene o projecto de abastecimento de aguas para esta vila. — *C.*

DESPORTOS

Pedestreanismo

O Campeonato Nacional da Legoa

No próximo domingo, 20, pelas 19 e meia horas realisa-se, no Parque da Cidade, a prova para apuramento do campeão do distrito de Coimbra, na competição nacional da Légua, prova organisada pelo nosso presado colega da capital «Sport Lisboa».

A prova é disputada pelos campeões dos concelhos de Coimbra, Figueira da Foz, Condeixa-a-Nova, Cantanhede, Soure e Oliveira do Hospital, respectivamente, Diamantino França, Antonio Barata, Luís Talala, Francisco Bordalo, Manuel Simões Correia e A. Santos Afonso.

Antes da prova proceder-se-ha á distribuição das medalhas pelos concorrentes, ganhas nas provas dos seus concelhos.

Uma prisão importante

Como ontem informamos seguiam para Oliveira do Bairro, o chefe Américo Mota e os agentes Reis, Santos Junior e Oliveira, da Policia de Investigação, tendo aí capturado Sebastião dos Santos, o *Malicia*, natural desta cidade, que ha tempo se havia evadido do Forte de Monsanto, sendo tambem desertor.

A policia liga grande importancia a esta prisão.

Noticias da Madeira

11 de Julho

Junta Geral do Funchal

A actual Comissão Administrativa do Funchal, presidida pelo sr. capitão Abel Magno de Vasconcelos, pediu a sua demissão.

Esta Comissão prestou relevantes serviços á Madeira, tendo iniciado a tão falada e desejada estrada de cintura em volta da Ilha. Deve-se a ela a estrada de automoveis da Vila da Ribeira Brava á Porta do Sol, tendo levado já novos projectos de lançamentos de estradas á aprovação do governo.

A nova comissão será presidida pelo sr. engenheiro capitão Luís de Menezes Correia Aciaioli.

Criação do Tribunal de Desastres de Trabalho

Por decreto publicado ultimamente foi criado nesta cidade, o Tribunal de Desastres de Trabalho. Foi nomeado para juiz do novo tribunal o distinto advogado dr. Gastão de Deus Figueira.

De Coimbra

Na ultima viagem do vapor «Lima» chegaram várias estudantes da Madeira, vindos de Coimbra onde terminaram os seus actos.

Foot-ball

Encontra-se na Madeira, o campeão de foot-ball tenerifenho das visinhas ilhas das Canarias.

Realizou ontem um encontro de foot-ball, no Estadio dos Barreiros entre o grupo visitante e o actual campeão da Madeira, Club-Marítimo, tecdo este vencido por 3 bolas a 1. — *C.*

Mercados

Montemór-o-Velho, 16-7-930

Medida de 14, l 63.

Trigo	16$50
Milho branco	11$50
» amarelo	11$50
Favas	9$00
Cevada	8$00
Aveia	5$500 e 6$00
Feijão mocho	15$00
» avinhado	18$00
» carracinho	12$00
» mistura	12$00
» pateta	12$00
» frade	12$00
Batatas	6$50
Galinhas	10$00 e 14$00
Frangos	3$50 e 6$00
Patos	5$00
Ovos o cento	32$00

FURTO

Na Reberdosa, próximo de Fenacova, foi ante-ontem praticado um importante furto de objectos de oiro, que deve estar a ser averiguado, pois o roubado indica uma pista, a que liga a maior importancia.

O tempo

Ontem, durante a tarde, choveu torrencialmente, o que muito veio beneficiar a agricultura.

A electrificação do concelho de Táboa

A Camara Municipal de Táboa, solicitou do Governo Civil, autorisação para contraír um empréstimo na importancia de 500 contos, com destino á electrificação daquele concelho.

BAILES

Coimbra Club

Realisa-se ámanhã, nesta simpática colectividade um grande baile, que promete ser brilhantissimo.

Agradecemos a gentilesa do convite que nos foi enviado.

FALECIMENTOS

Faleceram nesta cidade: Carlos Caetano da Silva, de 79 anos, ferroviário aposentado; era natural de Sepins, concelho de Cantanhede, e Antonio Maria Junior, de 26 anos, natural de Rachão, concelho de Abrantes.

—

CERNACHE, 17. — No visinho lugar do Picôto, faleceu Claudina Veiga, de 82 anos, tendo-se realizado ontem o seu funeral, dali para o cemitério desta freguesia. — *C.*

—

BARREIRO, 17 — Faleceu esta madrugada em Lisboa, o sr. João Ferreira Filipe, socio da firma Ferreira Filipe, L.da, sendo a sua morte muito sentida nesta vila. — *C.*

Dr. António José de Almeida

Lista e importancia recebida e depositada na Caixa Geral de Depósitos pelo tesoureiro da comissão de Coimbra, para o monumento a erigir em Lisboa:

Transporte, 6.355$90

Lista n.o 8, Pessoal da Secretaria e da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra — José H. de Sousa Seco, 10$00; Joaquim Marques dos Santos, 12$50; João Ramos, 10$00; Francisco José, 10$00; Antonio Antunes, 10$06; José Elisio Marques Ribeiro, 5$00; Joaquim Gomes, 10$00; Diamantino Ramos, 10$00; Joaquim Gazio, 2$50; B. Dias, 10$00; Ernesto Donato, 10$00; Gabriel da Cunha Santos, 5$00; Justiniano Marques, 5$00; Pedro dos Santos, 10$00; Francisco Carlos de Paiva, 5$00; José Maria dos Santos, 5$00; Ana da Conceição Ribeiro, 5$00; Tiberio Pires, 5$00; Antonio J. da Costa, 10$00,

Lista n.o 12, Pessoal de Secretaria dos Hospitais — Octaviano Sá, 50$00; L. Machado, 15$00; Alvaro Ferreira, 15$00; Carlos Mendes, 10$00, Mario Brito, 15$00; José da Silva Soares, 5$00; Anibal Fernandes Caldas, 5$00; José Maria Simões, 10$00; Carlos Costa, 10$00; Antonio M. Velindro Junior, 10$00; José de Oliveira, 5$00; João Machado Feliciano, 25$00; José Ferreira dos Santos, 15$00; José Augusto Ferreira Santos, 5$00; João d'Assunção, 10$00; Casimiro Augusto de Oliveira, 10$00; Eduardo Arnaldo, 10$00; David Lopes de Melo, 5$00; Rosa de Jesus, 5$00.

Lista n.o 19, Alberto Gonçalves Cunha — Alberto Gonçalves Cunha, 100$00; Anonino, 10$00.

Lista n.o 27, Grandes Armazens do Chiado — Julio Eloi, 10$00; Alfredo Costa, 5$00; José Pinto da Silva, 3$00; Porfirio de Oliveira, 2$50; Antonio Feitor, 1$00; José do Vale Vieira, 2$50.

A transportar, 6.874$40.

Carta de Cantanhede

16 de Julho

Revista de inspecção

No domingo, 20 do corrente, tem logar, em Coimbra, a revista de inspecção aos militares licenciados e praças de reserva da força activa das freguesias da Pocariça, Sepins, Murtede, Febres, Covões e Cordinhã.

Tambem em 27 do presente mês tém revista os das freguesias de Outil, Ourentã, Portinhos, e Tocha.

Vinhas

Senão houver qualquer contratempo, a colheita será muito superior á que se presumia.

Vinhos

Os tintos têm tido procura. As ultimas vendas efectuadas, obedeceram ao preço, entre 17 e 18$50 os 20 litros. Os brancos, apesar da pouca procura mantem o preço de 22$00 os 20 litros.

Estrada de Outil

Ainda não estão entulhados os *buracões* que existem na estrada de Outil, mesmo á saída da vila. Qual a razão?

Automoveis

A' Camara pedimos para tabelar o aluguer dos automoveis a exemplo do que em toda a parte se uza porque não faz sentido aos que deles carecem, pagarem diferentes preços por iguais serviços.

17 de Julho

Roubo

O agente da P. I. C. de Coimbra, Alexandre Rodrigues da Silva, deu por concluidas as investigações sobre um crime de roubo dum cordão de ouro, com duzentas e tantas gramas, meia libra ouro, e uns brincos do mesmo metal, que Rosa de Oliveira, casada com Manuel Fernandes Sardão, das Nogueiras, freguesia de Cadima, se queixava haverem-lhe sido roubados. O habil agente Silva, após insano e árduo trabalho conseguiu averiguar que se tratava duma queixa infundada, por quanto os objectos foram encontrados em poder da própria queixosa.

O processo, vai ser entregue em juizo onde por certo terá o prémio da sua audácia.

Visita

Tivemos a satisfação de abraçar, aqui, o nosso velho amigo e antigo Inspector de Finanças, sr. Tito Poiares, á pouco chegado de Macau, onde desempenhou uma melindrosa comissão, com zelo e patriotismo.

Tito Poiares, vinha acompanhado do seu amigo sr. Mateus Lima, antigo Reitor do Liceu de Macau e distinto engenheiro colonial. — *C.*

Grande incendio. 2 mortos

FOSCOA, 17 — Esta madrugada houve um violento incendio na habitação de Ernesto Ruas, que ficou ferido. Sua esposa Adelaide Assurea e um filho recemnascido morreram carbonisados.

TRIBUNAIS

Civel e Comercial

Distribuição do dia 17

1.o Oficio:

Acção de despejo — Manuel Ribeiro Osorio, de Coimbra, contra Damião Domingues Fernandes, de Coimbra.

Acção de investigação de paternidade ilegitima — D. Apolinaria Soares Pinto e Brito Mascarenhas Castelo Branco e marido, de Vila Pouca, Ameal, contra Filotea dos Santos Correia Junior e sua filha Dionisia Correia, do mesmo logar.

Acção de pequenas dividas — Manuel Lopes de Figueiredo, de Venda Nova, Poiares, contra Manuel Andrade da Cunha e mulher, de Mira. Friumes.

Acção sumaria — A firma Leite & C.a, de Coimbra, contra Felisberto Pacheco e mulher, de Vilar Formoso.

2.o Oficio:

Execução hipotecaria — D. Maria da Conceição Cunha Machado, de Coimbra, contra João Vilaça da Silva e esposa, de Coimbra.

Acção de pequenas dividas — Francisco de Mesquita, de Condeixa-a-Nova, contra Joaquim Ferreira e esposa, da Lousan.

3.o oficio:

Posse judicial — D Mafalda Maria das Dores e Silva, de Cantanhede, contra Maria da Conceição, de Coimbra.

Acção de pequenas dividas — Augusto de Almeida Campos de Melo, de Coimbra, contra José Ribeiro, José de Moura Lopes e mulher, de Negrelos, Travanca de Lagos.

4.o oficio:

Acção de investigação de paternidade ilegitima — Lourenço Mario Campos, de Coimbra, contra Adelina da Silva Abranches e marido, de Brasfemes.

Acção de pequenas dividas — José da Silva, da Figueira da Foz, contra João Mendes, da Almalaguez.

Acção de despejo — Dr. Manuel Lopes de Quadros, de Coimbra, contra Alexandre Paiva Gomes, de Coimbra.

5.o Oficio:

Acção de pequenas dividas — Alberto Duarte Areosa, de Coimbra, contra Antonio Gomes de Sousa, de Taboa.

Acção de pequenas dividas — Augusto de Almeida Campos Melo, de Coimbra, contra José Bento Pavão, de Baltar, Paredes.

6.o Oficio:

Acção de investigação de paternidade ilegitima — Amelia d'Ascenção Pinheiro, como representante de seu filho Alfredo d'Ascenção Pinheiro, contra Manuel dos Santos Henriques Silveira.

Acção sumaria — A firma Leite & Cia, de Coimbra, contra Luiz Martins e mulher, de Belmonte.

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas

Telefone 677

Afonso de Melo

Os festejos a Santo Amaro na Sarnada

Por motivo dos imponentes festivais ao Santo Amaro que se realisam nos próximos dias 20 e 21, em Sarnada, a Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga efectuará nesses dias e para aquela localidade, comboios especiais, a preços muito reduzidos.

Tivoli

Espectaculos a preços populares

Primeira plateia . . . 2$50

Segunda plateia . . . 1$50

Hoje, magnifico programa

500$00

Pede-se ao cavalheiro que no dia 16 fez no estabelecimento de Santiago & Santos, na rua da Sofia, o trôco de uma nota de 500$00 e recebeu, por lapso, 1.000$00 o favor de restituir a diferença.

Socio

Admite-se com o capital de 250 a 300 contos, podendo ficar na gerencia e com a escrita em casa antiga e acreditada, com artigo rico e de bom lucro, situada na rua mais central da Baixa.

Informa-se na rua do Visconde da Luz, 62, 1.º x

Marques & Valente

167, Rua Ferreira Borges, 173

Preços de RECLAME EM TODOS OS ARTIGOS.
Completo sortido em meias e peugas.
Panos brancos e crus para lençois.
Atoalhados de linho e algodão.
Sarias e popelines de lã para vestidos.
Finissimos tecidos de algodão.

Pedimos uma visita á nossa casa

Comarca de Coimbra

Arrematação

(1.a publicação)

No dia 27 de Julho corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial da segunda vara civil da Comarca de Coimbra, no Palacio da Justiça, sito á Rua da Sofia, da cidade de Coimbra, vão pela segunda vez á praça, visto não terem tido lançadores na primeira, para serem arrematados pelo maior lanço oferecido sobre metade do valor da avaliação, os seguintes predios penhorados aos executados Joaquim Malho Ferrador, proprietario, e sua mulher Maria de Jesus Melho, domestica, residentes no logar de Eguins, freguezia de Albergaria dos Doze, da Comarca de Pombal, na execução hipotecaria que lhes move Delmino Anibal de Lima, casado, proprietario, residente em Coimbra, a saber:

1.º

Um pinhal no sitio dos Cogumelos, ou Charneca, limite da Vidoeira, freguezia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 1.250$00.

2.º

Uma fabrica de resina, que se compõe da barracão grande, eira de cal, armazem, terra de semeadura pegada, no sitio do Porto do Moleiro, limite de Eguins, freguezia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 9 000$00.

3.º

Uma terra de semeadura com oliveiras no sitio dos Olivaes, Calhas ou Murzeleira, freguezia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 500$00.

4.º

Vinha e oliveiras com uma casa de arrecadação no sitio da Oliveira Queimada ou Oliveira, limite da Marzeleira, freguezia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 2.000$00.

5.º

Uma casa terrea, serve de arrecadação, terra, vinha e oliveiras, no sitio dos Olivaes ou Oliveira Queimada, limite da Murzeleira, freguezia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 2.250$00.

6.º

Uma terra com vinha, no sitio da Cova do Brejo ou Murzeleira, que em tempos teve mato e pinhal, limite da Murzeleira, freguezia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 100$00.

7.º

Casas terreas, lagar, vinha, adega, casa de habitação com primeiro andar e varias divisões, pateo, currais, no sitio e limite de Eguins, freguesia de Albergaria dos Doze, tambem conhecido por Oliveira Queimada, ou Olivais, sendo metade do valor da avaliação, 30.000$00.

8.º

Terra com vinha e oliveiras no sitio da Oliveira Queimada, freguesia de Albergaria das Doze, sendo metade do valor da avaliação, 250$00.

9.º

Terra de semeadura no sitio do Porto Moleiro, ou Vale do Castanho, limite e freguesia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 500$00.

10.º

Uma terra lavradia no sitio de Vale Castanho, limite de Eguins, freguesia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 1.000$00.

11.º

Uma terra de semeadura com oliveiras e água de rega, no sitio das Cavadinhas, limite das Cavadinhas, freguesia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 3.000$00.

12.º

Uma terra de semeadura no sitio do Balseiro, Marceleira ou Oliveira Quebrada, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 2.000$00.

13.º

Mma terra de semeadura de rega e árvores, no sitio de Oliveira ou Cavadinhas, limite das Cavadinhas, freguesia de Albergaria dos Doze, sendo metade, do valor da avaliação, 30.000$00.

14.º

Uma terra de semeadura com oliveiras no sitio do Vale Grande, limite de Eguins, freguesia de Albergaria das Doze, sendo metade do valor da avaliação, 6.000$00.

15.º

Uma terra de semeadura com oliveiras e pinhal no sitio dos Cogumelos ou Vala Grande, limite de Eguins, freguesia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 5.000$00.

16.º

Uma charneca com pinhal no sitio de Vale da Nora, limite de Eguins, freguesia de Albergaria das Doze, sendo metade do valor da avaliação, 1.500$00.

Pelo presente, são citados para a praça quaisquer crédores incertos.

Coimbra, 14 de Julho de 1930.

O escrivão, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.a vara, *Luís Osório.*

Bom emprego de capital

Vendem-se

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio n.os 47 a 51 composta de rés do chão e 1.º andar e sotam.

1 Bairro:

No Rêgo do Bomfim, freguesia de Santa Cruz — Compõe-se de uma casa com rés do chão, uma loja e um andar direito e esquerdo com cinco inquilinos.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio, n.º 131 composta de rés do chão e primeiro andar e águas furtadas, toda dividida e estocada com um grande quintal, jardim e terraço.

Outra morada de casas composta de rés do chão com um pequeno jardim e um pequeno quintal anexo.

Tratar com o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65-2.º andar.

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

A CIDADE

O CHOUPAL

Esta aprazivel mata, outróra passeio predileto de tantas gerações e onde em tempos distantes se realisavam imponentes festivais, como os dos Bombeiros Voluntarios e tantos outros, de tão saudosas recordações — o Choupal está decadente, completamente abandonado e arruinado, devido ás cheias que na ultima decada tem assoberbado Coimbra.

Causa imensa dôr e profunda tristeza analisar o estado em que se encontra este aprasivel recanto de alegria e repouso: bancos partidos, arvores mutiladas, pontes destruidas, ruas intransitaveis, tudo, tudo, a devastação tem produzido, escapando apenas os salgueiros erguidos ao alto em preces de amor.

Bem andou, pois, a Comissão de Turismo em procurar transformar e reparar o Choupal, fazendo reviver nele a beleza e a tradição.

Exame

Fez ontem exame do 1.o ano de Direito, obtendo boa classificação, o nosso muito amigo sr. Manuel Cardoso.

Muitos parabens.

Camara Municipal

Deliberações tomadas na sessão de ontem:

— Demitiu de bombeiro municipal, Acacio Silva.

— Nomeou comandante dos Bombeiros Municipais e adjunto do respectivo Inspector, o tenente sr. Artur Pinto Bastos.

— Deliberou submeter a uma Junta medica, o empregado dos jardins Emidio Antonio, para efeito de aposentação.

— Passou guias de responsabilidade para tratamento no Instituto Anti-Rábico a favor de Francisco Gomes, solteiro, de 44 anos de idade, residente na Rua do Paço do Conde, e de Fernando, filho de Antonio Guitart, residente no Largo da Senhora da Esperança, freguezia de Santa Clara.

— Resolveu solicitar superiormente a prorogação do praso para os afilamentos de pesos e medidas, até 30 de Setembro proximo.

— Deferiu varios requerimentos de interesse particular; e passou atestado de bom comportamento a dois cidadãos.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento: Manuel da Costa, de 13 anos, de Ançã e residente em Coimbra, ferida incisa no pé esquerdo; José Maria Simões, de 23 anos, da Cruz dos Morouços, ferida contusa no dedo medio da mão esquerda; Mario Mata Dias, de 6 anos, de Coimbra, ferida contusa no coiro cabeludo.

Furto

Ao sr. Armando Fernandes de Campos, residente na rua das Padeiras, roubaram-lhe de sua casa uma caneta de tinta permanente, um relógio de prata e uma corrente de ouro. A policia vai proceder.

Queixas

O sr. Marcos Ferreira de Magalhães Pinto Bastos, residente no Calhabé, apresentou queixa na policia contra Antonio Vasques e José Augusto Andrade, acusando-os de jurarem falso no julgamento sumario a que o queixoso e seu filho se sujeitaram.

— A firma Leite & C.a, L.da, com séde no Largo das Ameias, apresentou queixa na Policia contra o seu empregado Domingos Fernandes, do Porto, acusando-o de não regressar a Coimbra e de estar procedendo á cobrança de quantias devidas á mesma firma.

Por ameaças

Celestino Pires Barqueiro, residente no Bairro de Santana, queixou-se á Policia de Segurança, contra José Lopes da Silva, morador na Rua da Matemática, acusando-o de lhe ter dirigido ameaças.

Pelo Governo Civil

Por alvará do Governo Civil, foi nomeado o sr. José da Costa Gomes Nogueira, para julgar as contas da Camara Municipal de Arganil.

Colónias Balneares

Para as Colónias Balneares, foram ontem oferecidos ao sr. Governador Civil, mais os seguintes donativos: Fábrica de Moagem Estrela, 300$00; Caetano da Cruz Rocha, 20$00.

Estrada do Senhor da Serra

A Comissão de Turismo vai abrir concurso na próxima semana, para algumas terraplanagens na entrada da estrada do Senhor da Serra, em Ceira, bem assim para o empedramento á portuguesa do mesmo lance.

Presentemente, está fazendo a expropriação dos terrenos necessários.

Tambem a Comissão vai dar a construção de alguns aquedutos na mesma estrada, da Cruz da Serra para cima, até ao Santuário.

Os trabalhos que se vão realisar, foram aconselhados e indicados em parecer escrito, por um distinto engenheiro de estradas, da maior competencia.

De Lisboa

17 de Julho

SE EU NÃO FOSSE CARNIVORO...

Neste tumulto da vida, sacudida por contrariedades de toda a especie, agitada por um turbilhão de coisas, é necessario uma dose de bom humor para vencer. A minha faceta humoristica não tem substancia chistosa. Maz a disposição de espirito de que costumo guarnecer para encarar os problemas da vida não é muito para despresar. Não encaro a vida a rir como os paranoicos. Mas não costumo lacrimejar ante um flagelo, porque lá diz a canção:

E' feio um homem chorar

Anunciou-se para hoje a baixa do preço da carne. Sessenta centavos em quilo, não representando a delicia do embaratecimento da vida, abria, no entanto, algumas esperanças aos estomagos vasios. E as donas de casa, os consumidores pobres, manobaram colocar arcos voltaicos, uma profusão de lampadas nas tripinhas a produzirem uma feeri estonteante. As panelas foram areadas, os fogareiros limpos, tudo inundado de luz.

O dia de hoje seria dos carnivoros. Mesmo alguns frugivoros não se importariam de mastigar um bifesinho em sangue, muito recatadamente. Os judeus, como não era sexta-feira, tambem se preparavam para trinchar uma costoletazinha, que não fosse de porco.

Afinal, a ilusão cobriu de crepes todo o entusiasmo. Parece, embora o telegrafo ainda não o tivesse transmitido, que os bovinos fizeram uma revolução nas lezirias e mataram todos os campinos e os guardadores. E não vieram para o Matadouro. Como não ha touros de morte em Portugal, as suas reclamações são no sentido de serem extintos dos patibulos nos matadores e executados todos os magarefes.

E não tendo vindo para a matança, necessáriamente que a carne faltou nos talhos. Alguns «amarelos» que traiam a greve, é que foram distribuidos por esses estabelecimentos. Mas tão poucos que mal chegaram para o consumo.

A carne é mais barata, na verdade. E tão em conta que o consumidor sai do talho sem gastar um centavo e sem trazer ossos nem carne. Levesinho e fresco para não se maçar com o calor.

Ora, se eu não fosse carnivoro não me preocuparia com estas insignificancias. Que me importava que não houvesse carne, se eu poderia comer cenouras guisadas com lombarda e nabos de fricassé? O pior, era se uma estiagem forte não deixava os campos produzir.

Assim, eu que tinha mandado colocar uma gambiarra no meu estomago para iluminar a minha refeição carnivora, nem sequer tive para o almoço um bife de javali. — A. M.

Bons amigos...

Na P. I. C. apresentaram hoje queixas:

Joaquim Peres, Praça das Amoreiras, 18, patio, contra os gatunos que lhe roubaram 3.000 escudos.

Maria Elias Paris, residente na rua do Norte, 115, 2.o, contra um individuo, cujo nome indicou, que lhe ficou com 1.600 escudos.

Os que seguem viagem

No gabinete dos reporteres do Torel foi hoje recebido um radio dos cabos marinheiros do cruzador «5 de Outubro», participando que seguem viagem para os Açores, saudando suas familias e amigos.

Adelina Abranches

Ao contrario do que noticiaram alguns jornais, a ilustre actriz Adelina Abranches ainda se encontra de cama, rodeada pelo seu medico assistente e pela familia. Embora tenha experimentado sensiveis melhoras, o seu estado é ainda melindroso, não sendo, contudo, desesperado. Há todas as esperanças em salvar a talentosa artista.

Cuidando do futuro

Inaugura no proximo sabado, a Caixa Economica da Associação dos Empregados no Comercio de Lisboa, mais um importante melhoramento da florescente colectividade, uma das primeiras do paiz, de caracter mutualista.

Ao acto, que tem todo o cunho oficial, assistirão o Chefe do Distrito, representantes da Camara Municipal e de associações congeneres.

A ultima morada de Columbano

Foram hoje, de manhã, trasladados do jazigo de familia para jazigo proprio que foi mandado construir pela viuva, os restos mortais do grande artista Columbano Bordalo Pinheiro.

Assistiram á trasladação, que teve um caracter intimo, apenas pessoas de familia e amigos do extinto.

Uma permuta

Foram autorizados, por conveniencia de serviço, a permutar os seus lugares, os srs. António Júlio da Silva Dias, chefe da secretaria do Liceu de José Falcão, e Mário José dos Santos, chefe da secretaria da extinta Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra.

Uma licença

Foi concedida ao sr. Augusto de Oliveira Peça, contiauo chefe do pessoal menor do Liceu de José Falcão, em Coimbra, uma licença de trinta dias, nos termos do artigo 25.o do regulamento disciplinar dos funcionários civis, a contar de 1 de Agosto próximo.

Julgamento no Supremo de autos vindos da Relação de Coimbra

Na sua sessão de amanhã, o Supremo Tribunal de Justiça julgará os autos civeis vindos da Relação de Coimbra a saber: recorrentes, Anibal de Abreu e Pinto e outros, recorridos, Ermelinda da Gloria Seabra e outros; recorrentes, José Ferreira de Barros e mulher, recorridos, Etelvina Mafalda Meireles e outros; recorrentes, herdeiros de Rosa Fernandes de Jesus, recorrido, Sebastião Rodrigues Arsileiro; recorrentes, Antonio Barroso Teles e outros, recorridos, Henrique Marques Cortez e mulher.

Arsenal de Marinha

Toma posse depois de amanhã, do cargo de Intendente do Arsenal de Marinha, lugar para que foi nomeado há pouco, o capitão de mar e guerra sr. José Mendes Cabeçadas Junior.

Serviços da Armada

O «Diario do Governo» pública hoje um decreto alterando a redacção do artigo 3.o do decreto n.o 18334, que regula as gratificações a abonar às praças da armada extra-especializadas em mergulhadores.

Depositos de Marinha

Á folha oficial publica a nomeação do sr. capitão de mar e guerra Vital Gomes para director dos Depositos de Marinha.

As bases do acordo comercial entre Portugal e Hungria

Entra em vigor no dia 9 de Agosto o novo acordo comercial entre Portugal e a Hungria aprovado há pouco pelo govêrno português, como a «Gazeta de Coimbra» noticiou.

A folha oficial publica hoje as suas bases, das quais respigamos, por nos parecer interessante, os seguintes trechos:

«Os governos dos dois países comprometem-se a conceder mutuamente o tratamento de nação mais favorecida, tanto no que diz respeito á importação e á exportação como no que diz respeito ao comércio e á indústria.

Os produtos naturais ou fabricados, originários e provenientes de Portugal e das suas ilhas adjacentes serão admitidos, quando importados no território aduaneiro da Hungria, ao beneficio da pauta mais favorável que o govêrno húngaro aplica ou possa aplicar de futuro ás mercadorias similar e da mesma natureza de qualquer outro país, em virtude de medidas p tais ou de convenções comerciais, tanto no que diz respeito aos direitos de importação como a qualquer sobretaxa, coeficiente ou agravamento de que estes direitos são ou possam ser objecto.

O mesmo tratamento será concedido na Húngria aos produtos das colónias portuguêsas, quer sejam importados directamente das colónias, quer sejam reexportados do continente português.

As mercadorias portuguesas não serão oneradas na Húngria com qualquer sobretaxa especial.

O govêrno húngaro reconhece que as designações de vinhos do Porto e da Madeira pertencem exclusivamente aos vinhos produzidos nas regiões portuguezas respectivas do Douro e da Ilha da Madeira e compromete-se a adoptar medidas legislativas e administrativas para reprimir pela apreensão e por outras sanções apropriadas a importação, a armazenagem, a exportação, a fabricação, a circulação, a venda e a exposição á venda de vinhos do Porto e da Madeira que não sejam originários das regiões respectivas de Portugal e da Ilha da Madeira e acompanhados de um certificado expedido pelas autoridades competentes do govêrno português.

No caso de Portugal conceder a qualquer país, que não a Espanha e Brasil, a isenção parcial ou total do pagamento em ouro dos direitos aduaneiros, o mesmo favor será concedido á Hungria.

As mercadorias húngaras não serão oneradas em Portugal com qualquer sobretaxa especial».

A apreensão dos produtos incriminados e as outras sanções serão aplicadas, quer por iniciativa da autoridade administrativa, quer a requerimento do Ministério Público ou duma parte interessada, individuo, associação ou sindicato.

Acordão do Conselho Superior de Finanças

O Conselho Superior de Finanças, visou as seguintes portarias, relativas a funcionarios ao serviço no distrito de Coimbra:

Direcção de Finanças—Director de finanças de 1.a classe: Herculano de Matos Sermento Beja.

Oficiais: Alfredo Augusto Cardoso, com duas diuturnidades; Antonio Marques Ribeiro, com uma diuturnidade; Fernando Augusto Lopes de Almeida, idem, idem; João Herculano Ferro de Beça, idem, idem; Antonio Lourenço da Costa Gomes, idem, idem; Antonio Lopes dos Santos, idem, idem; Mário Faria Fonseca, sem diuturnidade; José Martins, idem, idem; Fernando Augusto Veloso da Costa, aspirante nos termos do § 1.o do n.o 6 o de artigo 68.o; José António Lucas Junior, idem, idem; Silvia Veiga da Fonseca, idem, idem; Delfim Oscar de Matos Amaral, idem, idem; Francisco Augusto de Sousa, idem, idem; Francisco Nunes Xavier, idem, idem.

Informadores fiscais: — Elisio Gonçalves Curado, de 1.a classe; António Manuel Afonso, idem; José Ferreira Fresco, de 2.a classe.

Continuo: — Antonio Augusto Branco.

Arganil (2 a classe) — Secretário de Finanças de 2.a classe: Manuel Castanheira Lobo.

Aspirantes: José da Costa Gomes Nogueira e Francisco Ferreira Rodrigues.

Informadores fiscais: Antonio José da Costa e Sousa, de 1.a classe e José Augusto da Silva — idem.

Coimbra (1.a classe) — Secretário de Finanças de 1.a classe: Tristão de Araujo Abreu Bacelar Junior.

Secretário de Finanças de 2.a classe: Francisco de Paiva Boléu.

Aspirantes: Adriano Augusto Monteiro de Carvalho, José Augusto Monteiro, Pompeu Ferreira Leite, João Mario Simões de Carvalho, António Miranda Cardoso e João Paulo do Nascimento Bravo.

Informadores fiscais: Antonio de Oliveira, de 1.a classe, Joaquim Maria Albino, de 2.a classe; Raimundo Augusto da Silva, idem.

Penacova (3.a classe) — Secretário de Finanças de 2.a classe: Joaquim Correia de Almeida Leitão.

Aspirantes: Filipe Mendes da Cunha e Fernando Miguel.

Informador fiscal, Eduardo Silva, de 2.a classe.

Figueira da Foz (1.a classe) — Secretário de Finanças, de 1.a classe: Antonio Teixeira Cabral.

Secretário de Finanças de 2.a classe: Germano de Sousa Pinheiro.

Aspirantes: — Antonio Joaquim Sanches; Manuel Lopes dos Santos; Luís Dias Guilhermino; Abel de Oliveira Brás; Dionisio Afonso Boavida; e Antonio Homem de Figueiredo Junior.

Informadores fiscais: — Abilio, de 1.a classe; Antonio Rodrigues Fernandes, idem; Acácio Luís Pereira Caldas, de 2.a classe; Francisco José da Cunha, idem.

PELO MUNDO

(Serviço da Agencia Havas)

As lutas na China

PEKIN, 17. — O comandante das forças aereas do Kuominchun (nortistas), declarou ter encomendado á Italia uns 20 aviões de combate, 10 dos quais chegam hoje a Tientsin, para fazerem serviço na fronteira de Lunghai. — H.

LONDRES, 17. — Na conferencia Inter-Parlamentar o sr. Lafontaine, delegado belga, declarou que o desarmamento militar não parece possivel emquanto o desarmamento moral e economico não se converter numa realidade.

Hehle, delegado alemão, mostrou-se optimista quanto á ideia que serve de base ao memorandum do sr. Briand, tendo, contudo, salientado o perigo de criar antagonismos entre os continentes. Perguntou se a Federação abrangia somente a Europa e se a paz mundial não era tão importante como a paz europeia.

Acrescentou que, se os tratados entre os estados conquistados e as outras nações comportavam alguma injustiça, essa injustiça devia ser combatida.

Disse tambem que a não inclusão da Grã Bretanha era inconcebivel, acrescentando que a Grã Bretanha, com os seus dominios, seria bem acolhida, por constituir um elemento importante no estabelecimento da paz mundial. — H.

Efeitos do nacionalismo indú

SIMLA, 17. — Respondendo a uma interpelação, na Assembleia Legislativa, o ministro das Finanças, sir George Schuster, declarou que os rendimentos da Alfandega, no trimestre findo em Junho, foram inferiores ás previsões em 802.500 libras esterlinas.

Acrescentou que esta diminuição se deve atribuir á campanha de desobediencia civil, posto que o pleno efeito do movimento se não tivesse feito sentir no fim do mês de Junho.

O sr. Schuster acrescentou que as mais graves consequencias do movimento seriam a destruição da confiança e a paralisação do comércio interno, com resultados mais desastrosos para os negócios indianos do que para as receitas do governo.

Pequenas noticias

PARIS, 17 — O sr. François Piestri, ministro das Colónias, entregou a Cruz de Guerra Francesa á cidade de Antuerpia.

⁂

PARIS, 17 — Chegou a esta capital o Principe das Asturias, que hoje almoçou no Eliseu.

⁂

PARIS, 17 — O Bey de Tunis visitou a Torre Eiffel.

⁂

LONDRES, 17 — O Rei Afonso XIII tenciona partir ámanhã para Espanha.

⁂

TALLIN, 17 — Os camponeses estonianos preparam uma marcha anti-comunista sobre a capital.

⁂

RABAT, 17 — O aviador Mermoz parte hoje para França.

⁂

ROMA, 17 — Chegou a esta capital uma missão militar russa.

⁂

VIENA, 17 — O Conselho Nacional aprovou o tratado de liquidação com a França.

Do Porto

17 de Julho

Morte sem assistencia medica

Foi comunicado á policia, que, na rua dos Guindais, no predio n.o 43, havia falecido sem assistência medica, um individuo que ali vivia, de nome Manuel Leite de Oliveira, que depois das formalidades legais foi removido para Agramonte.

Reclamando o salario

A' policia queixou-se: Floriano Augusto Russo, da rua Conde de Vizela, contra o seu ex-patrão, Ernesto França, da travessa da Picaria, 32, por este o haver despedido dos seus serviços recusando-se, agora, a pagar-lhe a quantia de 300 escudos referente ao seu salario.

Pelo hospital

Foi conduzida ao hospital da Misericordia, por ter sido acometida de doença subita, Amelia Guimarães, do Passeio das Fontainhas, Bairro da Tapada.

Abusos de Confiança — queixas

Queixaram-se á policia:

Antonio Ribeiro, da rua Roberto Ivens, Matozinhos, contra Beatriz Clara, da mesma rua, por esta se recusar a entregar-lhe a quantia de 2.700 escudos que lhe havia confiado.

— Tambem se queixou, Maria Albertina, da travessa do Poço das Patas, 8, contra Joaquim Rodrigues Magalhães, residente na Quinta do Val-Flor, Lamego, porque tendo-lhe confiado a importancia de 2.800 escudos, para este ir depositar num banco, este se recusa a entregar-lhe a referida quantia ou qualquer documento comprovativo do mesmo deposito.

Assembleia Geral

Realiza-se hoje a Assembleia Geral Ordinaria para discussão e aprovação de contas referentes á ultima gerencia da distinta colectividade artistica desta cidade, «Orfeão Luzitano».

Dr. Antonio José de Almeida

O ilustre professor da nossa Universidade sr. dr. Ernani Cidade, acaba de publicar em interessante plaquete a conferencia que realizou, ha pouco ainda, na Sociedade de Geografia, em Lisboa, fazendo o elogio histórico da veneranda figura do Dr. Antonio José de Almeida.

O sr. dr. Ernani Cidade que andou, como oficial, pelas primeiras linhas da Grande Conflagração Europeia, destina o producto do seu admiravel trabalho politico-literário, á Comissão dos Padrões da Grande Guerra.

Reporter X

Partiu para o Estrangeiro o nosso presado amigo, ilustre colaborador da «Gazeta de Coimbra» e inegualavel jornalista Reinaldo Ferreira (Reporter X), que vai realizar uma sensacional reportagem para o 1.o número do seu jornal que, ainda êste mez, deve ser pôsto à venda.

O querido amigo regressa brevemente ao Porto.

Dispensario Magalhães Lemos

O ilustre clinico sr. dr. Alberto Saavedra — que hoje nos dá a honra de abrir esta secção — realisou hoje, por intermédio da «Empreza Sonora Radio» uma interessantissima palestra de vulgarisação sôb o têma: «Assistência á Parturiente e ao recem-nascido» — O Papel das Maternidades — Historia da Maternidade de Julio Denis» trabalho francamente elogiado, por quantos tiveram o prazer de o apreciar.

A brilhante palestra foi promovida pelo «Dispensario de Magalhães Lemos» instituição que honra a cidade — e o Paiz.

Os larapios

A' policia queixaram-se Margarida Correia, serviçal, da rua de Camões, 660, contra Manuel de Paiva, de Fanzeres, Gondomar, arguindo-o de lhe ter furtado diversos objectos de ouro quando este vivia com a queixosa.

— Tambem se queixou, Ana de Jesus Ferreira, do largo da Sé, 12, de que da sua residencia por meio de arrombamento lhe furtaram diversas roupas no valor de 300 escudos indicando a pessoa de quem suspeita.

Dia a dia — Prisões

Foram presos dando entrada no Aljube:

Joaquim Gonçalves, moço de lavoura, da rua da Bouça, por espancar os bois dos quais era condutor.

— Julio da Silva Baptista, da rua dos Caldeireiros, por furto.

— Sebastião Fiel, de Oliveira do Douro, Gaia, para averiguações de furto.

— Abilio Pereira Gouveia chauffeur, da travessa de S. Sebastião, por atropelamento.

Para o tribunal

A P. I. C. enviou ao poder judicial a queixa apresentada por António Ferreira, do logar de Gondivai, contra Manuel de Sousa Baptista e sua mulher Deolinda Rosa, por difamação grave.

Exame feliz

Fez exame de admissão ao 4.o ano dos liceus, a gentil menina Armanda Machado Verdial, filha querida do nosso presado amigo Manuel Fernandes Machado e de sua esposa D. Alcina Fernandes Machado.

A inteligente menina é das mais aplicadas alunas do «Colegio Moderno» á Rua da Boavista — instituição pedagógica das mais acreditadas no País — de que são directoras as sr.as D. Rosa e D. Joana Dias Machado, e D. Rosária Dias Machado Diniz.

A' gentil Armanda e ás suas desveladas professoras os nossos cumprimentos.

Auto contra camionete

O automovel N-9114, guiado pelo «chauffeur.», Narciso Miguel, da rua da Igreja, 118 no anglo das ruas do Rosario e Triunfo, embateu contra a camioneta N-10280 guiada pelo «chauffeur» Edmundo dos Anjos; da rua de Santa Catarina, 1033, resultando do embate ficar o auto com grandes avarias.

Os dois «chauffeurs» foram culpados no desastre.

Companhia Lucilia Simões

Reabre esta semana o Sá da Bandeira, com a Grande Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, que levará á scena de entre outras peças de fácil sucesso; a comédia «As Marias do Chapeu Verde» tradução da ilustre poetisa D. Fernanda de Castro Ferro, e a revista em 1 acto e 5 quadros «Foz marginal» em que tomará parte toda a Companhia.

Um choque de automoveis e a amabilidade de Afonso XIII

LONDRES, 17 — Quando esta manhã o automovel de Afonso XIII seguia em direcção ao palacio de Buckinghau, chocou com outro carro guiado por uma senhora, resultando do choque ligeiras avarias nos dois carros. Afonso XIII saltou do seu carro, cumprimentou a senhora e pediu desculpa — *H.*

AO FECHAR

(3 horas da madrugada)

De Lisboa

ARCADA

Pela pasta da Agricultura vai ser publicado um decreto determinando que a importação de azeite e oleos comestiveis, autorisada por diploma legal, não pode ser efectuado por intermedio das alfandegas de Lisboa e Porto e delegações de Vila Real de Santo António e Setubal.

A importação de azeite estrangeiro com 4o de acidez, continua a ser permitida, devendo satisfazer, porém, as exigencias a que por lei está sujeito o azeite nacional.

O direito do azeite com meio grau de acidez é elevado a $05 ouro, por quilograma.

— O sr. ministro do Comercio instalou, hoje, no seu gabinete, o conselho superior de radio-eletricidade.

Do Porto

Incendio numa barca

Ontem-se incendiou se a barca 6498, surta no Douro, com um carregamento de 350 fardos de papel. Ardeu uma grande parte do carregamento.

Comandante da Região

Completamente restabelecido, saiu ontem do Hospital Militar o coronel sr. Schiappa de Azevedo, comandante da 1.a região militar.

Ordem pública

Pelo Ministerio do Interior foi enviada á Imprensa a seguinte nota oficiosa:

«O governo teve conhecimento de que os inimigos da Ditadura promoveriam em dia muito proximo uma alteração da ordem publica com o fim de derrubar a situação criada em 28 de Maio. Para que tal facto não viesse perturbar o socego publico, indispensavel ao prosseguimento da obra de reconstituição nacional, em que o Governo está empenhado, foram tomadas as necessarias providencias, sendo detidos os conspiradores militares e civis que se encontravam implicados na projectada alteração da ordem.

A Policia de Informações possui os necessarios elementos para comprovar a culpabilidade dos conspiradores detidos, esclarecerá as pessoas que para esse fim se lhe dirijam.

O Governo garante que o movimento projectado partiria duma infima minoria e que as guarnições militares se mantem absolutamente fieis aos principios da ordem e da disciplina.»

(Pelo telefone)

Sessão proibida

LISBOA, 18.

Por ordem superior, foi proibida a sessão de homenagem ao Dr. Antonio José de Almeida, que esta noite se devia realisar no Centro Escolar Dr. Magalhães Lima.

O que se passou em Sintra

LISBOA, 18.

Hoje de manhã as autoridades de Sintra receberam ordem de auxiliar a Policia de Informações numa deligencia a efectuar em casa do sr. Alberto Tota, em Azenhas do Mar, por haver conhecimento de estar ali refugiado o antigo presidente do ministério, sr. dr. José Domingos dos Santos. Este, que foi prevenido pelas proprias autoridades, recolheu se na residencia do sr. Amilcar Queiroz, presidente da Camara, donde novamente fugiu para não mais ser visto.

Quando a policia ali chegou prendeu o tenente Pimentel, comandante da G. N. R. e vereador da Camara, o presidente da Camara, o sr. Alberto Tota e mais quatro individuos, que deram fuga ao antigo presidente do ministério. A policia efectuou ainda várias buscas e deligeucias que não deram resultado.

O presidente da Camara e o comandante do posto da G. N. R. foram demitidos.

Conferencia Inter-parlamentar

LONDRES, 17. — Durante os debates da Conferencia Inter-Parlamentar realisada esta manhã, o principal delegado romano, sr. Stephan Pop, manifestou a sua satisfação no que respeita aos acôrdos concluidos em Paris e na Haia sobre a questão das reparações, acôrdos que porão termo a muitas causas de divergencias internacionais.

O sr. Stephan Pop conclui dizendo que a Romenia estava pronta a sacrificar, tudo, menos a sua honra, para a manutenção da paz.

As respostas de Portugal e Noruega ao memorandum de Briand

PARIS, 17 — Foram esta manhã comunicadas á imprensa as respostas de Portugal e de Noruega ao memorandum do sr. Briand, referente á união federal da Europa.

As respostas da Inglaterra e da Belgica serão comunicadas esta tarde aos jornais.

Miss Brasil, a rainha da paixão...

RIO DE JANEIRO, 16. — O concurso mundial de beleza é o assunto do dia. Realizou-se o desfile, pela Avenida Rio Branco, das «misses» de todos os Estados, tendo sido aclamadissimas por milhares de pessoas. No edificio da «Noite» tocou uma banda.

Miss Brasil D. Yolanda Pereira, tem sido festejadissima. Os jornais saudam-na entusiasticamente, referindo-se igualmente com carinho a «miss» Portugal, cuja eleição despertou o maior interesse. — A.

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se em toda a parte.

Grandioso Sortimento de lanificios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra

(edificio próprio)

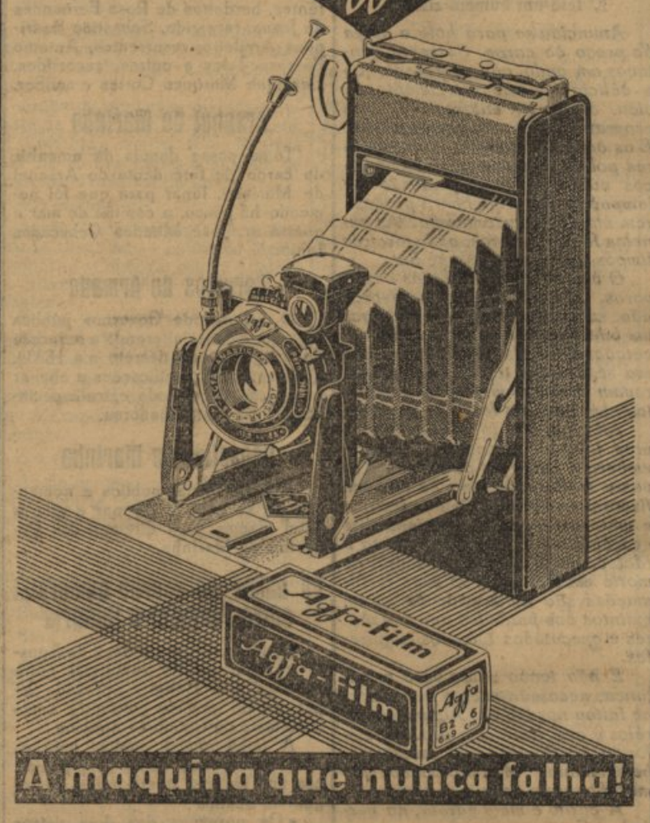
Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO — OS MELHORES PREÇOS

BILLY Agfa



A maquina que nunca falha!

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.
Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Empregado com bastentes conhecimentos para tomar conta dum retalho, precisa-se.
Informa, rua da Louça, n.o 36. 1

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.
Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.o 9. X

Guarda pratos e mesa de jantar, vende se. Nesta redacção se diz.

Mobilia de sala de jantar, solida, pouco uso. Montes Claros, Vila Alzira (em frente do cruzamento dos electricos). Vêr nos dias uteis das 2 ás 7 da tarde. 2

Moto *B. S. A.* 2,46 modelo de luxo, estado de nova, com lanterna, todas as ferramentas, camara de ar subrecilente, velas, etc.
Dirigir a J. Leite Junior, Pombal. 2

Padaria trespassa-se, na Beira Alta, em bom local. Cose duas sacas de farinha por dia.
Para tratar, na rua do Forno, n.o 16 — Coimbra X

Precisam-se por 1 ano, de 200 contos sob primeira hipoteca a 12 o/o, garantido 4 vezes e amortisavel 10 o/o em cada trimestre, sem mais encargos. E' urgente. Nesta redacção se dão informações.

Quartos arrendam-se mobilados, Rua das Padeiras, 40-1.o 2

Quartos desde 40$00, em ótimo local, a estudantes ou alunos de qualquer estabelecimento de ensino. Informa, rua Visconde da Luz, n.o 31. 1

Rez do Chão com 5 divisões na baixa de Santa Clara, 110$00. Informa Relojoaria Contente, Santa Clara. 1

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.
Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio.
Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Trespassa-se uma oficina de funileiro, bem afreguesada, cuja loja serve tambem para qualquer ramo de negocio.
Parte baixa de Santa Clara, por baixo da Farmacia Nazareth, onde se trata. 4

Trespassa-se loja num dos melhores locais da baixa; tem armação e balcão, servindo para qualquer ramo.
Informações, rua Martins de Carvalho, 42. 4

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de fruto, a 10 minutos do electrico. Tem luz electrica.
Diz-se nesta redacção. x

Vende-se locomovel, *Badenia*, força 25 cavalos, vapor, em bom estado.
Informa nos Casais do Campo Armando dos SantosCampino. f-d 2

1.o andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.
E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.
Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X

V. Ex.a vai a Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.
Diária, 20$00; permanentes, 12$00
Experimente este novo Hotel?
O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.
Um dos locais mais bonitos de Coimbra.
Informa, Antonio Luiz Marta em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Ventoinhas electricas

Grupos electricos de moto-bombas para regas e elevação de águas, em armazem para entrega imediata

Hermann Biener, L.da
COIMBRA

Relojoaria e Optica. Variado sortido de
Oculos e Lunetas
Adelino dos Santos Azevedo
RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA
Relógios de bolso
Despertadores de precisão.

AÇUCAR DE PLATANO
"LUKOL"

(*O Purgante mais scientifico*)

Agradavel e inofensivo. Não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria **Luciano & Matos.** Rua da Sofia e **Drogaria Vilaça, L.da,** Rua Ferreira Borges. 18

Arrendam-se

Dois andares duma casa muito bem situada no centro da Baixa, em conjunto ou separado, tendo cada uma nove divisões.
Trata-se no Largo da Fornalhinha, n.o 2. X-c-f d

Arrenda-se

Casa com dois andares e jardim, a familia, mesmo que receba hospedes, na rua dos Coutinhos, 22. x-a

---

Vende-se junto a Coimbra

Uma boa quinta composta de terras de semeadura: Vinha, hortas, olival, muitas árvores de fruta de espinho e carôço. Diversas casas de habitação e jardins. Nesta redacção se diz. X-a

---

Sócio

Precisa-se com capital, até 80 contos, para uma industria que garante bons lucros.
Carta a esta redacção ás iniciais S. A. 2-a

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Soares & Pombo L.da

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.
Quartos para preços diversos.
Bom serviço de mesa á portuguesa.
Almoços e jantares com 4 pratos, dôce e vinho a 10$00.
O proprietario, *António L. Veloso.*

Precisa-se

Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma prática de escritório.
Dirigir ao Stand Mondego, L.da, x

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.
Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.o 2.

Empréstimos hipotecários

A tratar com Alves Valente (Procurador). Escritório Dr. António Leitão.
Rua da Sofia, 22. 4

Achou-se uma corrente de ouro que se entrega a quem provar pertencer-lhe, pagando este anuncio.
Rua Pedro Cardoso, n o 3. 1

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.o 95. x

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.
Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. x

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, arrenda-se de principios a fins de Outubro em diante.
Dirigir-se a esta redacção. X

Casa arrenda-se 2.o andar, 7 divisões por 130$00, na Baixa. Informa Miguel Neves, rua Visconde da Luz, 65. 3

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa vende se em praça particular, no proximo domingo, pelas 14 horas, uma casa com 3 andares e loja, no Beco de Santa Maria, n.o 2, proximo ao Terreiro Mendonça.
Informa, José Augusto Costa, rua das Padeiras, n.o 25. 2

Casa magnifico rez do chão e cave, na rua Antero do Quental, n.o 17, arrenda-se.
Escritório do dr. Augusto Braga, rua da Sofia, 22, 1.o. 6

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.o 11).
Trata-se na mesma rua. x

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.
Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração dos Caminhos de Ferro

LINHA DO VALE DO VOUGA

Horário dos comboios — Aviso ao Publico

A partir do proximo dia 12 do corrente efectuar-se-há diariamente entre Oliveira de Azemeis e Espinho Praia o comboio n.o 34 (tramway) que até agora circulava somente ás segundas-feiras.
Igualmente a partir do dia 13, o comboio n.o 35 (tramway), circulará diariamente entre Espinho Praia e Oliveira de Azemeis.
Espinho, 1 de Julho de 1930.
O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

A Gazeta de Coimbra vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte.

SABADO 19 JULHO 1930 — Ano XX

Numero avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade — Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

N.º 2526

Campo de ruínas

Coimbra é uma terra onde o bairrismo — numa ânsia de mais além — vive agora, por circunstancias especiais, num torneio pitoresco. Claro, que por este torneio não vai entender-se pugna acirrada, que mais moleste partes desavindas!

Bem contrariamente, parece depreender-se, tanto pelo alarido da rétórica, como da teimosia das repetidas e variadas afirmativas, que tudo vísa propósitos bem vivos de engrandecimento e bem-estar colectivos.

É boa cópia de melhoramentos vistosos atesta por aí, de bairro em bairro, que em regionalismo nem tudo é uma teoria vã, para engodo de gentes fácilmente sugestionáveis.

Move-me aqui, também, um objectivo respeitante ao têma, se bem que completamente — ia a dizer criminosamente — esquecido por todos os que á cidade querem dar melhoramentos condignos, de fórma a arrogar-se um dia o titulo irrefutavel de *muito civilisada*.

Para encurtar razões e evitar mal-entendidos, digo já que se trata do ensino primário, ou, mais concretamente, das suas péssimas instalações escolares. Aliás, é um caso que está bem á vista de todos os que querem vêr!

(Não sei até que ponto, uma terra em que a instrução é vista só pelos pináculos, se pode falar dêste assunto, sem provocar gestos desdenhosos de gentes que só vêm letras gordas).

Positivamente, que não estou aqui a acoimar pessoa alguma, por caótica legislação, ou destemperos provindos doutras alturas.

Podemos dividir, para os efeitos, a questão ao meio, com desonra para ambas as partes. Digamos: a questão geral e local. E a questão local, a que se referem as linhas que vou escrevendo, mostra um aspecto simplesmente primitivo, no que toca ao ponto de vista material, a todos os respeitos.

O que é, porém, certo, e, tristemente certo, é que não apareceu ainda ninguem a agitar a questão, de entre todos os bairristas *haviços* e *por haver*.

No sistema centralista em que vivemos, o Terreiro do Paço, não fornece os precisos, mas também faz de cabeça-de-turco para todas as culpas! E ha-de haver por aí muito quem diga, ao perceber esta incriminação, que o Estado — em todo o vazio do têrmo — é um desleixado, e passe adiante.

Suponho que são bem conhecidos de todos os edificios em que estão instaladas — na sua maior parte — as escolas primárias de Coimbra.

E na sucessão das edilidades não conheço, sequer, projecto ou discussão que vise solução a um assunto que, pelos variados aspectos que envolve, devia andar sempre na baila até boa arrumação.

Por outro lado, os interessados, tanto pelo lado do belo, como do útil para as gerações nascentes, vivem num marasmo que mais parece incompreensão.

E tantas lantejoulices se espantalham dia a dia, como se de arrebiques dependesse o melhor arranjo da grei!

Lembra a tal lenda do artista que fez a pintura rica de adornos vistosos, porque não a soube fazer bela!

Pois o que está verificado, é que a solução de certos problemas depende, por vezes, da agitação que á sua volta fazem os interessados.

Podia discorrer aqui sôbre a negação que o portuguesinho tem para coisas úteis, e que os outros povos solucionam, de preferencia.

A questão educativa, nos países mais cultos e instruídos, foi, por vezes, mais local do que geral.

Não resisto á tentação de citar aqui as escolas primárias de Coimbra. Chamando-as á atenção do leitor, fujo a um vago simbolismo, para lhe pôr deante — pelo menos da imaginação — realidades em toda a sua nudês.

Calhabé: desta escola já o meu querido amigo e pedagogista notável, senhor Viana de Lemos, tirou uma fotografia edificante, onde se mostra uma parede completamente enlameada. Chove lá dentro, não tem retretes, nem retiro, etc. Celas; má adaptação de uns velhos casarões, sem luz e sem conforto material ou higiénico. Almedina, idem, idem. Sé Nova, idem, idem. Santa Cruz e S. Bartolomeu, com edificios regulares, apesar de mal localisados, e com deficiente material didático, como acontece em todas as outras, que vivem em regimen de remendos.

Propositadamente guardei para o fim, como prova real do desleixo geral apontado nestas linhas, a escola do largo da Feira, de tipo bastante aceitável, e em local mais apropriado do que as outras, e que não funciona porque carece dumas pequenas reparações, que uma incuria criminosa ou boçal vai adiando!...

E mais não digo...

Falar na criação dum bairro escolar seria rematada loucura — com tais antecedentes — e temo bem que tomem estas palavras, pelo menos, como produto duma ingenuidade ilimitada!

Todavia, veremos bairristas assanhados gritar chinesices variadas, e um regionalismo risonho bailar, por aí, á laia de vivório estrondoso.

Pois não conheço terra — dada a sua importancia espiritual! — onde mais cabimento tenha a quadra do poeta:

«... que indecência,
Escolas, uma farçada,
São açougues da inocência
São talhos d'anjos mais nada...»

Manoel Monteiro.

UM GRANDE DRAMA

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

UM EXAME DE CONSCIENCIA QUE É MISTER FAZER. O QUE PENSARA SOBRE AS MANCHAS DE SANGUE O AGENTE VIDAL. AS EXITAÇÕES DA ACUSAÇÃO DEIXARAM A DÚVIDA EM MUITOS ESPIRITOS. AS METAMORFOZES DO "HOMEM DOS BIGODES„

Antes de chegarmos ao julgamento dos supostos assassinos de Alves Trindade, convem fazer passar por este *écran* alguns aspectos do drama, retratar, aqui, algumas figurinhas que intervieram no processo, para fixarmos alguns caracteres e, mercê desse trabalho, tirar as ilações necessarias á tese unica que defendemos: o esclarecimento da verdade. Já dissemos que os dois condenados só serão reabilitados se se provar a sua inocencia. E este só poderá afirmar-se moral e juridicamente quando aparecerem os criminosos. Antes disso não tenham receio certas almas que os nossos artigos façam rodar nos gonsos dos portões da Penitenciaria ou da Cadeia Nacional. Eles estarão ali o tempo a que a lei os condenou, mesmo inocentes, desde que não se chegue a outra conclusão. E nós se tivessemos a convicção de que foram os dois condenados os assassinos de Alves Trindade, julgariamos necessarias, do mesmo modo, as investigações do agente Vidal, quando não fosse por outro motivo, pelo menos para destruir ilusões a quem as tivesse.

Deixai, pois, o agente Vidal entregue aos seus trabalhos, confiando-lhe todos os elementos de analise e observação, para que não se repita o caso do agente Lains, que ainda havemos de narrar, que não tendo conseguido apurar qualquer coisa se limitou a vir dizer que os assassinos foram os dois condenados, depois de confessar ao autor destas linhas ser sua impressão que D. Silvina estava inocente.

Mas vamos ao nosso caso. As manchas de sangue encontradas foram, por assim dizer, a base da acusação. Disse-se que elas pertenciam a Alves Trindade. E os arguidos em sua defesa alegaram que o sangue encontrado era dos homens que se feriram na malha e proveniente de um coelho que havia sido morto na vespera do crime.

O sangue encontrado em algumas roupas, que uns afirmavam pertencer a Alves Trindade, é hipotese a considerar igualmente. A filha do assassinado, segundo testemunho medico, encontrava-se no periodo mais delicado do mês para as senhoras. E' preciso vêr a quem pertencia esse sangue.

Não desejamos participar desta ou daquela opinião. Mas parece-me que tendo o Instituto de Medicina Legal de Coimbra afirmado com a sua competencia que foi encontrado sangue humano, não é para despresar a circunstancia apresentada da morte do referido coelho.

O agente Vidal tem que considerar estes elementos de exame. Se parte do principio que todo o sangue encontrado dentro da casa, nos reposteiros, no varandim, nas palmeiras, no cabo do machado, no balde de agua que estava junto do carro, pertencia ao assassinado, não pode chegar a outra conclusão de que o crime foi praticado dentro de casa. E sendo assim, os condenados que sempre confessaram terem passado a noite dentro do Solar, não poderão negar a sua participação no crime. Se não foram eles os executores, foram os mandatarios e sabem, nesse caso, quem são os criminosos. Não pode haver, aqui, duas interpretações. Se as investigações andarem em torno dos nomes dos provaveis individuos que mataram Alves Trindade, nada se conseguirá.

Não sabemos qual é a opinião do agente Vidal ácêrca do assunto. Insistimos, repetindo: está o agente Vidal convencido que Alves Trindade foi morto como consta do processo? Se está aceita a hipotese do assassinio ter sido praticado no solar e o sangue pertencer a Alves Trindade. E desde que esta convicção o acompanhe, só lhe resta um caminho a seguir: preparar as malas e seguir para o Porto.

Pelo que conheço do trabalho do agente Vidal, sobre a maneira como tem decorrido as investigações, o estudo que ele fez ao processo, tudo me leva a crêr que o referido agente julga inverosimil a hipotese apresentada pela acusação.

E, nesses casos, não é pista a despresar a familia Vaz, da qual fazem parte o celebre «Homem dos Bigodes», seu filho e genro. Quando reproduzirmos o que se passou no julgamento de trese audiencias, os leitores verificarão que sôbre esta recaíam grandes suspeitas. A acusação apesar de ter levado três anos a construir hipoteses e a delinear planos da execução do crime, não estava muito segura. Não acreditava na inocencia dos que foram condenados, mas presumia que o crime fôra praticado tambem pelo "Homem dos Bigodes„ ou que este directa ou indirectamente tinha participado nele.

Em uma palavra: a acusação não conseguira descobrir a verdade. E como Claudino, sua mulher e criada concitavam todas as suspeitas, eram eles os assassinos. Isto no seculo XX pode representar muito quando se deseja respeitar a opinião pública. Mas não é nada, sob o ponto de vista scientifico e mesmo sob o ponto de vista moral.

Se os acusadores tivessem chegado ao tribunal senhores de todo o drama, com as provas esmagadoras contra os arguidos, não hesitariam um momento sequer, não vacilariam ante a hipotese de haver mais criminosos.

E nós que os acompanhamos, não teriamos ainda duvidas ácêrca dos autenticos criminosos. E desde que essas duvidas não existissem, aconselhariamos imediatamente ao agente Vidal:

— Não queime o seu nome. Não tente descobrir o impossivel. Os criminosos são estes, por isto e por aquilo. Vá-se embora e quanto antes. Não se abeire do declive do ridiculo que pode resvalar!

Assim aconselho-o: continue e sem desfalecimento. Sonde convenientemente essa familia enigmatica do "Homem dos Bigodes„ e da Elvirinha, a padeira que não sendo de Aljubarrota tem tambem a sua historia.

O "Homem dos Bigodes„ é um verdadeiro paradoxo. Tão depressa nos aparece esfingico, enigmatico, como se apresenta metamorfoseado.

No julgamento disse: o sr. Claudino é um santo, não foi ele que matou o sogro. A D. Silvina até estava doente nessa altura. Ela era tão amiga do pai.

E depois... e depois o mesmo homem vem confessar que Claudino o havia convidado para ele matar o Alves Trindade.

Quere dizer: enquanto verificou que o seu patrão lhe podia ser util, todo ele foi mesuras. Depois, quando o viu a caminhar para a Penitenciaria, o "Homem dos Bigodes» arvorou-se em carrasco.

Ha mais e muito melhor. Outras figuras teem que aparecer. Entremos sem mais demora na sala do Tribunal de Vizeu e autopsiêmos alguns caracteres. Foram trese audiencias. E cada uma de sete horas. A materia prima abunda. Não nos percamos mais em detalhes.

A. M.

Carta de Paris

14 de Julho — *O sr. Briand com grande tenacidade e sem desfalecimentos continua a ocupar-se da fundação dos Estados Unidos da Europa. Não sabemos se o ilustre estadista francês levará a cabo o seu empreendimento que, segundo as suas declarações, visa a estabelecer uma paz duradoira na Europa.*

As nações consultadas teem dado o seu apoio, algumas delas com restrições, como a Italia que pretende que a Russia faça parte deste convénio.

O Eco de Paris diz que o sr. Mussolini quiz saber qual seria a atitude da Alemanha, num possivel conflito italo-franco. A Alemanha teria respondido que a sua atitude seria igual áquela da Itália em 1915, pautando o seu procedimento pelo livro amarelo da Italia...

Esta resposta, se é verdadeira, é desconcertante. Ninguem ignora que a Italia fazendo parte da Triple entente *rompeu o pacto indo enfileirar-se ao lado dos inimigos da Alemanha.*

E' que a Italia, vendo a victoria a pender para o lado da França, entendeu declarar-se contra a Alemanha, rompendo a entente *na mira de compensações.*

Debate-se, tambem, a possibilidade de a cidade do Vaticano, como estado independente. Ao Vaticano ainda não foi remetida qualquer nota nesse sentido. As opiniões divergem, porém os radicais e socialistas da França fazem a maior das oposições.

Esta oposição, ao que se diz, abrandará desde que o Papa tome o compromisso da mais ampla neutralidade. Sendo assim, como assim se espera, o Vaticano será encorporado nos Estados Unidos da Europa, sendo para tal considerado, não uma parcela da Italia, mas um estado livre e independente.

A séde dos Estados Unidos da Europa será Genebra, e neste caso, diz-se que a Sociedade das Nações, tambem com séde em Genebra, não terá razão de existir.

Ha, porém, quem seja contrario, afirmando a absoluta necessidade de manter a Sociedade das Nações, como elemento de ligação entre os Estados Unidos da Europa e as demais nações.

Enfim, trabalha-se afincadamente para a paz, e, permita Deus, que os desejos dos homens da paz se verifiquem.

Paul Janet.

A "GAZETA DE COIMBRA„ vende-se em Lisboa nos principais estabelecimentos da Baixa e por todos os vendedores dos jornais do Norte.

Dr. Rocha Brito

Foi convidado a representar Portugal no Congresso de Dermatologia e Sifiligrafia, que se realisa em Copenhague de 3 a 10 de Agosto, o ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Alberto Rocha Brito.

Jornal do publico

Reclamação dos moradores de Taveiro

Uma comissão de moradores do lugar de Taveiro veio á nossa redacção, pedindo para darmos publicidade á reclamação seguinte, justa e necessaria: ao fundo daquele lugar, existe um poço donde se abastecem todos os seus moradores. Ultimamente, algumas criaturas vão ali fazer despejos de toda a especie, inquinando a agua, o que constitue um perigo para a saude publica. Chamamos a atenção de quem de direito para este facto.

O presidente da Fidac em Coimbra

Chega hoje a Lisboa o coronel Abott, presidente da Fidac, que vem ao nosso país propositadamente para apreciar de perto a organisação e funcionamento da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

O coronel Abott, como fômos os primeiros a noticiar, visita esta cidade no próximo dia 24.

O CASO DO TOVIM

Novamente interrogado, o Miranda cai em flagrantes contradições

O êxito das nossas reportagens é o testemunho insofismavel da nossa imparcialidade

Palavras prévias. Quem mentiu é quem mente? Responde o sr. João Vasco da Camara Pestana, irmão da infeliz senhora. O préso deve ser hoje enviado para juizo

Não nos molesta a nós o mal de inveja. Não nos preocupa o que se passa na casa alheia... A Gazeta de Coimbra, com os seus vinte anos de existencia não é um enigma para ninguem, pois, ninguem desconhece os nossos processos...

Ora, é preciso que se saiba que tudo quanto aqui temos dito sobre o tristissimo caso do Tovim, é apenas o éco da voz do povo, sem contudo pretendermos sugestionar o povo. Em todas as afirmativas que temos feito, nem uma só pode ser desmentida.

O que dissémos ácêrca do sr. dr. Eduardo Santos, foi precisamente aquilo que ele nos disse. Se assim não fôsse já aquele clinico teria vindo, nestas colunas, fazer um formal desmentido. O sr. dr. Beça Aragão, director da P. I. C. jámais censurou ou reprovou a nossa atitude, e se tivesse motivos para isso, com a autoridade das funções que exerce, teria em nota oficiosa feito oposição ás nossas afirmações.

Nunca o fez!

O sr. Vasco Camara Pestana afirmou-nos, pessoalmente, que não era intenção sua processar criminalmente o seu cunhado, e, tendo nós dado publicidade ás suas palavras, ainda em parte alguma o desmentiu com a autoridade do seu nome ilustre, e hoje o confirma numa carta que publicamos abaixo.

Antes de ser conhecido o resultado da autopsia, fizemos aqui considerações médico-legais sobre o crime. Honradamente declaramos estar á vontade fazendo essas considerações, porquanto, ainda não era conhecida a opinião dos peritos.

Temos pela probidade scientifica e moral dos peritos o maior respeito e a maior consideração. Inclinamo-nos ante as suas conclusões e não as discutimos. A autopsia fez-se, o relatório foi apresentado e nós nem sequer proferimos a mais ligeira palavra.

Porquê?

Leigos em Medicina, conhecedores da honestidade dos peritos, da sua competencia, calamo-nos ante a sua opinião autorisada. Outra coisa não poderia fazer, quem como nós, não deseja trilhar por caminhos escuros.

Usamos do nosso «detectivismo» no uso plenissimo do direito que temos de tratar dos assuntos como entendemos e queremos. Se lançamos mão de qualquer «manual» para discutir o caso médico-legal, é porque, estamos habituados a estudar as questões, mirá-las e remirá-las, antes de as dar a publico, e ninguem, absolutamente ninguem, tem nada com isso.

Que ninguem se preocupe comnosco que nós não nos preocupamos com ninguem. O sol quando nasce é para todos, e, oxalá que Coimbra pudesse sustentar não um diário mas cem diários, porque isso seria a demonstração evidentissima da importancia da cidade.

E não nos molestando o mal de inveja, não nos preocupando com o que se passa em casa alheia... continuemos como até aqui porque a caravana vai passando... e a lua a todos ilumina com os seus pálidos reverberos...

E ponto final!

O Miranda foi ontem á tarde largamente interrogado pelo sr. dr. Beça Aragão.

A P. I. C. guarda o maior sigilo á volta das declarações do marido da infeliz D. Berta. No entanto, particularmente, sabemos que nesse interrogatório o Miranda caiu em grandes contradições, procurando infundados subterfugios.

O seu abatimento moral e fisico, a grave doença que não o deixa — uma neurastenia intensa — levam-no a procurar uma tábua de salvação, para surgir, já salvo, ao cimo das acusações públicas. Mas essa tábua não aparece...

A nossa directriz de ontem, de hoje e de ámanhã, a directriz que traçámos ha 20 anos, é esta, unica e simplesmente: bem informar o público, bem orientar a opinião pública.

Nessa ordem de ideias, temos a obrigação de expor sobretudo ás pessoas que figuram no processo e afirmaram ouvir a extinta, na noite de quinta para sexta-feira antes da sua morte, pedir socôrro, em altos gritos, como o Miranda explica a origem desses gritos.

Terminado o jantar e enquanto descansava, sua esposa desceu e foi passear para o jardim do seu palacete. Daí a pouco o Miranda foi ter com ela e tiveram uma ligeira altercação. Sua esposa retirou-se e foi sentar-se junto duma janela, costurando.

Foi nessa altura, ao avistar a sombra de seu marido projectada numa rua do jardim, que gritou por socôrro, talvez por ignorar do que se tratava...

Leram com atenção? Então vejam que defeza tão infeliz...

O Manuel Miranda deve ser hoje enviado a juizo, juntamente com o processo formado pela P. I. C.

—

O Instituto de Medicina Legal enviou ontem á P. I. C. a resposta ao quesito apresentado pelo seu meretissimo Juiz Director, que o vai estudar demoradamente.

—

O resultado da autopsia e a opinião dos peritos só serão tornados publicos depois do processo dar entrada no juizo criminal.

—

O que ontem dissémos é o que hoje dizemos. Não jogámos, como vulgarmente se diz, com um pau de dois bicos.

Quem mente? Quem informa melhor o publico, sem se desviar, uma só vez, da di-

rectriz indicada pelas boas normas do jornalismo?

Publicamos, a seguir, uma carta que nos enviou o sr. João Vasco da Camara Pestana.

Depois da sua leitura, o publico que eomente, o publico que veja quem se afasta da verdade:

Coimbra, 18 de Julho de 1930 — ... Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — *A fim de desfazer mal entendidos e esclarecer diversas noticias publicadas nos jornais, devo informar V. que, por enquanto, é prematuro tudo quanto se diga a meu respeito sôbre qualquer processo movido contra meu cunhado Manuel Nunes Miranda, tampouco sôbre a nomeação de qualquer advogado para tratar desta causa, visto êste assunto estar entregue á competentissima P. I. C. que certamente o tratará com a sua costumada proficiencia.*

Agradecendo a publicação desta carta, subscrevo-me com toda a consideração, de V. etc., João Vasco da Camara Pestana.

Pela Policia

—

A inauguração das suas novas instalações

Como a «Gazeta de Coimbra» foi o primeiro jornal a noticiar, é amanhã que, com a assistencia do sr. Intendente Geral da Segurança Publica, se realisa a inauguração das novas instalações do Comando da Policia, onde serão inaugurados os retratos de s. ex.ª e do sr. Presidente da Republica, e depois as instalações da 2.ª esquadra policial.

O programa das festas é o seguinte:

A'S 14,30 HORAS: Revista ao pessoal da Policia de Segurança Publica, passada pelo Ex.mo Intendente Geral, no Largo da Feira.

A'S 15 HORAS: Descerramento dos retratos de Suas Ex.as o Presidente da Republica e Intendente Geral da Segurança Publica.

A'S 15,30 HORAS: Inauguração das novas dependencias do Comando. «Porto de Honra».

A'S 16,30 HORAS: Inauguração das novas instalações da 2.ª Esquadra (Baixa).

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

—

Foi louvado o chefe da 2.ª esquadra de polícia sr. Januario Augusto Rodrigues, «porque em todas as comissões de serviço que lhe tem sido incumbidos e, em especial no comando da sua esquadra, tem revelado muito zêlo, inteligencia e dedicação e invulgares qualidades de trabalho e de iniciativa, contribuindo assim, e poderosamente, para o bom nome da corporação que honra a ponto de, em todas as comissões de que tem sido encarregado, merecer de todos as mais lisongeiras referencias.

No comando da 2.ª esquadra tem mostrado bem á evidencia as qualidades de chefe, conseguindo com a sua dedicação e inteligente boa vontade fazer da sua esquadra uma das melhores do país, honrando-se e honrando a cidade de Coimbra e a sua corporação policial».

Saul d'Almeida

Visitamos ha dias, o atelier deste distinto artista e nosso presado amigo. Saul d'Almeida que vai, em breves dias, expôr na Figueira da Foz, os seus quadros. Quizemos ver as obras que vão ser expostas e Saul d'Almeida, gentilissimamente, mostrou-nos os seus quadros.

São telas maravilhosas que muito bem ficariam num museu de arte contemporanea, privativo de Coimbra. Motivo excelente sobre o Claustro de Santa Cruz, da Sé Velha. Jardim de Santa Cruz, Fonte D. Paio Guterres, Paisagens de Coimbra, de S. Martinho, etc.

Saul d'Almeida em todas essas telas afirma o seu gosto artistico e as suas extraordinarias qualidades artisticas.

Brevemente, o nosso critico d'arte, visitará o atelier de Saul d'Almeida, e com mais autoridade, dará aos nossos leitores a beleza das telas que, em breve, vão ser expostas na Figueira da Foz.

Aragão e Paiva

Veio ontem á nossa redacção apresentar-nos cumprimentos pelo 20.º aniversario da «Gazeta de Coimbra», e pela sua passagem a diario, o nosso distinto camarada sr. Aragão e Paiva, redactor do diario *Republica*.

Ecos

O primeiro

A cadeia é, incontestávelmente, o maior tablado das tragédias vivas.

Ali vai parar, ordinàriamente, a grande maioria dos infortunados; ali vão acabar, quasi sempre, os inuteis, as vitimas do ambiente social onde se prevarica e onde se praticam os vicios mais abjectos, e ali vão permanecer, muitas vezes, os tarados, os anormais, vitimas tambem da sua constituição psiquica.

As cadeias albergam todas as grandes dôres como as máximas misérias humanas.

Os que ali entram, os que ali teem ficha, os que lá são catalogados, a mór parte das vezes, não se reabilitam e ficam para sempre miseros farrapos humanos.

Nas cadeias comarcãs, estiolam-se, as suas actividades perdem-se, e os que ali se demoram, ocasionais do crime, são contagiados, tantas vezes, na convivência com os profissionais do crime.

Quanta mocidade perdida, quantos braços ao abandono!

Nas Penitenciárias, no periodo de isolamento, quantos surpreendidos pela loucura e pela tuberculose, como o afirmou ha dias o Inspector das Prisões.

Depois uma vida de clausura e de trabalho, mas este sem a alegria dum sol vivificante, sem o entretenimento de uma cantiga ou sem a distração do assobio, uma e outra coisa como um hino aos braços libertos.

Depois a Africa, e, pelo menos, a grilheta da saudade sempre a pesar na alma, o sol forte a queimar-lhe os nervos, algumasvezes a liberdade que a guarda do presidio recolhe, ao poente, por intermédio do som estridente do clarim.

Porque não hão de merecer piedade, compaixão, tantos que vivem á margem de uma sociedade que disfruta a alegria, as caricias do sol, o inefável goso da liberdade?

Porque não hade proporcionar-se-lhes conforto, higiene e motivo para que os seus braços e as suas energias não adormeçam?

As ruas

A nossa cidade, tão cheia de belesa e atrativos, está a pedir modernismo nos seus pavimentos.

Em certas ruas, o calcetamento toma tais disposições que as suas pedras umas elevadas, outras a esconderem-se pelo terreno, são verdadeiros martirios para os nossos ricos pés.

Deixemos que a nossa Camara assoberbada com mil e uma coisa, um dia se lembre de deitar os olhos misericordiosos para as calçadas da nossa terra...

E, entretanto, fiquemos esperando que a Providencia Divina se amercie de todos nós e, em especial, dos forasteiros, tocando no coração dos homens para que venha a sentar-se nas cadeiras do nosso municipio uma pessoa que sofra dos calos.

Só então o problema poderá ser solucionado...

Um fenómeno

Na cidade invicta, numa taberna na rua do Comércio do Porto, um homem, antigo porteiro da Ordem de S. Francisco, no desejo de mostrar à assembleia, verdadeira irmandade de S. Martinho, a insignificancia das proesas de circo, resolveu engulir três enguias vivas e com os vivos aplausos dos circunstantes.

O resultado do «improvisado fenómeno», como lhe chamam e referem as noticias daquela cidade, foi o engulidor de escobras vivas, como dizia o preto, ter ido parar ao hospital.

As enguias é que, certamente, passaram a uma nova designação zoologica, especialmente se o remédio aplicado foi a santonina...

O ultimo

Quadra-modelo de boa linguagem e inspiração, aqui reproduzida sem se lhe alterar uma só virgula:

Teu pai quiz soicedar-se
Ingulindo frofio amorfio
E se não le acudem a tempo
Tu já agora eras orfio.

500$00

Pede-se ao cavalheiro que no dia 16 fez no estabelecimento de Santiago & Santos, na rua da Sofia, o trôco de uma nota de 500$00 e recebeu, por lapso, 1.000$00 o favor de restituir a diferença.

Benemerência

Do conceituado industrial e nosso amigo sr. Damião de Almeida, recebemos 150$00, afim de serem distribuidos pelos nossos pobres.

Os nossos agradecimentos.

A obra do Penedo da Saudade

Nos primeiros dias do proximo mês de Agosto, devem começar na parte nova e ajardinada do Penedo da Saudade, os trabalhos de decoração artistica em mosaico.

Presentemente, procede-se ao relêvo rustico da corôa do Penedo, que já está a descoberto das terras e entulhos que o cobriam.

Também dentro de poucos dias, devem iniciar-se as obras projectadas no terreno que foi expropriado á sr.ª D. Alice Machado Chichorro, que é onde fica a cozinha á antiga portuguesa, que se destina á «venda» do retiro da «Tia Maria Camela», cosinha que terá em frente uma ramada e á entrada um pequenino alpendre.

Sôbre a corôa do Penedo ficará um terraço com uma balustrada em ferro e alguns bancos para recreio do publico. Já se está procedendo a estes trabalhos num cabêço bastante alto, a sobresair de todo o outro relêvo e, voltado para a Rotunda e linha electrica, será colocada uma grande inscrição, indicativa de que é ali o Penedo da Saudade, que até aqui se não via.

Uma mulher que muda de profissão para... entrujar os outros

Noticiámos ha tempo, em primeira mão, que uma senhora intitulando-se chefe da estação telegrafo postal de Coimbra e dizer chamar-se Maria do Ceu Leitão, havia intrujado várias pessoas, conseguindo levar-lhes algum dinheiro e valores.

Essa mulher acaba de ser presa em Aveiro onde cometeu varias proesas.

As suas vitimas de Coimbra começam agora a aparecer, tendo-se já queixado á policia a sr.a Carmen Rodrigues Cunha, residente nas escadas Quebra-Costas, de que ela lhe apareceu com um individuo que se dizia proprietario da Farmacia Murta, em Buarcos, e a tinha burlado em fazendas, objectos de ouro e dinheiro.

FALECIMENTOS

Faleceram nesta cidade os srs. Manuel de Oliveira, de 50 anos, proprietario, natural de Cadima, Cantanhede, e Antonio Galvão, de 28 anos, solteiro, trabalhador, natural de Brasfemes.

CASTANHEIRA DE PERA, 16. — Encontra-se de luto o nosso estimado amigo sr. Antonio Maximo Sequeira, digno Secretario de Finanças deste Concelho, pelo falecimento de seu pai, ocorrido em Montijo, terra da sua naturalidade. Os nossos sentimentos.

— Foi hoje a enterrar nesta vila João Veras, um dos mais antigos componentes da Filarmonica Castanheirense, de que fez parte durante cêrca de 50 anos.

No funeral, que levou um grande acompanhamento, incorporou-se aquela Filarmonica, tocando uma sentida marcha funebre.

GUARDA, 17. — Com 89 anos, faleceu e foi ontem sepultado, o sr. Joaquim Gonçalves Ribas, viuvo, pai dos srs. Simão e Joaquim Ribas, estabelecidos em Lisboa e dos srs. Antonio e Arnaldo, residentes em Angola.

Era cunhado do sr. Francisco Antonio Patricio e bombeiro voluntario fundador da corporação.

Levou a chave da urna o sr. Germano de Oliveira, amigo do finado.

Banquete de homenagem

Vieram ontem á nossa redacção alguns directores do União Foot-ball Coimbra, que nos vieram convidar para assistir ao banquete com que aquele Club vai homenagear a sua categoria de honra e o seu valioso elemento Antonio Pedro Marques, que se vai ausentar para o Barreiro.

Agradecemos a gentileza que nos dispensaram e desde já nos associamos á justa homenagem que aquele importante Club vai prestar.

DESPORTOS

TENNIS

Como o nosso jornal foi o primeiro a noticiar, realiza-se nos proximos dias 25, 26 e 27 [illegible] na aprasivel estancia da Curia, o IV Portugal-Espanha, em *tennis*.

O *court* da Curia, pertencente ao «Curia Palace Sports Club», é, sem duvida, o melhor do paiz.

A selecção portuguesa é composta pelos srs. D. José de Verda, campeão de Portugal, Antonio Casanovas, Frederico Ribeiro, Vasconcelos, Pinto Coelho, Luís Riceiardi, Vasco Horta e Costa e D. Rodrigo Castro Peresene, capitão e seleccionador.

Ao encontro assistem os srs. Presidente da Republica, ministro dos Negocios Estrangeiros e Embaixador de Espanha.

NAUTICA

A's regatas a realizar na Figueira da Foz, em 23 e 24 de agosto proximo, promovidas pelo Gimnasio Club Figueirense, concorrem o Sport Club do Porto e o Club Nautico de Portugal na classe de «outboards» com sete ou oito barcos.

Na classe de vela em monotipos C. N. P. concorrem o Club Fluvial Portuense, delegações do Club Nautico de Portugal, do Porto e da Figueira da Foz, Gimnasio Club Figueirense, Associação Naval 1.o de Maio e Club Nautico de Portugal (Lisboa) num total de 15 monotipos C. N. P.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Conferencias de S. Vicente de Paula

As dôse conferencias masculinas de S. Vicente de Paula, desta cidade (instituições de caridade) terão a sua reunião em conjunto no próximo domingo, 20, na igreja de S. Bartolomeu, pelas 8 30 horas, havendo Missa, Comunhão geral e prática.

A' noite, as conferencias masculinas reunem em assembleia geral no C. A. D. C., pelas 20,30 horas, e as femininas reunem de tarde, nos claustros da Sé Velha.

Festa de N. Senhora do Carmo

No dia 26, domingo, realisar-se-á a festa de N. Senhora do Carmo na igreja do mesmo nome, a qual constará de Missa e Comunhão Geral pelas 8 horas. A's 11 horas, Missa solene e exposição do S.S.

A's 20,30 horas haverá sermão e Bênção do S.S. Sacramento.

TRIBUNAIS

Auditoria Administrativa

Vindo da Comarca de Portalegre, deu entrada na Auditoria Administrativa, um processo de reclamação do sr. Dr. José Maria Moreira, medico do Crato, contra a Camara Municipal daquele concelho.

Viação perigosa

Continuam no Hospital da Universidade, D. Engracia Alves Sobreira, Augusto Dias Mateus e Francisco Mota, feridos no desastre de ante-ontem, próximo da Cruz dos Morouços, sendo ainda grave o estado do *chauffeur* Francisco Mota.

O *chauffeur* da Vacuum, sr. Silva Louro, não foi preso como se noticiou, provando-se logo a sua inculpabilidade.

Octogenario agredido

Nos Casais, o mendigo Miguel Ribeiro de 88 anos, da Louzã, foi agredido por Herminio Melo Ferreira, de 25 anos, natural de Pé de Cão. Não só o agrediu com uma correia, como ainda o ameaçou de o lançar a um pôço. A G. N. R. do posto dos Casais tomou conta da ocorrencia.

ARREDORES DE COIMBRA

Exames

CASAIS DO CAMPO (S. Martinho), 18—Ontem, os alunos da Escola Oficial desta localidade fizeram exame do 2.o grau, ficando todos aprovados.

Como é costume, os rapazes juntaram-se e foram visitar as casas dos seus pais, no meio da maior alegria.

Acompanharam-nos dois tocadores, correndo as manifestações na melhor ordem até á 1 hora e meia da madrugada, quando foram obrigados a dispersar pela G. N. R.—*C.*

Reclamações

FALA, 18—A quem competir chamamos a atenção para o estado em que se encontra a estrada que conduz a esta localidade.

Igualmente chamamos a atenção de quem de direito para á maneira como neste logar é executada a lei recentemente posta em vigor a proposito de padarias.

—E' costume neste pacato logar, a altas horas da noite, certos individuos fazerem algazarra, com prejuizo dos moradores do logar.

Pedem-se providencias.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

D. Maria Augusta Morais de Almeida, filha.

Manuel da Cruz Canelas.

Partidas e chegadas

Para o Porto o sr. Constantino Jaime Vilares.

—Para o Minho o sr. Silva Rosas,

Palace Curia

19, Sábado, 19

Jantar à americana

Palace Bussaco

20, Domingo, 20

Chá dançante

Noticias de Santarem

15 de Julho

Sarau de Caridade

Como a «Gazeta de Coimbra» noticiou, realizou-se a noite passada, no amplo salão nobre do Colégio de Santarem, uma «Grande Soirée Rose», que decorreu animadamente até ás 5 e meia de hoje.

O baile decorreu com muita ordem e nem outra coisa era de esperar, não só pela respeitabilidade do director do colégio, sr. Braz Oliveira, que foi duma cativante gentilesa para com a comissão organizadora, como para os convidados.

A comissão organizadora era composta pelas sr.as D. Natália Pedrosa, D. Sofia Baltazar Rodrigues, D. Maria Clara Carvalho, D. Balbina Baltazar e os srs. Antonio M. Rodrigues, Antonio C. Pedrosa, A. Alves Cunha Junior e Armando Silva.

A' 1 hora da manhã fez-se a eleição da rainha do baile, a qual foi muito disputada, sendo eleita por uma maioria de 13 para 14 votos M.elle Maria Albertina dos Santos, que foi muito felicitada. Em sua honra dançou um tango com o sr. José da Silva Suspiro, aluno da Escola Agricola. Seguiu-se a eleição do cavalheiro mais gentil, sendo vencedor o sr. Fernando Verissimo, que foi igualmente felicitado, dançando outro tango com a rainha do baile.

A's 2 1|2 foi servido um abundante chá e ás 4 1|2 chocolate. Dançaram-se numeros regionais, terminando a soirée com a mesma animação do seu começo. Houve sorteio de objectos de arte, etc.

O concerto, por sete professores eguinhos do Asilo Escola Antonio Feliciano de Castilho, foi excelente, excedendo todas as espectativas e a sala profusamente iluminada a côres, deslumbrava com as ornamentações do distinto pintor sr. Francisco Vilela.

Foi uma festa que marcou e os seus iniciadores devem dar mais noites como esta, de verdadeira confraternização social.

Ainda a movimentada espera de touros

Dos trez touros fugidos na véspera da corrida de domingo, dois já regressaaam ás pastagens de Alórna e o outro andou durante a manhã de ontem pela parte alta da cidade, dirigindo-se depois para as quebradas do Alfange e das Onias, onde permaneceu inofensivamente, não havendo possibilidade de o separar de uma vaca pertencente ao sr. Manuel Cardoso. O gerente da quinta da Alórna, logo que lhe foi possivel, mesmo ontem, mandou os campinos, com os cabrestos, buscar o referido touro ás Onias, não tendo ali causado prejuizo algum.—*C.*

Carta da Guarda

17 de Julho

ESPECTACULO. — Esteve na passada terça-feira nesta cidade, dando um espectáculo no Coliseu da Beira, o grupo Dramatico Musical Pinhelense, da cidade de Pinhel.

Os artistas, apesar de amadores, teem agradado muito em todas as terras onde teem ido, angariando fundos para a construção de um hospital na sua cidade.

Foi uma noite cheia, pois houveram-se muitissimo bem em seus papeis. As nossas felicitações.

ESCOLAS PRIMARIAS. — Pelo ilustre Governador foi conseguido um subsidio de 50 contos para a Junta Geral construir um pavilhão para as escolas primarias desta cidade, o que Sua Ex.a comunicou em nota oficiosa.

MONUMENTO A AUGUSTO GIL. — A subscrição para o monumento a Augusto Gil está em 20 contos, não contando ainda com a da colonia do Brasil.

A fotografia da maquete está em exposição na montra da importante casa comercial Conde & Gião. Está assente, em principio, que o local será na parte norte do «Jardim José de Lemos».

Contando-se que dentro em pouco se iniciam as obras, é conveniente que os possuidores de listas as enviem com as importancias á Comissão, bem como os srs. subscritores que ainda as não enviaram.

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.o 95. x

Carta de Agueda

16 de Julho

EXAMES — Concluiram-se, ha dias, nas escolas oficiais desta vila, os exames de passagem de classe.

Da escola Conde de Ferreira passaram da 1.a para a 2.a classe 47 alunos; da 2.a para a 3.a 37; da 3.a para a 4.a 15. Total 99. Foram propostos para exame do 2.o grau 30 alunos.

—Da escola primária passaram da 1.a para a 2.a classe 30 alunos; da 2.a para a 3.a 26; da 3.a para a 4.a 15. Total: 71. Foram propostos para exame do 2.o grau, 9 alunos.

—Começaram hontem, na escola Conde de Ferreira, os exames do 2.o grau. Os examinandos são em numero de 102 do sexo masculino e 37 do feminino.

Ha dois juris: masculino, presidido pelo professor desta vila, Joaquim de Matos Ala, tendo como vogais os professores Américo Gomes dos Santos e Denis Pires da Silva, professores de Arrancada e Ois da Ribeira, e o mixto presidido pelo professor de Arrancada, João Baptista Fernandes Vidal que tem como vogais D. Maria Ester Pinto Marques, professora desta vila, e José de Almeida Abrantes, professor de Agueda de Cima.

Nas provas orais de hoje, foram aprovados 16 alunos, sendo 2 com distinção.—*C.*

Carta de Castanheira de Pera

16 de Julho

TELEFONES — No proximo domingo, dia 20, deve proceder-se nesta vila á inauguração da cabine telefonica que nos colocará em comunicação directa com a linha geral do país. Este acto realizar-se-á com a presença do sr. Governador Civil de Leiria, Administrador Geral dos Correios e Telégrafos e membros das Camaras de Leiria, Figueiró dos Vinhos e Castanheira. Para a Castanheira, que até ha bem pouco tempo se encontrava quasi afastada do resto do país, por falta de fáceis comunicações, êste facto representa já um motivo de regosijo, mas está ainda longe de atender os interesses da industria desta região, pois o que mais pode interessar é a rápida montagem da rede urbana.

Já ha uns 25 subscritores e apezar de estar a linha montada ha perto de dois mezes, ainda não procederam á montagem da rede urbana quando é certo que outras terras com menos assinantes a teem já. Para este facto chamamos a atenção das entidades respectivas e contamos que dentro em pouco todos que o desejem possam ter o seu telefone.

ESTRADA DA SERRA — Sabemos que a Sociedade de Melhoramentos Lousan-Castanheira, de acordo com o engenheiro auxiliar da Divisão das estradas desta região, sr. Marques Silva, vai proceder á reparação da Estrada da Serra, na parte já compreendida neste concelho, o que é para louvar.

ILUMINAÇÃO PUBLICA — São inumeras as lampadas que se encontram apagadas e não sabemos a razão porque a Camara as não manda acender. Será que os ilustres Edis disso não tenham conhecimento? Duvidamos. — C.

Noticias de Santa Comba Dão

17 de Julho

O TEMPO. — Depois de alguns dias de calor quasi sufocante, voltou novamente a chuva.

A temperatura diminuiu muitissimo, fazendo com que desaparecesse a concorrencia de banhistas no rio Dão.

O MILDIUM. — Nos ultimos dias o Mildium tem atacado quasi todas as vinhas, mostrando-se os proprietarios descontentes por esse motivo.

EXAMES. — Na Escola Conde Ferreira começaram ontem os exames de 4.a classe, tendo alguns alunos obtido boas classificações.

HIGIENE. — Protestamos, de novo, contra os montes de lixo que se encontram na rua Mouzinho de Albuquerque, a mais importante e a melhor arteria da vila. — C.

Apareceu, num poço, o cadaver duma menor

TAVIRA, 18. — No lugar de Umbruse, foi encontrada morta, num pôço, a menor de 13 anos, Maria Custodia. Suspeita-se que se trata dum crime.

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. x

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, arrenda-se de principios a fins de Outubro em diante.

Dirigir-se a esta redacção. X

Casa arrenda-se 2.o andar, 7 divisões por 130$00, na Baixa. Informa Miguel Neves, rua Visconde da Luz, 65. 2

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa vende-se em praça particular, no proximo domingo, pelas 14 horas, uma casa com 3 andares e loja, no Beco de Santa Maria, n.o 2, proximo ao Terreiro Mendonça.

Informa, José Augusto Costa, rua das Padeiras, n.o 25. 1

Casa magnifico rez do chão e cave, na rua Antero do Quental, n.o 17, arrenda-se.

Escritório do dr. Augusto Braga, rua da Sofia, 22, 1.o. 5

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.o 11).

Trata-se na mesma rua. x

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.

Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.

Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.o 9. X

Guarda pratos e mesa de jantar, vende se. Nesta redacção se diz.

Mobilia de sala de jantar, solida, pouco uso. Montes Claros, Vila Alzira (em frente do cruzamento dos electricos). Vêr nos dias uteis das 2 ás 7 da tarde. 1

Moto *B. S. A.* 2,46 modelo de luxo, estado de nova, com lanterna, todas as ferramentas, camara de ar subrecilente, velas, etc.

Dirigir a J. Leite Junior, Pombal. 1

Padaria trespassa-se, na Beira Alta, em bom local. Cose duas sacas de farinha por dia.

Para tratar, na rua do Forno, n.o 16 — Coimbra X

Precisam-se por 1 ano, de 200 contos sob primeira hipoteca a 12 o/o, garantido 4 vezes e amortisavel 10 o/o em cada trimestre, sem mais encargos. E' urgente. Nesta redacção se dão informações.

Quarto com pensão arrenda-se a aluno do Liceu em casa do maximo respeito e socego. Rua Francisco Ferrer, n.o 8 3-a

Quartos arrendam-se mobilados. Rua das Padeiras, 40-1.o 1

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais X

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.

Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio.

Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Trespassa-se uma oficina de funileiro, bem afreguesada, cuja loja serve tambem para qualquer ramo de negocio.

Parte baixa de Santa Clara, por baixo da Farmacia Nazareth, onde se trata. 3

Trespassa-se loja num dos melhores locais da baixa; tem armação e balcão, servindo para qualquer ramo.

Informações, rua Martins de Carvalho, 42. 3

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de fruto, a 10 minutos do electrico. Tem luz electrica.

Diz-se nesta redacção. x

Vende-se na Quinta da Rainha, Coimbra, vasilhame, balseiros, maquina de sulfatar, torneiras de metal, ciranda para adega, potes para azeite, portão de ferro e respectiva cantaria, engenhos de ferro para poço, cataria, pias de pedra, caleiras de zinco, rêdes de arame, madeira de cipreste, cedro e pinho, vigas, prateleiras, arcos de ferro para vasilhas, balança decimal, pedra antiga de marmore de Italia para mesa, porta de ferro e respectiva cantaria para contador de água, ciranda para peneirar terra e outros artigos. t-q-s

1.o andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

HOJE

Magnifico programa

Preços populares

Tivoli

Fenicios e cartagineses estiveram na América do Sul?

RIO DE JANEIRO, 17 — O naturalista português Alfredo Rolle declara que encontrou no interior do Brasil inscrições que provam que os fenicios e cartagineses passaram pela América do Sul.—*A.*